Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de agosto de 1936 | NUMERO 186

A Campanha Nacional de Assistencia aos Lazaros

Occorre hoje, com expressiva solennidade, o lançamento da pedra fundamental do Leprosario da Parahyba

O ACTO TERA' A PRESENÇA DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO E DR. BARROS BARRÊTO, DIRECTOR DA SAÚDE PUBLICA NO BRASIL

A solennidade, hoje, do lançamento da primeira pedra do Leprosario da Parahyba vem assignalar a victoria do movimento que aqui se formou, secundando a campanha de assistencia aos lazaros iniciada em todo o país.

O nosso Estado, confirmando assim o seu sentimento de solidariedade a uma causa nobilitante, dá uma prova eloquente de que grandes iniciativas aqui sempre encontrarão o mais patriotico acolhimento, como esta que vem se estendendo por todos os recantos do Brasil, visando soccorrer os lazaros.

A construcção do leprosario parahybano constitue, portanto, motivo da mais justa satisfação para todos aquelles que prestigiaram essa campanha humanitaria, que teve em nosso govêrno o seu decidido patrono.

Com uma nobre finalidade a cumprir, esse estabelecimento, cuja pedra inicial hoje será collocada, dirá mais tarde do gesto patriotico e da visão esclarecida de um Govêrno, tocado em todos os seus actos do mais puro espirito de solidariedade publica.

A SOLENNIDADE

Hoje, ás 15 horas, em Barreiras, terá lugar com festividade o acto do lançamento da pedra fundamental da nova construcção, que será localizada na propriedade do Rio do Meio, especialmente adquirida pelo Govêrno do Estado para esse fim.

A cerimonia será presidida pelo exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado, devendo ser dada a benção liturgica do futuro edificio pelo exmo. sr. arcebispo dom Moysés Coêlho.

Comparecerão, ainda, especialmente convidados, os srs. dr. Barros Barrêto, illustre director da Saúde Publica no Brasil, dr. Bonifacio Costa, delegado no Nordeste dos Serviços Sanitarios nos Estados do Norte, dr. Necker Pinto, director do Departamento de Saúde Publica de Pernambuco, autoridades, jornalistas e outras pessoas, revestindo-se o acto de cunho expressivamente publico.

A's 14 1/2 horas, sahirão omnibus da praça Vidal de Negreiros conduzindo convidados e demais pessoas para aquella solennidade.

A banda de musica da Policia Militar do Estado abrilhantará o acto.

EM PERNAMBUCO

Igualmente, no vizinho Estado do sul o movimento de amparo aos lazaros vem tomando um vulto significativo, com o apoio das autoridades e povo pernambucanos.

Hoje, ás oito horas da manhã, tambem, será lançada a pedra fundamental do Leprosario de Mireira, naquelle Estado, acto que se revestirá de grande solennidade, com a presença do governador Lima Cavalcanti, demais autoridades, jornalistas e povo.

ANNIVERSARIA, HOJE, o deputado Pereira Lira

Transcorre hoje o anniversario do illustre deputado Pereira Lira, "leader" da bancada do Partido Progressista na Camara Federal e 1.º Secretario dessa Casa do Congresso da Republica.

Deputado Pereira Lira

Figura de realce dos nossos circulos politicos e de larga projecção no parlamento nacional, pelo brilho da sua cultura e rectidão de attitudes, é o deputado Pereira Lira uma das altas expressões da nova geração brasileira a quem está confiada a missão orientadora dos destinos do novo regimen.

Destacado elemento no seio da prestigiosa aggremiação partidaria a que pertence, s. excia. vem representando o povo parahybano na Camara Federal com aprumo e brilho, á altura do mandato que lhe foi confiado.

Pela passagem da data do seu anniversario natalicio o deputado Pereira Lira receberá cumprimentos dos numerosos amigos e admiradores que conta neste Estado.

Instituto Historico e Geographico Parahybano

Será eleita, hoje, a sua nova directoria

Em sessão extraordinaria, reunirá hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, o Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Terá essa reunião a finalidade de eleger a nova directoria e commissões desse prestigioso sodalicio, cuja posse se verificará no dia 7 de setembro vindouro, com solennidade.

Dada a importancia da sessão de hoje, certamente, á mesma comparecerá o maior numero de associados.

AS PROFESSORANDAS DE 1936 EXCURSIONAM

Uma turma de alumnas do ultimo anno da Escola Normal official vae ao Recife, em viagem de instrucção

Destino a Recife segue amanhã, desta cidade, em omnibus especial, um grupo de educandas de nossa principal escola de ensino secundario.

As futuras mestras vão áquella metropole sulina no intuito de ver, de perto, o que alli se tem feito no tocante á instrucção. Não é, portanto, uma simples viagem de approximação cultural, mas, especialmente, como tem sido de outras vezes, com o fim de aprimorar os proprios conhecimentos, rumando-os para o terreno pratico.

E' tambem uma prova a mais do interesse que vem demonstrando, em materia de ensino, o governador Argemiro de Figueirêdo que, vindo ao encontro dos desejos das nossas futuras preceptoras, tudo facilita com o pensamento superior de incentivar a instrucção no Estado.

Alli visitarão, demoradamente, as excursionistas, os principaes estabelecimentos de ensino, nomeadamente a Escola Normal Rural, a Escola Esperimental, a Escola Normal Official, a Escola Normal Pinto Junior, etc.

Acompanham as normalistas o conego Nicodemus Neves, professor e director da Escola, professor dr. Ney de Almeida, professora dra. Lilia Guedes e professora d. Olivina Carneiro da Cunha.

NOTAS DE PALACIO

Em officio dirigido ao Chefe do Govêrno, o dr. Braz Baracuhy communicou a s. excia. ter reassumido, a 20 deste mês, o exercicio do cargo de Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta capital.

—

Da "Caixa Economica da Imprensa Official", deste Estado, recebeu s. excia. uma circular communicando a eleição e posse de sua nova directoria cuja presidencia coube ao jornalista Durwal de Albuquerque, redactor-secretario da **A União**.

—

Identica communicação recebeu, s. excia. em circular, da Associação de Imprensa de Pernambuco.

—

Os cabos e praças da Policia Militar enviaram um cartão de convite a s. excia., para assitir ao chá dansante que será promovido pelos mesmos no dia 25 deste mês, no quartel daquella corporação, em homenagem ao "Dia do Soldado".

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

— 3 SECÇÕES — PREÇO: 200 RÉIS —

O "Dia da Patria"

O proximo dia Sete de Setembro decorrerá, em todo o Brasil, entre as mais expressivas fêstas civicas.

Sobre o assumpto, recebeu o chefe do Executivo o despacho subsequente:

"RIO, 21 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — A Commissão executiva de commemorações do "Dia da Patria", reunida na secretaria do Conselho de Segurança Nacional decidiu reiterar o appello feito aos governos estaduaes no sentido que seja celebrado em todo o País, de 1.º a 7 de Setembro proximo a "Semana do Brasil". Essa patriotica cruzada incarna o nobre objectivo de reavivar mais e mais na alma do nosso povo os postulados moraes e civicos que consubstanciam o passado o presente e o futuro da nacionalidade. Ao seu esplendor devemos consagrar todas as energias do nosso espirito cada vez mais devotado á sagrada união da familia brasileira. Nesse nobre intuito façamos com que todos os corações patricios em todos os quadrantes do país palpitem naquelles dias de enthusiasmo, de fé e de esperança pela grandeza da patria, exaltando o episodio mater da brasilidade e os vultos benemeritos que nelle se immortalizaram. Certo de que v. excia. commungá fervorosamente do sadio nacionalismo que inspira este appello, a commissão espera que v. excia interceda junto aos municipios para que a "Semana do Brasil" seja alli celebrada com a expressividade civica que os coestadanos de v. excia. sabem dar ás datas da patria commum. — Atenciosas saudações. — GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO, general de brigada e se retario geral".

Incentivando a actividade cultural nordestina

A IMPRESSÃO DE "EUCLYDES DA CUNHA, SUA VIDA E SUA OBRA", DO SR. LACERDA FILHO, PELA "A UNIÃO EDITORA", DE JOÃO PESSÔA

O governo Argemiro de Figueirêdo, voltado que está para uma obra integral de soerguimento da Parahyba, nos seus multiplos aspectos de ordem economica, financeira e social, não se tem descurado do incentivo ás manifestações da intelligencia e da cultura, resultando, desse alto e esclarecido interesse, a creação da "A UNIÃO Editora", annexa á Imprensa Official do Estado.

Por toda a semana vindoura, deverá ser exposto ás livrarias um brilhante ensaio de critica e ao mesmo tempo de pura brasilidade, sob o titulo "Euclydes da Cunha, sua vida e sua obra", de autoria do escriptor sergipano sr. Lacerda Filho, editado pela "A UNIÃO Editora", de João Pessôa.

Toda a obra do agudo sociologo de "Os sertões" e "A' margem da Historia" é, até hoje, o mais imponente padrão de estylo e de humana e justa interpretação do complexo racial brasileiro, notadamente do Brasil septentrional, sendo "Os Sertões", como bem o disse o sr. Carlos Chiacchio, no prefacio do livro em apreço, "além de obra de arte, um documento politico da epoca, da raça, do ambiente do Brasil. Bulham e borbulham em suas paginas candentes, tanta vês pamphleto, tanta vês poema, a vida tumultuosa do nosso drama racial, entre o homem e a natureza desses trópicos de fogo".

E' em torno dessa obra vasta, fulgurante brasileira, que se desenvolve o consciencioso estudo critico e biographico de Lacerda Filho que, graças á "A UNIÃO Editora", o publico ledor do país terá a opportunidade de apreciar e admirar.

Para melhor se admirar uma cerebração como a de Euclydes da Cunha, cumpre conhecer-se-lhe a vida. E essa intima approximação com a existencia tormentosa e esplendida do autor de "Os Sertões" proporcionanos o sr. Lacerda Filho, com documentação copiosa e honesta, através as paginas de "Euclydes da Cunha, sua vida e sua obra".

Está assim iniciada auspiciosamente na Parahyba a campanha cultural da "A UNIÃO Editora", de João Pessôa.

O "DIA DO SOLDADO"

A FORMATURA DO DIA 25, EM QUE TOMARÃO PARTE AS FORÇAS MILITARES AQUI AQUARTELADAS

As commemorações do "Dia do Soldado", nesta capital, terão um cunho expressivamente condigno, por iniciativa de nossas corporações militares.

Na passagem dessa data, na proxima terça-feira, haverá brilhante formatura do 22.º Batalhão de Caçadores, conjunctamente com a Companhia Quadro e o Regimento Policial Militar do Estado.

No quartel dessa ultima corporação haverá, pelo mesmo motivo, varias solennidades, promovidas pelos officiaes e inferiores.

A's 15 horas, terá lugar, alli, uma sessão magna, com a presença do illustre commandante dr. Delmiro de Andrade e demais officiaes e soldados, realizando-se nesse momento uma conferencia sobre a personalidade do glorioso Caxias.

A seguir, occorrerá, no gabinête do commando, a apposição do retrato do governador Argemiro de Figueirêdo, homenagem que o Regimento Policial Militar rende a s. excia., em reconhecimento da assistencia que o actual govêrno tem prestado á milicia parahybana.

Após esses actos, realizar-se-ão chas dansantes nos casinos dos officiaes, sargentos e praças daquella corporação, para o que foram distribuidos convites.

Informações

Pharmacias de plantão:

Está de plantão, hoje, a **PHARMACIA TEIXEIRA**, á rua Duque de Caxias e, amanhã, a **PHARMACIA CONFIANÇA**, á rua Maciel Pinheiro.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para:
Estelita Cunha, rua Floriano Peixoto, 200; Neves; José, avenida Desembargador Botto, 582; A. Minas.

—

COTAÇÃO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 21 Longa Seridó typo 3 51$500 52$000; typo 4 50$ 50$500; Sertão typo 3 48$ 48$500; typo 5 .... 44$ 44$500: Mattas typo 3 nominal; typo 5 42$; Ceará typo 3 nominal; typo 5 43$; Paulista typo 3 ...... 48$500 49$; typo 5 45$500 46$. Entradas não houve, sahidas 722 e stock 10.543 fardos. Mercado estavel".

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 21:

Cia. de Tecidos Parahybana — 219 vols. com tecidos.

Antonio Monteiro — 1 caixa com uma machina polidora.

A. M. Lemos — 28 vols. com saccos vasios.

F. Galvão — 1 caixa com "Cassia Virginica".

Jacob & Paulo — 1 engradado com moveis.

Motta & Irmãos — 1 caixa com raspas envernisadas.

Cia. Sousa Cruz — 1 caixa com cigarros velhos.

Standard Oil Company Of Brazil — 1 machina de escrever usada.

Cia. Commercio e Prensagem de Algodão — 1 pacote com amostras de algodão.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 24 a 30 de agosto de 1936.

Por litro:	
Aguardente de canna	$300
Aguardente de mel ou cachaça	$200
Alcool	$450
Por kilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$400
Algodão Matta	3$300
Algodão em caroço	1$300
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$700
Algodão rebeneficiado — Matta	1$650
Algodão — Residuos de pióllho beneficiado ou linter	$600
Residuo de pióllho rebeneficiado	$900
Residuos de pióllho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	$800
Assucar refinado de 1.ª	$900
Assucar refinado de 2.ª	$800
Assucar de usina	$700
Assucar triturado	$560
Assucar crystal	$559
Assucar branco	$540
Assucar demerara	$520
Assucar someno	$460
Assucar mascavinho	$420
Assucar mascavado	$320
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto	$320
Assucar bruto melado	$260
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçoba	1$500
Batatas nacionaes	$200
Café	1$200
Café moido	2$000
Por cento:	
Côco	22$000
Por kilo:	
Couros de boi, sêccos salgados	2$000
Couros de boi, sêccos espichados	3$000
Couros de boi, sêccos flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bóde	9$000
Couros de carneiro	8$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$000
Por litro:	
Farinha de mandioca	$300
Feijão mulatinho	$800
Feijão macassa	$500
Fava	$500
Milho	$150
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo crú de semente de algodão	$650
Oleo de semente de mamona	1$500
Por kilo:	
Pasta de semente de algodão	$220
Raspas de solla polida	2$200
Raspas de solla envernizada	2$700
Semente de algodão	$180
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	1$500
Vaquêta ou couros preparados	4$700

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

—

FECHAMENTO DAS MALAS AÉREAS

(4.ª Secção)

PANAIR

Para o SUL DO PAIS — ás 4as. feiras ás 17 horas.

PANAIR

Para o SUL DO PAIS (até Rio de Janeiro) — ás 6as. feiras ás 17 horas

CONDOR (linha ultra-rapida — via Natal)

Para o Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Florianopolis, Porto Alegre, Três Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Cuyabá, Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia — ás 5as. feiras ás 16 horas.

AIR FRANCE (mala directa — via Recife).

Para o SUL DO PAIS (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina, Chile, e Paraguay — aos domingos ás 9 e 30m.

PANAIR

Para o NORTE DO PAIS (até Belem — Pará) — ás 4as. feiras ás 10 horas.

PANAIR

Para o Norte do Pais, Bolivia, Perú, Colombia, Equador, Guyana, Venezuela, America Central, Antilhas America do Norte e Espanha — ás 6as. feiras ás 9 e 30m.

AIR FRANCE (remessa aérea para Natal).

Para a Europa Asia e Africa — ás 5as. feiras ás 17 horas.

CONDOR-LUFTHANSA (mala directa — via Natal).

Para a Europa — ás 3as. feiras ás 17 horas.

PERDIDO O "CALHEIROS DA GRAÇA"

RIO, 22 (A. B.) — O capitão de fragata Amaury Saddock de Freitas telegraphou ás autoridades navaes pedindo autorização para abandonar o navio sob o seu commando, "Calheiros da Graça" o qual se acha encalhado na barra de Natal, completamente invadido pela agua, sendo insufficientes as bombas que traz a seu bordo para esgotal-a.

Accrescenta aquelle official que o navio está perdido e que a agua invadiu a casa de machinas.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

"Partido Progressista"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu mais os seguintes telegrammas:

Misericordia, 11 — Dr. José Mariz, Presidente Directorio Central "Partido Progressista" — João Pessôa — Congratulamo-nos vibrante discurso proferido vossencia occasião banquete dia chegada Governador Argemiro de Figueirêdo investindo illustre estadista suprema chefia "Partido Progressista" Parahyba estamos solidarios vossa patriotica acclamação dando investidura um estadista digno chefia povo parahybano. Saudações. José Marcelino, Cicero Caetano, João Chrisanto.

Cuité, 28 — Dr. José Mariz, Presidente Directorio Central "Partido Progressista" — João Pessôa — Inteiramente solidario discurso v. excia. proclamando chefe supremo nosso Partido eminente governador dr. Argemiro de Figueirêdo. Respeitosas saudações. Jeremias Venancio.

Picuhy, 22 — Dr. José Mariz, Presidente "Partido Progressista" — João Pessôa — Apraz-nos expressar aqui nosso integral apoio vossa feliz suggestão feita discurso apontando nome governador Argemiro de Figueirêdo chefe supremo "Partido Progressista" como justa homenagem excelsas qualidades illustre patrono. E' excusado dizermos mesmo anteriormente já reconheciamos como tal aquelle eminente homem publico. Respeitosas saudações. Antonio Xavier Macêdo, Severino Ramos Nobrega, Antonio Francisco Filho, Abdias Santos, Andrade Eduardo Macêdo, Benedicto Dantas, Octavio Henriques da Costa, Severino Ramos Luz, Francisco Ferreira Macêdo, Pedro Salustino Lima, José Paulino Dantas, Antonio Firmino de Araujo.

A. do Remigio, 14 — Dr. José Mariz, Presidente Directorio Central "Partido Progressista" — João Pessôa — Hypothecamos inteira solidariedade eminente chefe governador Argemiro de Figueirêdo que vem tão sabiamente dirigindo destinos nossa querida Parahyba. Cordiaes saudações. Otto Freire, vereador; Ciro Dias, vereador; Luiz Lemos, vereador.

A CONFERENCIA, HONTEM, DO ESCRIPTOR REYNALDO DE LA PAZ, NA ESCOLA NORMAL

A's vinte horas de hontem, perante numeroso e selecto auditorio, realizou-se, no salão nobre da Escola Normal, a annunciada conferencia do conhecido homem de letras mexicano sr. Reynaldo de la Paz, que aqui se encontra ha varios dias.

O conferencista abordou o thema escolhido com muita segurança, merecendo do auditorio os melhores applausos.

"PARTIDO PROGRESSISTA"

O dr. José Mariz convoca os membros do Directorio Central e os representantes dos Directorios Municipaes do "Partido Progressista" para um Congresso, no qual serão discutidos assumptos da maior importancia para a referida agremiação poli-

...ião será effe- ...tembro

A SITUAÇÃO DA ESPANHA

ESPERA-SE A RENDIÇÃO DE MALAGA — O MARQUEZ RAPHAEL EXGIDE FAZ DECLARAÇÕES INTERESSANTES — FALA, PELO RADIO, EM BADAJOZ, O CORONEL YAGUE — O GOVERNO PRETENDE RETOMAR CORDOBA

"TRATA-SE DE VENCER OS ESPANHO'ES MARXISTAS" — DECLARA O MARQUEZ RAPHAEL EXGIDE

HENDAYA, 22 (A. B.) — O marquez Raphael Exgide, da Espanha, declarou, em entrevista, que está certo da victoria das forças nacionalistas e que a guerra entre a Espanha e Moscow não é uma guerra civil visto que se trata de vencer os espanhóes marxistas e de se construi uma Espanha nova sem parlamentarismo, instituindo-se um estado analogo ao de Portugal.

Este mappa representa uma parte central da Espanha, vendo-se a metropole governista semi-cercada pelas forças revolucionarias que teem o seu quartel general em Valladolid, e controlam as regiões da serra da Guadarrama, ao norte de Madrid, sendo Tolêdo o ponto avançado dos exercitos do sul.

UMA COMMUNISTA QUE DIFFERE DAS OUTRAS...

RIO, 22 (A. B.) — Um matutino publica uma carta da irmã de Carlos Prestes, que tem estado sempre em actividades communistas, dizendo que só em Madrid, onde ella se encontra, existe cerca de 3.000 orphãos.

Na mesma carta declara que a séde da embaixada brasileira já foi atacada três vezes e que o embaixador Alcebiades Peçanha foi alvejado por quatro carabineiros, positivando-se, assim, o attentado communista.

MORTES QUE SE CONFIRMAM

MADRID, 22 (A. B.) — Informação de fonte official confirma a morte do celebre escriptor Jacinto Benavente e dos comediographos conhecidos por irmãos Quinterios.

AS MULHERES E AS CRIANÇAS ESTÃO VIVENDO ENTRE CADAVERES

LISBOA, 22 (A. B.) — Segundo informações aqui recebidas na Espanha as mulheres e as crianças estão vivendo entre cadaveres.

TOLÊDO NÃO SE ENTREGARA' AOS COMMUNISTAS

LISBOA, 22 (A. B.) — Sabe-se que a fortaleza de Tolêdo irá aos ...e os communistas consegui- ...quella cidade.

toda sorte de barbaridades contra os suspeitos de professarem idéas fascistas.

FALA PELO RADIO, EM BADAJOZ, O CORONEL YAGUE

BADAJOZ, 22 (A União) — O coronel Yague pronunciou ao microphone o seguinte discurso:

"Estamos no começo da grande campanha, portanto, espanhóes, devemos trabalhar com afinco e amôr para que a Espanha seja uma grande nação e mostre ao mundo quanto vale a honra, a familia e Deus. Espanha, vamos trabalhar para que sejas grande e heroica e para que em teu seio só haja espanhóes. Todos nós, Espanha querida, damos a vida por ti, e embora esta campanha dure dia ou um anno, no fim, teu exercito e todos os espanhóes gritarão: "Viva a Espanha!" Quando iniciámos o movimento, a esquadra pirata, navegando pelos mares, affirmou ao mundo inteiro que estavamos perdidos e rimos, sabendo bem quanto valem os legionarios. Um heroico official, o tenente Mora, organizou um comboio maritimo e, burlando a vigilancia da esquadra pirata, em pleno dia, atravessou os legionarios e regulares. A partir desse momento deviamos considerar triumphante a revolução, porque nós, os legionarios, estamos aqui para salvar a Espanha. Badajoz, uma praça forte cercada de muralhas, defendida por milhares de homens, foi tomada a baioneta. A mesma sorte espera Madrid. Soffremos muitas baixas, mas por cada um de nós tombaram dez ou doze marxistas. Tivemos muitos feridos, mas elles gritavam com enthusiasmo: "Viva a Espanha!" E'

porque mais que a propria dôr sentiam a dôr da nossa querida patria".

Terminou o coronel Yague lembrando que Portugal, a nação irmã, a nação querida nos acompanha e ajuda com suas preces a Deus pela victoria dos exercitos da ordem. E accrescentou:

"Amamos os portuguêses como se fossem espanhóes e lhes enviamos as nossas saudações effusivas".

A LEGIÃO ESTRANGEIRA TOMA POSIÇÃO

BURGOS, 22 (A. B.) — O general Franco enviou columnas da Legião Estrangeira em três direcções. A primeira partiu para Tolêdo, a fim de libertar os cadetes da Academia Militar que, desde o inicio da guerra civil resistem ás forças governistas; a segunda, seguiu de Badajoz para Terida, limpando o valle de Guadiana de milicianos, expulsando as forças legalistas da cidade agricola Denbeito; a terceira columna da Legião Estrangeira marcha a passo accelerado para Oviedo e Gijon, para libertar as forças nacionalista alli sitiadas.

Sabe-se ainda que vultosos contingentes nacionalistas estão concentrados em Salamanca, promptos para avançar sobre Madrid a qualquer momento.

O GOVERNO PRETENDE RETOMAR CORDOBA

MADRID, 22 (A. União) — Informações semi-officiaes annunciam que se iniciou fortissimo ataque das tropas governistas contra Cordoba.

A aviação que opera em Extremadura não encontra inimigo, acreditando-se que este desappareceu.

BIBLIOGRAPHIA

REVISTA "PIO X": — Acaba de surgir mais um numero da brilhante publicação Revista "Pio X", orgão do conceituado estabelecimento de ensino, que vem se editando ha mais de vinte annos.

Adaptada a uma orientação moderna e attrahente, com elegante aspecto material, a **Revista Pio X** diz bem do esforço e intelligencia dos que a dirigem na presente phase.

...numero em apreço, que é refe- ...semestre do anno, ...bastante va-

CIA. QUADRO DO 22.° B. C.

No pateo interno do quartel de Cruz das Armas terão logar hoje, pela manhã, novos exercicios de instrucção technica da Cia. Quadro do 22.° B. C. que assim se prepara para tomar parte na grande formatura de tropas militares de terça-feira proxima, em homenagem ao "Dia do Soldado", nesta capital.

Os referidos exercicios vêm sendo assistidos pelo commandante daquella unidade o distincto militar tte. Raymundo Gomes Alves, official do 22.° B. C., auxiliado pelos monitores sargentos Pedro Paulo Cantalice, Alber... Medeiros, Antonio Guima... e cabos Camara

sports daquelle quartel provas de instrucção physica, nas quaes serão seleccionados elementos que irão tomar parte nos jogos annuaes os quaes se verificam na séde da 7.ª Região Militar, em Recife.

Além dessa louvavel iniciativa de incrementar os desportos entre os atiradores daquella unidade o tte. Raymundo Gomes vem se esforçando grandemente para que todos os alumnos da Cia. Quadro recebam a sua carteira de reservista no proximo mês ...mbro.

Boletins de Propaganda do Estado

O Departamento de Estatistica, Informações e Propaganda do Estado resolveu publicar impresso o seu Boletim de Propaganda, que dantes era mimeographado naquella repartição.

E' louvavel a iniciativa do director de Estatistica, visando ampliar o ambito de sua acção por intermedio de uma publicação mensal a circular em todo o Estado.

Já que a Imprensa Official está devidamente apparelhada para serviços em larga escala, é de se esperar que a Directoria de Agricultura siga o exemplo e por sua vez organize um boletim para ser lido pelos agricultores registrados. Lembramos tal por que sabemos que a Secção de Fomento Agricola, uma das dependencias da D. A. I. A. não possue um orgão de publicidade, que, como é curial, só poderia ter exito em sua finalidade, se tivesse collaboração directa dos funccionarios technicos da repartição agricola estadual.

Temos lido o Boletim da Directoria de Producção, dirigido e redactoriado pelo agronomo Pimentel Gomes.

O que mais admiramos nas paginas da publicação parahybana é a simplicidade de forma, a maneira altamente suggestiva, quiçá pittoresca com que se escreve para os homens do campo.

Não ha vestigio de pedantismo, nem a preoccupação de demonstrar sapiencia.

Ao contrario, os redactores escrevem como se fala, correntemente, ao alcance de todos.

O sr. Pimentel Gomes parece ser um especialista em publicidade. O exito de sua obra gigantesca provem mais da propaganda intelligente e methodica systematizada e persistente, que mantem em todo o Estado, por intermedio de seus funccionarios, verdadeiros caixeiros viajantes officiaes.

O Ceará conta com homens que teem voutade de produzir e que de facto, trabalham. No quadro dos administradores, destacamos pelo dynamismo e pela comprehensão nitida das necessidades agricolas do Estado, o dr. Euclydes Dias de Freitas, capaz de imitar a obra do director da Producção da Parahyba, se o governo lhe puzesse ás mãos os recursos sufficientes e necessarios á expansão dos serviços agro-pecuarios de sua repartição.

Approxima-se a data da 3.ª Exposição Agro-Pecuaria. Occasião mais propicia se não nos affigura do que esta, de se cuidar da propaganda directa das modernas normas do trabalho rural.

(Do "O Jornal", de Fortaleza).

EM ORGANIZAÇÃO UMA COMPANHIA DE TINTAS PARAHYBANAS

Por iniciativa do sr. Severino Moura, proprietario da Fabrica de Cigarros "Estrella do Norte", está em organização uma companhia que se propõe a desenvolver a industria de tintas em nosso Estado. Um emprehendimento desta natureza é louvavel, uma vez que propugnará ainda mais pelo nosso desenvolvimento economico.

Essa Companhia explorará, exclusivamente, a materia prima do nosso solo, produzindo, segundo estamos informados, grande variedade de tintas em todas as côres, mordentes para sabão e sabonêtes, sapoleos e demais productos de uso geral no ramo.

Brevemente será inaugurada a exposição dos mesmos productos manufacturados com com a materia prima encontrada em abundancia no solo parahybano, na "Casa Petrucci", sita á rua Maciel Pinheiro.

O sr. Severino Moura franqueou seu estabelecimento commercial, á Praça S. Pedro Gonçalves 91, á visita publica.

Muito significará para a nossa economia, a formação da Companhia de Tintas Parahybanas.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o Capitão Antonio Pereira Diniz para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Catolé do Rocha.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Ferreira de Castro para exercer o cargo de Sub-delegado de policia da Circumscripção de Monte Orébe do districto de S. José de Piranhas, para onde foi transferida a circumscripção de Bonito de Santa Fé pela lei n.º 12, de 28 de novembro de 1935.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento João Ferreira de Castro do cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Bonito de S. Fé, do districto de S. José de Piranhas, extincto pela lei n.º 12, de 28 de novembro de 1935.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada, Marluce Ramos Coura para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de Sant'Anna, do municipio de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19

Petição:

De Joanna Cavalcanti de Paiva, professora effectiva da cadeira elementar mista do povoado S. José, do municipio de Pilar, achando-se com a sua saude bastante alterada, requer três (3) mêses de licença, em prorogação, da que se acha gozando, para o seu necessario tratamento. — Deferido, á vista do laudo medico, na forma da lei.

DIA 20.

Petições:

De Manuel Pereira da Silva, 2.º tenente commissionado da Policia Militar deste Estado, solicitando pagamento de diarias e de ajuda de custo, que lhe são facultados por lei. — Indeferido.

De Ecila Lins de Mendonça, professora effectiva do grupo escolar "Duarte da Silveira", achando-se doente, solicita dois (2) mêses de licença, com os vencimentos integraes, de accordo com o art. 11 da lei n.º 531, para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Pedro Gonzaga Lima, 2.º tenente da Policia Militar deste Estado, achando-se com a sua saude alterada, solicita trinta (30) dias de licença. — Submetta-se á inspecção de saude.

De José Guedes, capitão da Policia Militar deste Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo e diarias, a que se julga com direito. — Deferido.

De João Ivo Bezerra, guarda da Cadeia Publica, desta Capital, continuando com a sua saude alterada, solicita mais um (1) mês de licença, em prorogação á que se acha gozando, de accordo com o art. 113, da Constituição deste Estado. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Felicidade das Neves Costa, professora effectiva da cadeira rudimentar urbana mista do povoado de Livramento do municipio de Taperoá, solicitando dois (2) mêses de licença, com ordenado inteiro, de accordo com o art. 18 da lei 531 de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

De Antonio Joaquim do Nascimento, ex-soldado da Força Publica Militar deste Estado, solicitando a certidão do tempo de serviço, prestado nessa Corporação. — A' Secretaria do Interior, para os devidos fins.

De Maria Diniz d'Oliveira, professora interina da cadeira rudimentar mista de Buenos-Ayres, do municipio de Catolé do Rocha, solicitando dois (2) mêses de licença, de accordo com o art. 18 de lei 531 de 26 de novembro de 1920. — Deferido, dois mêses.

De Manuel José Grande, soldado da Policia Militar deste Estado, solicitando sua exclusão das fileiras dessa Corporação. — Exclua-se.

De Maria de Lourdes Andrade, professora effectiva de 1.ª entrancia do grupo escolar "Affonso Campos", de Pocinhos do municipio de Campina Grande, achando-se com a sua saude alterada, solicita sessenta (60) dias de licença. — Submetta-se á inspecção de saude nesta Capital.

DIA 21.

Petições:

De Adiles Urbano da Silva, regente effectiva de uma das cadeiras do grupo escolar "Irineu Joffily", da villa de Esperança, requerendo noventa (90) dias de licença, de accordo com o art. 170 da Constituição Federal — Deferido.

De Severino José do Nascimento, solicitando cancellamento da sua nota de expulsão da Guarda Civica. — Como requer.

DIA 22.

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Geraldo Amaro da Silva do cargo de 2.º supplente de Delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

O Secretario do Interior e Seguranção Publica nomeia Odilon Estrella Dantas para exercer o cargo de 2.º supplente de Delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica torna sem effeito o acto que nomeou Odilon Estrella Dantas para exercer o cargo de 1.º supplente de Delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica torna sem effeito o acto que exonerou Francisco Ferreira de Oliveira do cargo de 1.º supplente de Delegado de Policia do districto de Anthenor Navarro.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22

Petições:

De Firmino Florentino Augusto da Silva, requerendo licença para collocar diversas machinas, para fabricacação de doces, á rua Santo Elias, 227. — Deferido.

De João Galdino de Oliveira, requerendo licença para construir uma casa na av. Velloso Borges. — Deferido.

De Carlos Percorelli, requerendo licença para rebaixar o piso do predio n.º 724, á rua da Republica. — Como pede.

De Antonio Raymundo de Lucena, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 45, á rua Marcos Barbosa. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Joanna Gouveia Correia, requerendo licença para fazer diversos concertos no predio n.º 368, á rua 1.º de Maio. — Como requer.

De Adelayde Bulhões de Araujo, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio n.º 427, á rua Monsenhor Walfredo Leal. — Como pede.

De Josias Gomes da Silva, requerendo licença para construir uma lavanderia no predio n.º 5, á Praça d. Adaucto. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir muro em frente aos predios em construcção, á rua das Trincheiras. — Deferido.

De Enoch Periandro de Oliveira, requerendo licença para construir 25 metros de muro, inclusive balaustrada, no terreno de sua propriedade, á av. dos Estados. — Sim, de accordo com o parecer da D. O. L. P.

De Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir 21 metros de muro no alinhamento da rua Desembargador José Peregrino, em terreno pertencente a dr. Lauro Wanderley. — Deferido.

De Antonio Gama, requerendo licença para construir uma garage e fazer um augmento no predio do sr. Eugenio Vasconcellos, na av. Pedro 1.º — Como requer.

De Cezarino de Lima, requerendo licença para construir uma casa na rua 4 de Novembro. — Deferido.

De Luiza de Abreu Rocha, requerendo licença para installar agua e esgôto no predio n.º 469, á rua Barão do Triumpho, — Pague primeiramente o imposto de que é devedora aos cofres municipaes.

De João Rodrigues de Oliveira Sobrinho, requerendo licença para substituir a coberta de sua casa de palha, á rua Santa Therezinha, 242. — Deferido.

De Hermogenes Coelho Chianca, requerendo transferencia para seu nome, do estabelecimento do sr. Adaucto Barbosa de Queiroz, á av. dr. João da Matta, 407. — Em face da informação da D. E. F., attendido.

De José Domingues de Oliveira, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na rua Adolpho Cirne. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Octaviano Ormezindo dos Santos, requerendo licença para substituir a coberta da casa de palha de sua propriedade, á rua Maximiano Machado, 111. — Como requer.

De F. Chagas & Sousa, requerendo matricula para o automovel Chevrolet, de sua propriedade. — Como pedem.

De Francisco Ribeiro de Mendonça, requerendo para substituir 3 linhas do predio n.º 98, á rua Indio Piragybe. — Deferido.

De Boanerges Cunha, requerendo licença para abrir um letreiro na fachada da Pensão Commercial, á rua Gama e Mello. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Monsenhor Odilon Coutinho, requerendo licença para continuar os trabalhos do Asylo Bom Pastor, á av. João Machado, independente de pagamento, por se tratar de uma instituição de caridade. — Em face das informações, deferido.

De Thercilia Cavalcanti de Figueirêdo, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 1294, á av. Miramar. — Deferido.

De Sylvio Coêlho de Alverga, requerendo licença para construir um forno no predio de sua propriedade, á Ladeira da Borburema. — Como requer.

De Isabel Barbosa, requerendo licença para construir uma casa de palha na av. Adolpho Cirne, independente de qualquer emolumento, em vista de seu estado de pobresa. — A' vista das informações, deferido.

De Alcides Cordeiro de Lima, requerendo carta de habitação para o predio recentemente edificado á av. Commendador Felizardo, de propriedade do sr. Braz Marsglia. — Como requer. — Expeça-se a carta de habitação.

De Placido de Oliveira Lima, procurador de Augusto Honorato Vergara, requerendo licença para sanear o predio n.º 167, á av. Concordia. — Como requer.

De Maria da Penha Lima de Vasconcellos, requerendo licença para construir um predio para a sua filha menor Maria Aparecida Lima de Vasconcellos, á av. Carneiro da Cunha. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

De Maria da Silveira Jenner, requerendo licença para construir 2 quartos no terreno do predio n.º 1221, á av. Epitacio Pessôa, — Como requer.

De Manuel Gomes, requerendo licença para construir um predio na av. Alberto de Britto. — Em face da informação da D. E. F., attendido.

De Josepha Eudocia de Araujo Guerra, requerendo licença para fazer diversos concertos no predio n.º 23, á rua Monsenhor Walfredo Leal. — Em face das informações, deferido.

De Antonio Toscano de Britto, requerendo certidão se a firma Britto & Sousa, proprietaria da casa "S. João", á Praça Barão do Abiahy, n.º 55, foi collectada em algum tempo e se pagou á Prefeitura o imposto de licença de portas abertas, previsto no Orçamento do Municipio. — Certifique-se o que constar.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

João Pessôa, 22 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 23 (Domingo)

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 88;

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas ns. 7 e 5;

Plantões, guardas ns. 113, 124, 126, 122 e 93;

Serviço para o dia 24 (Segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 14;

Rondantes, guarda fiscal Lauro Bezerra e guardas ns. 9 e 6;

Plantões, guardas ns. 111, 115, 121 e 125.

Boletim n.º 186.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada** — De Gilberto Stuckert, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de moto-cyclista profissional. — Como requer.

(as.) **Horacio Armando Vieira**, Inspector geral de policia, resp. pel. exp.

Confere com o original, **João Maciel dos Santos**, Sub-inspector, interino.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 22 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 23 (Domingo).

Official de dia, 2.º tenente Severino Bernardo Freire.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Tolentino de Alcantara Lyra.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Adherbal Castôr do Rêgo.

Dia á estação de radio, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone, soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

Serviço para o dia 24 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Raymundo Sizenando Coêlho.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello Diniz.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Isaias Pinto de Carvalho.

Dia á estação de radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Dia á Secretaria, cabo Antonio Sá Luna.

Dia á C|O., cabo Mario Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim nº 187.

XIX — Elogio — Elogio o sr. 2.º tenente Severino Bernardo Freire, encarregado das transmissões, pelos bons serviços que vem desempenhando nesse mister, já organizando o serviço de transmissão e recepção nesta capital, já montando estações radio-telegraphicas no interior do Estado, achando-se assim bem servidas de estações sufficientes ás cidades de Campian Grande, Patos, Cajazeiras e Alagôa do Monteiro.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. Commandante.

Confere com o original, **Elysio Sobreira**, Ten. Cel. Sub-Commandante.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa apprender a locomover se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou três injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado!

Departamento dos Correios e Telegraphos

Communicou-nos o sr. João Oscar de Gouveia Henriques, chefe do Trafego deste Estado, que a Directoria Regional da Parahyba está convidando os possuidores de receptores de radiodiffusão, que ainda não os tenham registados, a virem fazel-o com urgencia, a fim de evitar a apprehensão dos seus apparelhos, na conformidade do art. 17, das novas instrucções baixadas com a portaria n.º 1.282, de 31 de Outubro de 1933, do sr. Director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 22 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 21 do corrente		231:041$800
Diversos funccionarios: — Descontos de vencimentos	1:307$600	
Estação Fiscal de Conceição: — Por conta renda do mês de julho findo	2:397$500	
Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro: — idem idem	27:000$000	
Recebedoria de Rendas:—Por conta renda do dia 21	15:000$000	
Djalma Amorim: — Saldo de adiantamento	18$500	45:723$600
Banco do Estado da Parahyba C| Movimento: — Retirada n| data	16:822|000	
Banco do Brasil C| Movimento: — Idem, idem	22:000$000	38:822$000
		315:587$400

DESPESA

João C. S. da Silveira: — Ajuda de custo	219$500	
Nathercio Maia: — Idem, idem	244$000	
Prefeitura Municipal de Patos: — Adiantamento por conta 50% Imposto de Ind. e Prof.	20:000$000	
Secretaria do Interior: — Adiantamento	180$000	
Anphrisio Alves Brindeiro: — Ajuda de custo e diarias fiscalização	976$000	
Heronides da Silva Ramos: — Idem	1:497$000	
Pago vencimentos de funccionarios, aposentados e pensionistas	3:730$900	
Hilario Pereira de Mello: — Rest. de caução	200$000	
Braz Crudo: — Idem	566$300	
Dias, Galvão & Cia.: — Idem	1:000$000	
Conta fornecimento a diversas repartições do Estado	5:537$000	
Correia & Cia.: — Idem	442$200	
Imprensa Official: — Folha operarios	5:232$900	
Serviço Hollerith S. A.: — Conta	16:822$000	
Aloysio Gomes & Irmão: — Idem a diversas repart.	1:962$300	
Directoria de Obras Publicas: — Folha operarios	11:916$100	
Directoria de Producção: — Idem	4:277$500	
Instituto Sericicola: — Idem	327$100	75:130$300
Saldo para o dia 24 do corrente		240:457$100
		315:587$400

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 22 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 21	24:885$498	
Receita do dia 22	2:648$200	27:533$698

DESPESA

Pago folhas de operarios, referentes á semana hoje finda	7:761$800	
Idem, de operarios pensionistas	55$300	
A João Gomes Vieira, conta de fornecimento de tijolos para obras municipaes, em junho deste anno	2:550$000	
A Hortencio Ramos & Cia., por conta de sua conta de 30 de maio ultimo	500$000	
Pago a Antonio Gama, por conta de seu credito proveniente de 500 metros de mosaico para a praça V. Neiva	1:000$000	
Idem, a José Romão, fornecimento de madeiras para concerto da casa do indigente Joaquim B. Pereira	45$000	11:912$100
Saldo para o dia 24		15:621$598
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:193$000	
Dinheiro em cofre	9:828$598	15:621$598

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro int.

ASSOCIAÇÕES

"Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte" — O sr. Josaphat Fialho, 1.º secretario do "Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte", communicou-nos a eleição e posse da nova directoria daquella associação de classe, a qual se acha constituida dos seguintes membros:

Directoria de honra — Presidente, José Teixeira Bastos (reeleito); secretario, Francisco Ribeiro de Mendonça (reeleito); orador, Antonio Carvalho Santos.

Directoria effectiva — Presidente, Antonio Gama, (reeleito); vice-presidente, José Coimbra de Araujo; 1.º secretario, Josahat Fialho (reeleito); 2.º secretario, Moacyr Pires; thesoureiro, Francisco Lins de Mello (reeleito).

Commissão Fiscal — Luiz Peixoto, Luiz Amancio e Benedicto Vicente.

SUBSCRIPÇÃO PARA A VIUVA E FILHOS DE JOSE' ANDRADE

Collegas e amigos do infortunado operario José Arnaldo de Andrade, estão promovendo uma subscripção em favor de sua viuva e filhos, a qual vae obtendo a mais sympathica acolhida.

Temos a registar mais o seguinte, que se acha em poder do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, thesoureiro da subscripção:

Quantia já publicada	2:943$000
Recebido de cartões	10$000
Somma	2:953$000

A commissão pede a fineza de serem devolvidos os restantes cartões, a fim de ser completada a importancia de três contos de réis (3:000$000) porquanto pretende a commissão adquirir a casa que irá ser entregue, sob escriptura, á viúva de José Andrade.

TÉLAS & PALCOS

"CINE-THEATRO GUARANY"

Sua proxima abertura

Provavelmente em fins de outubro será inaugurada mais uma casa de diversões nesta capital, a qual se denominará "Cine-Theatro Guarany".

Localizado á rua 13 de Maio, terá esse casino uma lotação de 400 poltronas, não lhe faltando os mais modernos melhoramentos do cinema actual, notadamente illuminação, apparelhagem de som, pintura, acustica, etc.

A illuminação, conforme estamos seguramente informados, será toda indirecta, causando os mais lindos effeitos e magnifica impressão.

A apparelhagem de som representa o que ha de mais perfeito no genero.

Actualmente os apparelhos de som, são dotados do systema "wide-range" ou "High-Fidelity". Estas expressões caracterizam aperfeiçoamentos applicados tanto na tiragem como na reproducção de fitas optico-sonoras. Estes aperfeiçoamentos visam uma alta fidelidade (High-Fidelity) isto é, o alcance de um elevado grau de naturalidade.

As fitas tiradas pelo processo "High-Fidelity", tanto os sons mais graves (frequencias baixas) como tambem os mais agudos (frequencias altas até 10.000 Hertz) são photographicamente registrados.

Para isto se conseguir é preciso o Cinema está dotado de um apparelho "wide-range", com o qual o espectador terá a impressão de muito maior naturalidade.

Explica-se isto pelo facto que na reproducção de musica, são ouvidos os sons harmonicos que influenciam o timbre dos instrumentos (madeira, metal, etc.)

Na reproducção da palavra, reconhece-se pela voz a pessôa que está falando, o que é quasi impossivel com as apparelhagens antigas, não possuidoras do systema "wide-range".

Para o "Cine-Theatro Guarany" está encommendado um apparelho deste systema, o qual será o primeiro a ser installado nesta cidade.

Syndicato dos Bancarios de João Pessôa

1.ª CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Recebemos:

"A Junta Governativa Provisoria convida os srs. socios do Syndicato dos Bancarios para a 1.ª convocação de Assembléa Geral Extraordinaria, a fim de elegerem a Commissão Executiva e Consêlho Fiscal com mandato até 31 de dezembro de 1937, a realizar-se em 29 de agosto de 1936, ás 15 horas, na séde do Syndicato, á rua Barão do Triumpho, 466. 1.º andar. — **Raul Rabello**, 1.º secretario".

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS

RIO, 22 (A. B.) — A fim de commemorar o 2.º Congresso Eucharistico Nacional, que se realizará em setembro proximo na capital mineira, será lançada uma emissão de sellos especiaes, cuja gravura apresenta o motivo.

Esse novo exemplar postal terá o valor de $300, sendo o trabalho executado na Casa da Moeda, sob a direcção de technicos daquelle departamento.

O sr. Licinio de Almeida, secretario do Ministerio da Educação, a quem se devem os estudos da organização do sello eucharistico, já expediu providencias ao Departamento dos Correios e Telegraphos no sentido de que seja facilitada a sua distribuição pelas agencias postaes e telegraphicas.

O CONTO DA SEMANA

A tragedia do Bibocão

Epaminondas Martins

Quando João Gabiroba, numa tarde barraceira e fria entrou sem pedir licença na sala do coronel Julico, a Dona Ephigenia, tomou susto tremendo.

E havia razão de sobra.

Aos trinta annos de edade João Gabiroba já era um avejão, uma creatura horrenda á primeira vista, um desses homens que servem de papão para atemorizar as crianças manhosas.

Dois metros de altura, rosto trigueiro e enorme coberto pela pelle rofa e terrea... Barba e cabellos hirsutos, crescidos, emmaranhados, sobrancelhas cerdosas e bastas, braços felpudos, esmolambado, paletó cacurrento com mangas em frangalhos, em cima do pello nú. Os dedos disformes dos pés cepudos abriam-se em leque. Uma perna da calça estava arregaçada até o joelho ossudo; a outra descia até o calcanhar e arrastava ao chão. A perna núa Dona Ephigenia notou ser carnosa, cheia de nodulos e veias azues. Labios polpudos, nariz aplanado, terminando em maçaneta, maçãs do rosto salientes, jalofo, rude, agreste.

— Que deseja o senhor? — interrogou a mulherzinha readquirindo a voz e reagindo para dominar os nervos.

João Gabiroba tirou o chapéo roto da cabeça, dobrou-o, pol-o debaixo do braço, encarou a mulherzinha:

— Estou com fome, "nhóra".

Sentou-se num banco, molhando-o com a agua que lhe encharcava a roupa.

Dona Ephigenia correu á cozinha.

— Ponham alguma comida na mesa da sala para aquelle bicho. Cruzes! Que homem medonho!

Prohibiu as crianças de ir á sala!

Quando o coronel chegou, arrastando as esporas, viu o Gabiroba com um prato á mão e estraçalhando nos dentes pedaços de carne assada. Os seus maxilares possantes movimentavam-se com agilidade, triturando, esmigalhando tudo numa demonstração de força e energia incrivel.

— Quem é esse sujeito? — interrogou o Julico á mulher.

— Appareceu ahi com fome.

Toda a gente encarava-o disfarçada gozando o magnifico espectaculo.

— Cruzes! Que bicho!

— Nunca fez a barba!

— Está com um rafa de dias.

— Não deixem as crianças ir até á sala — recommendou Dona Ephigenia. Aquillo quando está com fome é capaz de comer até os santos do oratorio, pensando que é gente. Vejam que dedos! Que dentadura damnada! Quebrou um ossinho de leitão para chupar tutano. Arre!

Sem se notar observado, João Gabiroba devorou o feijão, a batata, o angú, seis bananas, tapiocas. Aproveitou até o ultimo grão de arroz, deixou os pratos luzindo. Depois lambeu cuidadosamente os dedos, um por um, bebeu, três copos d'agua da moringa, chupou os dentes, arrotou com enfarte, apalpando os bandulhos. As barbas e os bigodes estavam lambusados de gordura e farinha. Lavou-os numa goteira que caia do telhado e poz-se a observar a estrada. O chuvisqueiro da tarde havia-se transformado num pirajá diluvioso que despenhava do céo plumbeo. A agua das goteiras chuchurreavam com bulha monotona nas beiradas da casa. A enxurrada barrenta rolava pelas sangas, alagando o terreiro, formando poças. João Gabiroba contemplava o temporal impassivel, sem a mais tenue contracção do rosto terreo e pelludo.

— De onde vem o senhor? — interrogou o Julico em tom amigavel.

O gigante voltou-se.

— Do Sumidôro, patrão.

— Do Sumidôro?... homem... deve ser longe isso, não? Nunca ouvi falar nesse lugar.

— Lugarzinho atôa. A umas cincoenta leguas daqui.

— Anda a pé?

— Que remedio? A serra Quebracangaia tá escurregano qui nem sabão, meu sinhô. Inté di rompê a pé faz medo a um christão.

— Para onde vae?

— Sei lá, patrão! Vô andano pelo mundo. Um dia qui cismá dô prá ladrão e bandido. Num paga a pena sê bão... Mundo tá cheio de gente má qui só pensa in furá zoio dus ôtro...

— Por que diz isso?

— Cinco anno prantano, limpano, coicno café, mandioca, mio e sempre deveno patrão num é brinquedo. Administradô ruin que inté gado, ni roça da gente manda sortá, quando imprica. Sahi da fazenda prá num torcê pescoço delle.

Nessa altura o rosto de João Gabiroba entarruscou-se. O gigante rangeu os dentes, contraiu a carranca.

— Patrão meu ranjô um administradô ruin cumo cobra este anno. Chegô imprieano cun colono e quereno batê in todo mundo. Cumo eu num mi assugetei, cumeçô a persigui cumo um cão damnado...

— Sujeito máo hein?

— E dizem que já tem dez mortes na corcunda. Estive esperando elle um dia inteirinho numa cancella e a valença delle foi num vim. Eu tava com o Tinhoso na cabeça. Despois raiva passô e achei mió botá pé ni mundo. Ah... mas si elle vem...

Exhibiu as duas mãos em garras como se fosse apertar o pescoço de uma victima imaginaria, trincou os dentes. O Julico recuou atemorizado.

— Nem a arma escapava! — rosnou funebre.

— Como se chama elle?

— Quirino de Andrade.

— Vulgo Zé Cachorro?

— Isso mermo! U sinhô cunhece elle patrão?

— Se conheço! Um typo perigoso e covarde. Foi jagunço de varias fazendas serra acima. Capanga de uma porção de fazendeiros. Um "empreiteiro" horrivel. Até por cincoenta mil réis mata um christão. Viu aquella cruz na encruzilhada do Páo Ferro? Foi alli que elle matou o capitão Emilio numa tocaia. Já andou por aqui e jurou matar-me porque eu e os meus irmãos o ameaçámos. Elle retirou-se sem coragem de matar ninguem por que sabia que da vingança não poderia escapar. Tenho quatro irmãos, homens para tudo.

— Peste ruim! — rugiu Gabiroba.

A aversão commum contra o Zé Cachorro serviu de base para uma camaradagem fraternal entre os dois desconhecidos.

— Para onde vae o senhor hoje com um temporal desses?

— Sei lá? Para onde Deus quizé.

— Homem... tou gostando de si. Por que não fica? Temos alli a cozinha de farinha. Um caixão grande... E' só emborcar que fica uma cama bôa.

*

A's três horas da madrugada o coronel Julico acordou com pancadas á porta.

— Vem vê aqui, patrão! era a voz de João Gabiroba — Vem vê aqui!

O Julico hesitou. Que seria? Dona Ephigenia segurou o marido assustada. "Cuidado, creatura! Aquelle homem!... Credo! Não abre a porta sem saber o que é".

Mas de lá de fóra vinha uma voz conhecida que não era positivamente a do João Gabiroba.

— Mi dêxa, pur favô. Mi larga.

— Não, seu nêgo sem vregonha — respondia Gabiroba. Quem mandô bancá valente?

— Mi dêxa!

O coronel Julico abriu a porta. O céo estava limpido e constellado, o ar fresco. Uma luazinha humilde erguia-se sobre os morros.

— Que ha, seu Gabiroba?

João Gabiroba entrou pela porta a dentro empurrando um negro forte seguro pelo cachaço.

— Peguei esse bicho na cozinha de farinha, patrão. Eu dexava elle fugi se elle não me dêsse uma cacetada quando eu accendi o fósfo. Virô bicho e arreminô, mais eu dei um sôco que foi tiro e quéda. Quem é elle?

O coronel Julico encarou admirado o preto.

— Ha... então é você, Justino? Você, é que me anda roubando as coisas aqui de noite?

— Perdão, meu branco! Eu...

O preto tremia aterrorizado.

O coronel Julico falou em tom pilherico:

— Mas diabo! Eu não estou comprehendendo é como foi que você se deixou arrastar aos trambolhões como uma criança. Tinha fumaça de dunga. Cadê a valentia, Justino?

O preto encarou João Gabiroba humildemente:

— Elle é mais grande, coroné.

Todos riram. João Gabiroba explicou em tom chocarreiro:

— Medroso elle não é. Mas prá que é que eu tenho esse muque?

— Homem, Justino, falou o Julico, vá em paz, ouviu? Va-se embora. Si fizé isso outra vez eu mando prendel-o porque já sei quem é. Solta elle, seu Gabiroba.

João Gabiroba soltou o preto e falou em tom camarada:

— Homem bão, viu? Se fosse ôtro... Homem de bão coração... Cum homem assim a gente deve andá direitinho seu Justino! Que papé feio! Robano porcaria. Se sujano á tôa. Vá imbora que ninguem lhe faz mar.

No dia seguinte, após o café, João Gabiroba apromptava-se para sahir, quando o coronel Julico veiu chamal-o.

— Sabe segurá pé de cavallo brabo p'ra ferrá, seu Gabiroba?

— A's vei...

— Tenho alli um poldro que está dando um trabalhão dos diabos. Já machucou dois cabras. Neco Perneta o ferradô já está desanimado... O poldro está que um demonio...

João Gabiroba sahiu no seu passo lerdo, deu volta á casa.

Amarrado a um esteio estava um poldro alazão, arisco e inquieto bufando, esforçando-se para arrebentar o cabresto, espinoteando, escoiceando ao acaso. João Gabiroba amarrou-lhe o barbicacho, passou-lhe a mão de manso sobre a crina, sobre o lombo, o quarto trazeiro. No momento opportuno abaixou-se rapidamente, empolgou o pé do animal, suspendeu-o, prendendo-o entre os braços e a coxa direita.

— Tá seguro!

Perito naquelle trabalho e muito robusto, João Gabiroba tirou todo o jogo do animal. O poldro sentiu como se a perna estivesse presa a uma rocha e redobrou a furia inutil. O ferrador pregou cravo por cravo, dobrando-lhe as pontas, limou o que quiz aprimorando o trabalho. Como todo bom ferrador tinha orgulho da sua profissão.

Como tudo o mais, ha bons e máos ferradores e aquelle tinha uma reputação a defender.

— Que bruto! — exclamou a Dona Ephigenia á porta. — Escapou de arrancar a perna do animal.

A admiração do coronel Julico augmentava.

— Aquelle diabo tem força como um touro. Tambem com um corpo daquelle... Não é para menos! — E falando mais alto — Seu Gabiroba, temos um ranchinho ás ordens. Bãozinho! Se não tem para onde ir, está ás suas ordes. Arrume-se para lá. Faça a sua rocinha. Serviço se arranja... Temos gado, carros, uma tropinha de burros magros... Estou gostando dos seus modos. Havemo de nos arranjá!

*

Em começo Dona Ephigenia embirrou com o João Gabiroba, mas com o tempo conformou-se e acabou tomando-lhe amizade. Era um gosto ficar horas inteiras contemplando o homenzarrão brincando com o Zequinha: João Gabiroba punha-se de quatro pés e o menino fazia delle um cavallo. Outras vezes o gigante apanhava o garoto, escanchava-o no cachaço, segurava-lhe os pésinhos e saia espinoteando debaixo dos laranjaes, no terreiro.

— Um bão sujeito! — repetia o coronel Julico satisfeito.

— Um corpo que mette medo, mas não passa de uma criança grande.

— Vejam que bobalhão!

— Elle tem estimação ao menino, mulher! Deixa prá lá.

— Mas já é de mais! Já não se póde castigar o menino sem que elle fique trombudo, de cara amarrada, como coisa que o filho é delle. Desafôro!

E o garoto com quatro annos de idade serviu de traço de união entre a familia Sousa e o brutamontes...

Quando Zequinha adoecia, Gabiroba ficava triste. Se passava três ou quatro dias com a tropa, carro, ou gado fóra ao voltar trazia sempre qualquer coisa para o Zequinha, brinquedo, fructa ou dôces. Os annos fôram passando e Zequinha crescendo. João Gabiroba era apenas um homem grande e pacifico, um animal manso e caseiro entre os cães em frente á casa do coronel Julico.

Da força e do tamanho apenas se lembravam para fazer comparações brejeiras e caçoadas.

— Cuidado com esse bicho! — aconselhava o Julico. — Não pensem que elle tem medo. Apenas não liga importancia.

— Qual... Aquillo é tamanho puro!

— Vão se fiando...

*

Ao descer com a tropa na ladeira naquelle dia João Gabiroba notou um movimento desusado em frente a casa do coronel Julico. Teve qualquer coisa como um máo presentimento.

Ouviu dois tiros. Um cavalleiro sahiu em disparada do terreiro. Alguem disparou outro tiro. O cavallo cahiu. O cavalleiro atirou-se a pé. Sumiu no mattagal.

João Gabiroba deixou a tropa entregue a dois moleques que o auxiliaram e sahiu correndo morro abaixo.

No terreiro encontrou o coronel Julico arrastado por duas mulheres.

— Que houve, patrão?...

O homem sangrava no braço direito e numa coxa.

— Aquelle "peste", Gabiroba... O Zé Cachorro. Deu-me três tiros. Um errou o alvo e pegou no Zequinha. Commigo não ha perigo... Mas o menino, coitadinho...

João Gabiroba investiu para dentro de casa ansioso. A sala e o quarto estavam em tumulto. Dona Ephigenia corria como doida de um lado para outro.

— Meu filho, Gabiroba...

João Gabiroba contemplou na cama o corpo do menino abatido. Suando, as mulheres atropelavam-se em azafama, manipulando mezinhas, rezando, fazendo promessas.

Zequinha havia sido attingido no peito e respirava a custo, soltando sangue pela bocca. Ao contemplar João Gabiroba o seu rostinho angustioso pareceu reanimar-se momentaneamente... Os seus labios moveram-se ciciantes com difficuldade, balbuciando.

Atarantado, rosto contrafeito, galvanizado por uma emoção extranha dolorosa, João Gabiroba contemplou a agonia do amiguinho, mudo, immovel, mazorro.

— Zequinha está morrendo! — gritou uma voz esganiçada — Põe a vela na mão delle, "seu" Gabiroba.

O homem não se movia, parecia não haver escutado. O seu rosto trigueiro suava mudando de expressão. Da dôr cambiou para o odio, o rancor implacavel.

Zequinha... morrer assim estupidamente... e elle não ter forças para impedil-o! Todo o seu corpo vibrava.

Ah... Zé Cachorro, perverso!

Subitamente se moveu, como que impulsionado por uma idéa indecifravel. Voltou as costas senhoso, rude, jururú.

Na sala viu o coronel Julico ainda andando amparado por mulheres. Parecia sem gravidade. Passou sem olhar.

— Para onde foi o homem? — interrogou a uma criada no terreiro.

— O coroné fêz fogo, mas só matô o cavallo. Os outro home sahiram em prisiguição, mas o bicho sumiu no matto... Agora fôro chamá us irmão do patrão, seu Gabiroba.

João Gabiroba olhou o cavallo fulminado a cincoenta metros do terreiro, poz dedos á bocca e começou a assobiar "capoeira", chamando cachorros.

— Ainda não teve tempo de sai do capoeirão. Na estrada agora elle num tem corage de botá o pé. Escondeu-se para sai de noite.

Dentro de dez minutos João Gabiroba atirou cinco ou seis cachorros no capoeirão. Novos cães chegaram attrahidos pelos latidos. A canzoada da vizinhança começou a affluir.

— Ecôou... Tigre... Rajado... Leão... Pega Tupan... Usca, muleque... Pega!

Ao fim de uma hora de barafunda os cães localizaram uma caça na outra encosta do morro.

Que seria? Tatú? Lagarto? Paca? Já havia gente de sobra ajudando João Gabiroba. Os quatro irmãos do coronel Julico estavam de espingarda a tiracolo.

Partiram todos para o local mas a caça fugia agora atravessando a grota sob o ladrar insistente dos cães sem saber ainda de que se tratava.

Subitamente ouviram um tiro. Um cachorro sahiu ganindo, cainhando desesperadamente. Os outros pararam de latir atemorizados.

— E' elle! — exclamou João Gabiroba exultante — Está se defendendo dos cachorros.

E sahiu como um doido rasgando-se nos espinhos atravessando cipoaes emmaranhados.

— Ecôou, muleque... Pega Pery... avança Vurcão... Eiiii... Pega... Usca, nêgo!...

A cainçalha encorajada pelo açular recrudesceu o ataque de novo!

O fugitivo galgou a lombada do outro morro, desceu pela outra ladeira.

— Parece que está fugindo para a grota do Bibocão, — falou alguem.

— Mió. Lá só tem a sahida que dá para a estrada grande.

— Na estrada elle num tem corage de sai.

— No Tremedá morre atolado.

— Vae ficá preso no rancho.

Com effeito, para se defender do ataque cada vez mais audacioso dos cães, Zé Cachorro refugiou-se na velha palhoça. Voltar pelo mesmo caminho era impossivel, atravessar o pantano e galgar a outra encosta, perigoso.

Imaginou seguir as margens do brejal, para o norte ou para o sul. Mas as vozes humanas ouviam-se de todos os lados açulando os cães. Só havia um recurso: — resistir.

O cinturão estava pejado de balas. Tinha muitas balas nos bolsos. Uma bôa resistencia, desesperada, podia surtir effeito. Eliminava uns dez cães e aterrorizava os outros. Eram seis horas da tarde. Se conseguisse manter-se até as oito... A escuridão nocturna protegeria uma nova fuga. Havia muito sapé e avenca por alli... Muita moita de mattagal denso por onde um homem poderia escapulir arrastando-se como um reptil. O terreiro estava coberto de capim gordura misturado com sapé e ervas de toda a especie. Da palhoça em ruinas só restava de pé a sala. Na quincha arruinada havia espaços descobertos onde se viam caibros e ripas núas. Collocou as duas portas velhas, de taboa, nos lugares, abriu rapidamente varios buracos á altura do joelho nas paredes. Dahi poderia alvejar todos os que se approximassem do terreiro. Os cães latiam em tumulto furioso.

A voz de João Gabiroba veiu clara e energica de uma moita.

— Entregue-se, Zé Cachorro.

— Venha prendê, canaia miserave.

— Você está perdido, se resisti morre! — falou o gigante sem rodeios.

Mas o bandido sabia que para elle só existia uma justiça: A vingança implacavel dos irmãos do coronel.

— Não. Os meu compãêro vêm ahi.

— Não seja bobo. Ninguem vem acudi você. E se vinhé dá no mermo.

Dando inicio ao seu plano de dizimar ou exterminar os cães, Zé Cachorro, para economizar munição esperava apanhar os animaes de geito e tirar o maximo resultado das pontarias. Foi assim que com cinco tiros apenas, deu cabo de seis e feriu quatro cães. Alguns delles eram animaes de estimação dos atacantes. A indignação geral augmentou.

Um homem foi atravessar de uma para outra moita e cahiu varado por uma bala certeira.

Foi o signal. O tiroteio contra a palhoça convergiu nutrido de todos os lados. O bandido não respondia. Estava meio deitado, em posição vantajosa. Só dava signal de vida quando alguem se expunha aos seus tiros ou quando via algum cachorro.

Da moita onde estava João Gabiroba viu Tupan, o seu cão de estima, cahir fulminado por uma bala.

Mordeu os labios, espalmou a mão em ameaça, proferiu uma praga, enfurecido, soturno...

— Péra miseravel! Essa historia vae acabá agora mêmo, nem que eu me disgrace todo.

Prendeu entre os dentes a pernambucana pontuda e afiada, deu um salto e disparou numa carreira desabalada para a porta da palhoça.

Os homens ficaram pasmos de espanto ante a loucura. Pois então o Gabiroba acreditava poder attingir a porta com tal rapidez que não fosse alvejado? A uns vinte passos da porta o homem, levou a mão á altura do estomago, rodou sobre os calcanhares.

— Foi baleado! — exclamou livido o Casusa.

Ouviu-se mais um tiro. Gabiroba avançou mais quatro passos cambaleando, desequilibrou-se, tombou atraz de uma moita de gravatás. Os homens contemplavam a scena brutal, presos de uma emoção indescriptivel.

— Morreu!

— Tambem, que doidêra!

Os grupos atraz das moitas trocaram olhares sombrios. De repente pararam.

— Olhem!

Num esforço sobrehumano para sobrepujar a athymia crescente,

O Momento Nacional

PARA CESSAR A INCOMMUNICABILIDADE DE PRESOS MILITARES

RIO, 22 (A. B.) — O ministro da Guerra determinou que o commando da 1.ª R. M. suspenda a incommunicabilidade dos sargentos da 7.ª R. M. que se acham presos no 1.º G. A. C. aquartelado na fortaleza de Santa Cruz, devido a suspeição de coopparticipação nos movimentos extremistas, visto já terem se ultimado os inqueritos a que responderam.

NÃO EXISTE ACCORDO NA POLITICA MINEIRA

RIO, 22 (A. B.) — Os srs. Arthur Bernardes Filho, Daniel Carvalho, Levindo Coêlho e Christiano Machado, a proposito da situação mineira, negaram qualquer entendimento entre o P. R. M. e o situacionismo mineiro.

A POSSE DO PREFEITO DE NOVA IGUASSU'

RIO, 22 (A. B.) — Tomou hoje, posse no cargo de prefeito de Nova Iguassu', o sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica Federal.

Compareceu á posse além do elemento official e politico, o elemento popular, que era o mais numeroso.

SESSÃO DA CAMARA

RIO, 22 (A. B.) — Na sessão da Camara, que foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, falaram varios oradores sobre a situação da embaixada brasileira na Espanha, dizendo que era a unica que permanecia funccionando naquella cidade.

Ainda durante a sessão fôram concedidos dois creditos de 6.600 contos para a despesa da Electrificação da Central do Brasil, e 2.500 para a acquisição de material na Casa da Moeda.

A SAUDAÇÃO DO SR. DARCY AZAMBUJA AO COMTE. DA 3.ª R. M.

RIO, 22 (A. B.) — Os matutinos publicam o discurso de saudação do sr. Darcy Azambuja, governador interino do Rio Grande do Sul, ao general Pargas Rodrigues, commandante da 3.ª Região Militar, destacando o banquete de cordialidade, em homenagem áquelle chefe militar.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VAE VISITAR A PONTA DO GALEÃO

RIO, 22 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas vae visitar a Ponta do Galeão, onde o coronel Muniz orienta a construcção de aviões para a frota brasileira.

João Gabiroba avançou mais dez passos cambaleantes, cahiu de novo afundando-se no sopézal.

— Ainda não morreu. Que homem!

— Tem forgo de gato.

— E que corage!

A idéa predominante em João Gabiroba era estrangular Zé Cachorro antes de morrer. Reagiu contra o abatimento. A porta estava perto. Como que reanimado por um poder diabolico reergueu-se monstruoso, como um duende, enorme, braços estendidos para a frente, physionomia exprimindo uma furia infernal. Parecia um demonio. Uma bala cortou-lhe o couro cabelludo e dalli escorreu sangue pela testa, ensopando a cabelleira, a barba, o paletó. Cambaleando, como um ébrio, com um novo impulso, zigue-zagueando, avançou... avançou... tragico, horrendo.

Os companheiros contemplavam espantados aquella demonstração de coragem estupida.

Dois tiros se ouviram ainda, mas João Gabiroba avançava...

Applicando em desespero toda a força de que ainda dispunha, atirou brutalmente o hombro direito contra a porta de taboas. Levou-a no peito, desappareceu no interior da casa.

Ouviram-se mais dois tiros... Depois ruidos de objectos quebrando-se, de coisas que caem... blasphemias... gritos... gemidos.

Silencio!...

De dentro da casa nem um som!

Apenas sahia fóra o rumor monotono do arvoredo, ramalhando, o pio aspero e metallico de uma araponga e as picadas de um picapáo no alto de uma arvore sêcca.

Um homem aventurou-se a erguer-se e approximar-se do terreiro com precaução. Os outros fizeram o mesmo. A tarde estava fresca e luminosa, a brisa soprava embalsamada de perfumes agrestes. Grilos e cigarras alacres rechinavam, gargarejavam nas moitas.

Reuniram-se os homens no terreiro, trocando olhares sem falar, custando acreditar a realidade.

— Vamos vê u que hai lá dentro.

— falou Josino, investindo para a porta.

Subitamente parou boquiaberto e começou a recuar, como se diante de algo espantoso.

Ensanguentado, horrendo, sinistro, João Gabiroba surgiu á porta trazendo ao hombro o corpo inerte de Zé Cachorro, esforçando-se para sahir. O bandido tinha o rosto deformado, a bocca escancarada e a lingua roxa de fóra. O rosto gadelhudo de João Gabiroba parcialmente coberto pela juba emmaranhada infundia horror.

Vagou como um tonto pelo terreiro, olhando com difficuldade para os homens, com a carga horripilante ao hombro, como se para proclamar a victoria final de sua possante musculatura sobre o revolver de Zé Cachorro. Mostrou a vasta mão direita ensanguentada.

— Per'ei ni guéla delle!

Fez uma tentativa para sorrir.

— Vinci pruquê elle morreu primêro.

E cahiu de borco no vassoural.

UM CONSULTORIO DENTARIO MODELAR

Inaugurado mêses atraz, o consultorio dentario do dr. J. de Mello Lula, á rua Duque de Caxias, está ao par, incontestavelmente, dos mais completos e modernos no genero, do sul do país. Pode-se dizer que esse gabinete odontologico com o apparelhamento modernissimo de que dispõe, inicia o progresso da technica dentaria na Parahyba.

Convidado pelo dr. Mello Lula, um dos reporters desta folha teve a opportunidade de visitar, hontem, o seu consultorio e observar as suas novissimas installações de apparelhos electricos, chamando-nos a attenção um Equipo Siemens que é considerado a ultima palavra da dentisteria contemporanea. Esse conjuncto compõe-se de um motor electrico silencioso, atomisadores, seringas de ar quente, frio e agua thermica, termocauterio, reflector, examinador de polpa e de outros tantos instrumentos indispensaveis ao serviço clinico-odontologico.

Observámos ainda varios outros apparelhos, entre os quaes um distribuidor de copos de papel, de hygiene rigorosissima; uma secção completa de esterilisadores para a absoluta hygienização do instrumental cirurgico, além de um apparelho de Raios Violêta.

O competente cirurgião dentista dr. J. de Mello Lula, que é um profissional de antiga actuação em nosso meio, dotou, assim, a cidade de João Pessôa de um consultorio dentario dos mais bem apparelhados do país.

NOTICIARIO

Esteve hontem, nesta redacção, o sargento do 22.º B. C. Pedro Paulo Cantalice, que nos solicitou noticiar o seu agradecimento ao medico oculista conterraneo dr. Hygino Britto, que lhe prestou os seus servicos profissionaes com a maxima dedicação.

—

LOTERIA FEDERAL
Ext. em 22 de agosto de 1936

4925	— S. Paulo	200:000$000
10107	— Natal	30:000$000
3077	— Rio	10:000$000
9718	— S. Paulo	5:000$000
7573	— Corumbá	3:000$000

—

A GRAVATA, jornal humoristico que circulou na Festa das Neves sob a direcção do poéta Leonel Coêlho, fará a entrega, hoje, ás 15 horas, á senhorita Geny Mesquita, do premio que coube a essa gentil conterranea, no concurso instituido por aquella folha da "mais bella toillete do pateo da Rua Nova".

O acto será revestido de simplicidade, sendo feita a entrega do premio por uma commissão daquelle jornalsinho em nome da "Casa Yara" desta praça que confeccionou o respectivo brinde, constituido de um lindo chapéo, ultima creação dos salões de Paris.

A's 17 horas, A GRAVATA offecerá á graciosa menina Zuleida de Castro, filha do sr. Adalberto Castro, eleita num concurso dessa folha a "menina bonita" da cidade, um lindo vestido confeccionado pela "Moda Infantil", premio que lhe coube do referido certamen.

Após terão inicio dansas que se realizarão na residencia dos paes de Zuleida, sr. Adalberto Castro, funccionario da secretaria da Côrte de Appellação e sua esposa senhora Rosa Amelia de Castro.

Todos os jornalsinhos que sahiram durante a Festa das Neves far-se-ão representar, comparecendo, ainda, intellectuaes e jornalistas.

Informações Telegraphicas

DISTRICTO FEDERAL

SCIENTISTAS QUE CHEGAM AO RIO

RIO, 22 (A. B.) — Acabam de chegar a esta capital dois scientistas francêses, um delles o bacteriologista Sartery, é professor da Universidade de Strasburgo.

No mesmo navio viajaram sete israelitas que tiveram os passaportes retidos pela policia.

VAE SER PAGO O ABONO "MARIA ROSA"

RIO, 22 (A. B.) — Segundo informacões do Departamento dos Correios e Telegraphos será incluido nos vencimentos do pessoal postal telegraphico, no corrente mês, o pagamento do abono provisorio e da gratificação "Maria Rosa". Essas gratificações estavam suspensas por motivos de estudos mas sujeitas ao Ministerio da Fazenda.

O pagamento em apreço se refere ao abono provisorio "Maria Rosa", correspondente aos mêses de abril, maio, junho, julho e agosto.

ESTADO DE MINAS

PARA PROTEJER O ALTAR DO CONGRESSO EUCHARISTICO

BELLO HORIZONTE 22 (A. B.) — Correndo insistentes boatos de que se planejava um attentado contra o altar que está sendo erigido na praça Raul Soares, para as cerimonias do proximo Congresso Eucharistico Nacional, a policia tomou immediatas providencias, cercando o monumento durante a madrugada e sendo o largo occupado por praças do regimento de cavallaria.

A policia está realizando investigações em torno do caso.

ARGENTINA

"FOOT-BALLERS" QUE VÃO AO URUGUAY

BUENOS AYRES, 22 (A. B.) — 1.500 afficcionados do **foot-ball** partiram hoje, para o Uruguay, onde disputarão encontros em diversas cidades, formando um conjuncto de 45 equipes.

A TROCA DE PRISIONEIROS CIVIS NA ESPANHA

BUENOS AYRES, 22 (A União) — A Chancellaria informa ter autorizado ao embaixador argentino na Espanha, como decano do corpo diplomatico, a entrar em negociações para obter a troca de prisioneiros civis entre as duas partes em lucta, na Espanha.

Accrescenta que as condições em que se acham os referidos prisioneiros deram motivo a taes negociações, que constituirão um meio de comprovar até onde, na pratica, se poderá atenuar a situação.

ALLEMANHA

O REGRESSO DOS SPORTISTAS SUL-AMERICANOS

VILLA OLYMPICA, 22 (A. B.) Os ultimos sportistas americanos que permaneciam aqui, partiram hoje, depois de assistirem á descida dos pavilhões dos seus países.

Os brasileiros seguirão a bordo do "General Ozorio" e os chilenos ficarão divididos antes de regressarem á patria.

Como era do programma anterior, a maioria dos uruguayos irá visitar a Italia.

INGLATERRA

CONTRA O REGIME COMMUNISTA NA ESPANHA

LONDRES, 22 (A União) — Segundo o correspondente diplomatico do "Daily Mail", consta que a Italia e a Allemanha fizeram saber, de modo preciso, pelas vias diplomaticas, que não permittirão seja implantado o regime communista na Espanha.

A França foi claramente notificada a esse respeito.

ITALIA

PARA SALVAR DA MORTE OS REFENS ESPANHOES

CIDADE DO VATICANO, 22 (A União) — O "Osservatore Romano" publica um artigo assignado pelo seu director, conde De la Torre, sobre as "démarches" que o corpo diplomatico acreditado junto ao governo de Madrid se prepara para fazer, a fim de salvar da morte as pessôas conservadas como refens.

"Essas "démarches" — diz o citado jornal — devem merecer approvação e gratidão universaes, como universal deve ser, igualmente, a esperança do que a iniciativa dê bom resultado. Que os partidos em lucta nas desgraçadas terras da Espanha sintam e comprehendam taes negociações, as quaes significam que ainda não se deve desesperar dos sentimentos da piedade humana".

O jornal continu'a dizendo que aquelles que não attenderem ao appello e executarem os refens, não mais poderão figurar, de igual para igual, com os governos e autorizações. E conclue:

"A innocencia pertence á humanidade e á humanidade pertencem os refens, como qualquer outro desgraçado que pede soccorro, um doente, um ferido, um moribundo".

UMA FIRMA DA ARGENTINA INTERESSADA NO ABACAXI PARAHYBANO

Em outubro proximo serão realizados varios negocios em nosso Estado pela firma Spina Hermanos, de Buenos Ayres

Estiveram hontem nesta capital os srs. Antonio de de Martini, da firma Spina Hermanos, de Buenos Ayres, e A. F. Souto, estabelecido em Recife, com exportação em geral.

Sabendo que aquelles cavalheiros aqui se encontravam com o fim de realizar varias compras de abacaxis a fim de serem enviados para a Argentina, procuramos ouvil-os sobre o assumpto, encontrando-os no Parahyba-Hotel, em companhia do dr. Joaquim F. de Carvalho, director da Estação Experimental de Fructicultura Tropical.

Com effeito, aquelles representantes commerciaes estiveram em visita aos nossos principaes centros de cultura do abacaxi, como Sapé, Araçá e Gramame, observando as possibilidades de compra.

Declararam-nos que as plantações apresentam-se coordenadas, mas, as fructas ainda se encontram pouco desenvolvidas.

Adiantaram-nos, ainda, que em outubro esperam voltar de novo a sua attenção para o abacaxi parahybano, aqui effectuando os negocios que pretendem fazer para aquella firma portenha.

Interessados como se acham pelo nosso abacaxi, aquelles cavalheiros estiveram, igualmente, em Pedras de Fôgo, tendo alli sido realizados bons negocios.

As fructas compradas naquelle municipio serão exportadas para a Argentina, devendo se accentuar a bôa collaboração da Estação Experimental de Fructicultura nesse sentido.

Os srs. Antonio de Martini e A. F. Souto regressaram a Recife bem impressionados com a efficiente conservação de nossas fructos, conforme tiveram a opportunidade de observar nos abacaxizaes que visitaram.

Saibam Todos

— De onde é originario o feijão? — Parece que da Asia. Acredita-se geralmente que foi introduzido na Europa em 1500. O poeta Pierio Valeriano, do tempo dos Medicis, tendo recebido das mãos de Julio de Medicis (o papa Clemente VII) algumas sementes, consagrou-lhes um poema de 780 hexametros em lingua latina. Felizes tempos, em que um simples legume, depois vulgarissimo, inspirava os poetas! O facto é que Pierio Valeriano pedia em versos, a Julio de Medicis que puzesse muito feijão na bagagem de sua irmã Catharina, de partida para a França, onde ia casar-se com o rei Henrique II. E affirmava com enthusiasmo que a rainha sentiria mais orgulho daquelle presente vegetal do que das mais opulentas joias... Não se sabe se isso é verdade ou simplesmente poesia. Por isso, um chronista parisiense perguntava ha pouco: — "Terá o feijão entrado em França na "corbeille" nupcial de Catharina de Medicis?"

— A barba de Lincoln — Por que Abrahão Lincoln, duas vezes presidente dos Estados Unidos, na segunda das quaes foi assassinado, usava barba? Duas cartas, descobertas recentemente, dão a explicação, que é divertida. Grace Bedell, menina de onze annos, escreveu a Lincoln, em 1860, uma carta, aconselhando-o a deixar crescer a barba, visto ser esta "um signal de energia e de coragem". — "Aliás — accrescentava — ficareis assim mais bello, pois que sois magro. Todas as mulheres estarão comvosco e obrigarão seus maridos a votar em vosso nome. E sereis seguramente eleito presidente" — Os pueris argumentos da garota parece que fóram convincentes. O facto é que Lincoln deixou crescer a barba, em fórma de collar, mas communicou á menina os seus escrupulos: — "Não lhe parece, pequena Grace, que vão accusar-me de pretender agradar?" — As duas curiosas cartas fóram adquiridas pelo Museu Lincoln.

— A pequena aldeia de Roques, a alguns kilometros de Tolosa, festejou ultimamente a unica sobrevivente das vivandeiras francêsas. Trata-se de uma centenaria, de nome Joucla, que recebeu por occasião das festas a medalha militar conferida pelo governo. Pertence a uma familia de militares. Tendo nascido em Metz, casou-se com o musico de um regimento de engenheiros, no qual serviu 18 annos como lavadeira-vivandeira. Fez toda a campanha de 1870 (guerra franco-prussiana). Diz, a proposito, um jornal de Paris: — "Hoje, a medalha dos bravos vem recompensar a longa velhice da valente lorena, que foi uma francêsa heroica num dos periodos mais dolorosos da nossa historia".

REGISTO

MANICURAS

João Pessôa já é um centro de elegancia e "politesse", que se requinta e se modernisa dia a dia. Já temos estabelecimentos commerciaes de artigos elegantes vendidos ao mesmo preço e chegados ao mesmo tempo que os do Recife. As "toilettes" femininas rivalizam em "dernier-cri" e em graça com as das metropoles de mais apurado senso esthetico. E' ou não verdade?

O que é para estranhar é que ainda não tenhamos manicuras. Ha duas, se muito. Mas duas manicuras numa cidade como a nossa! Resultado: as unhas masculinas da Cidade ou são cortadas rente ou se alongam melancolicamente asymetricas, sem brilho...

Temos varias barbearias de luxo. Mas a estas falta a manicura, que é como a falta de um jarro de flôres numa sala familiar.

No Recife ha manicuras em toda parte, isto é em todas as barbearias de luxo ou sem luxo, desde as da Rua Nova ás da Rua Estreita...

Que diabo! não é um requinte de dandysmo ter-se as unhas polidas. E' sempre melhor que trazel-as de luto pela poeira accumulada ou cortadas rente, num indesculpavel desdem de tão natural principio de bom gôsto.

Manicuras... Que falta nos fazem essas illuminadoras de unhas!

TIL

—

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

O joven Eliomar Botelho, auxiliar do commercio desta praça.

FEZ ANNOS HONTEM:

A senhorita Alayde Pereira da Silva, funccionaria da Directoria Geral de Saúde Publica.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Ziday, filha do dr. Alcindo B. de Menezes, residente em Alagôa do Monteiro.

— O menino Reynaldo, filho do sr. João Pereira de Lima, artista nesta capital.

— A senhorita Francisca Moreira, filha do sr. Francisco Herminio de Araújo, residente em Araçagy.

— A senhorita Ada Nobrega de Medeiros, filha do sr. Godofredo Cunha de Medeiros, residente em Patos.

— O sr. Leopoldino de Miranda Freire, auxiliar do commercio desta praça.

—A menina Maria da Penha, filha do sr. Mathias Vieira dos Santos, commerciante nesta praça.

— A senhorita Dyneusa de Hollanda, filha do sr. Faelanto de Hollanda, funccionario da Fazenda do Estado.

— A senhorita Maria de Lourdes Villarim, professora publica em Mandacarú, municipio desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

—A senhorita Maria Aurea Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, residente em Pilar.

— A senhora Rosa Barbosa Xavier, esposa do sr. Pedro Sampaio Xavier, residente em Sousa.

— O dr. Eugenio Albuquerque Mesquita, clinico em Recife.

— A menina Rivanda, filha do sr. Adalberto Castro, funccionario da Côrte de Appellação do Estado.

— O sr. Leonardo de Oliveira, proprietario do "Petit-Foto", nesta capital.

— O sr. Severino Soares da Costa, empregado da Imprensa Official.

BAPTISADOS:

Será levada hoje, á pia baptismal na matriz de Lourdes, nesta capital, a menina Zilda, filha do sr. Adalberto Florentino de Castro, funccionario da Côrte de Appellação do Estado e de sua esposa, senhora Rosa Amelia de Castro.

Serão padrinhos de Zilda o sr. Durval Espinola, do commercio desta praca e sua esposa senhora Maria das Neves de Vasconcellos Silva.

ESPONSAES:

Contractaram casamento, em Araruna, o sr. Sebastião Ferreira da Silva, fazendeiro alli residente e a senhorita Sylvia Targino da Costa, filha do Antonio Targino da Costa, proprietario naquelle municipio.

"CENTRO POLITICO TRABALHISTA"

Sua reunião de hoje

Reunirá hoje, ás 15 horas, na séde da "União Operaria Beneficente", á rua Indio Piragybe, o "Centro Politico Trabalhista".

Nessa sessão serão ventilados assumptos de grande importancia, devendo ter grande comparecimento.

"NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE"

Terá logar hoje, ás 15 horas, uma reunião do "Nucleo Politico de Jaguaribe".

Nessa reunião será discutido o vasto programma com que os habitantes do populoso bairro, vão solennizar posse da directoria provisoria do referido "Nucleo", no dia 7 de setembro proximo vindouro.

Para tal reunião ficam convidados todos os associados dessa pujante agremiação politica.

HOMENAGEM

DO CHILE AO BRASIL

NA PESSÔA DO "CHANCELLER" MACÊDO SOARES

RIO, 22 (A. B.) — A imprensa destaca a actuação do Chile, propondo o nome do "chanceller" Macêdo Soares para o preenchimento de uma das vagas da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya. Esse acto certamente concorrerá para o maior estreitamento das relações dos países sul-americanos.

"COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

A REPRESENTAÇÃO, HONTEM, DA PEÇA DE UMBERTO SANTIAGO, "DIA DE ELEIÇÃO"

O espectaculo de hontem da "Companhia Brasileira de Comedias" correspondeu á anciosa espectativa publica pela estréa de Barrêtto Junior na presente temporada do Santa Rosa.

A esclha da peça não podia ser mais feliz. Porque a comedia do sr. Umberto Santiago, se bem que entrecortada de algumas scenas de tocante lyrismo, é dessas que fazem rir perdidamente qualquer platéa. Toda de flagrantes os mais pittorescos e comicos dos nossos costumes ruraes e da mentalidade politica do interior brasileiro, no tempo do voto a bico de penna e das actas falsas, quando a prepotencia policial e o coronelato politiqueiro do velho regime se sobrepunham ás aspirações populares. A peca do sr. Umberto Santiago é uma critica hilariante, de estrepitosa comicidade a tudo isso.

Janette Muller, a linda "estrella" do conjuncto, que cada vez mais vae conquistando as sympathias da nossa platéa.

Nunca a platéa parahybana riu tanto como na noite de hontem.

Barrêtto Junior appareceu encarnando o papel de Amaro, sachristão, "a segunda pessôa da localidade depois do sr. vigario"... Numa caracterização engraçadissima, o irresistivel comediante, surgindo no palco, foi saudado a palmas e gargalhadas pela platéa, antes de qualquer gesto.

Zulila Aguiar, com a mesma irrequietude e graça com que fez a "soubrette" em "Paternidade", indiscreta e palradora, envelheceu meigamente na peça de hontem, num adoravel papel de avósinha.

Lenita Lopes fez a Maria, a filha do coronel. Um ardente e amoroso coração de moça da roça, que amava e era amada por Pedro, violeiro sentimental, que o sr. Renato Marques encarnou com muita alma.

Os srs. Elpidio Camara e Luiz Carneiro attingiram, pode-se dizer sem exaggero, o maximo da comicidade, respectivamente, nos papeis de Tenente Leocadio e do coronel Matheus. Fóram authenticos retratos vivos do policialismo e do coronelismo politicos dos tempos em que essas duas forças retrógradas da vida publica do interior exerciam uma tyrannia grotêsca, que tão bem se presta a criticas como a da peça do sr. Umberto Santiago.

Lourdes Monteiro é a maior comica da Companhia. A platéa já a acolhe com gargalhadas quando ella apparece no palco.

No papel de Benedicta, negra pernostica falando francês, Lourdes fez rir desabaladamente o theatro em peso.

Os srs. Oswaldo Barrêtto e Tancredo Seabra muito agradaram, o primeiro no papel de dr. Alberto, candidato á deputação federal, e o segundo no papel do Cabo Tolentino, ajudante do Tenente Leocadio...

E Janette Muller? O seu papel não foi de relevo, pois a Clarinha, na peça do sr. Umberto Santiago, é um desses personagens para fazer numero... Mas Janette Muller não precisa de grande acção numa peça para encantar uma platéa.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ

Promettem o maior successo os espectaculos que a "Companhia Brasileira de Comedias" realizará hoje á tarde e á noite.

Em "matinée", será encenada a movimentada comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, a qual obteve o maior exito na estréa do conjuncto.

Para essa representação os preços de ingressos fóram reduzidos em cincoenta por cento.

A' noite, em proseguimento aos espectaculos de assignatura, vae ser apresentada ao publico pessoense a engraçadissima comedia "O interventor", original do grande comediographo Paulo de Magalhães.

Dividida em três actos, tomam parte na representação dessa peça todos os artistas da Companhia, inclusive Barrêtto Junior.

Para amanhã está annunciada a comedia em três actos "Ladra", de autoria do jornalista pernambucano Silvino Lopes.

"Nucleo Politico Beneficente do Roggers"

Prosegue, com enthusiasmo, a organização do Nucleo Politico Beneficente do Roggers, destinado a apoiar o "Partido Progressista da Parahyba".

Numerosas pessôas, alli residentes, têem emprestado a sua solidariedade ao mesmo, que deverá ser definitivamente installado no dia 20 de outubro vindouro.

Por estes dias será publicada, nesta folha, a lista de adhesões em poder do jornalista Durwal de Albuquerque, organizador do referido Nucleo.

"Bureau" Eleitoral Tristão de Athayde"

Será inaugurado hoje, ás 15 horas, na secretaria do "Instituto São José", o "Bureau Eleitoral Tristão de Athayde", que terá a seu cargo a qualificação dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino, como tambem das respectivas familias e de quem o procurar, comtanto que todos se compromettam a defender os principios basicos da Liga Eleitoral Catholica.

Segundo nos communicou o conego José Coutinho, o "Bureau" funccionará todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas, sob a direcção da senhorita Maria Isabel Ribeiro, e, á noite, das 19 ás 21 horas, sob a fiscalização do sr. Ignacio Joffily, professor da secção de enfermagem do Instituto.

Será fundado o "Nucleo Politico Beneficente das Barreiras"

Consoan[illegible]nos informados será fundado ho[illegible] Parada, do povoado Barreiras, [illegible]cleo Politico Beneficente das [illegible]ras", dispondo de um "bureau" e[illegible]l que receberá o nome do dr. [illegible] Gomes, illustre secretario da [illegible]da.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de agosto de 1936

MAIS UMA PEÇA DE GRANDE SUCCESSO A "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS" VAE EXHIBIR, AMANHÃ, NO "SANTA ROSA". TRATA-SE DA COMEDIA "LADRA", ORIGINAL DE SILVINO LOPES, QUE TEM SIDO REPRESENTADA COM RUIDOSO EXITO EM TODAS AS CAPITAES DO PAÍS.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

A campanha eleitoral que se trava tem grandes significações para os países latino-americanos

(Especial da U. J. B. para A UNIÃO).

Tudo indica que a campanha pela successão de Roosevelt, na presidencia dos Estados Unidos, será das mais renhidas. Ao candidato democrata Franklin Roosevelt, oppõem os republicanos o actual governador do Estado de Kansas, sr. Alfred Landon que, repetidas vezes, tem declarado que se empenhará na mais viva refrega contra Roosevelt e seus méthodos de governo. E está claro que, sendo homem affeito á lucta, o actual presidente acceitará o desafio, no terreno em que fôr posto.

Roosevelt encarna uma politica de corajosas innovações de methodos e de estructura, de que o **New Deal** é o melhor symbolo. Combatendo a sua reeleição, os republicanos combatem uma tendencia nova, que se choca com as mais arraigadas tradições da politica e da economia norte-americanas.

A politica de Roosevelt não tem sido outra coisa que uma clara tentativa de socialismo reformista e pacifico. Arvorando-se em adversario do individualismo, tão caracteristico aos norte-americanos, procurou elle converter o Estado negativo, a serviço directo ou indirecto da pequena elite, controladora da machina capitalista, em interprete das massas populares Como doutrina, o **New Deal** está imbuido de puro espirito socialisador: é pela legislação social de segurança, pela abolição do trabalho das crianças, pela restricção ás liberdades bancarias, pela regulamentação das permutas dos stocks, pelo melhor preço dos productos agricolas e pelas melhores condições de trabalho. A' livre economia individual, oppõe uma economia dirigida e, ao jogo dos grandes grupos industriaes e financeiros, o controle do Estado. Tudo isso, no que toca á politica interna dos Estados Unidos.

Logicamente, no campo da politica externa o pensamento de Roosevelt traduz-se na concepção mais nitida da solidariedade internacional é, sobretudo, da solidariedade pan-americana. Roosevelt está convencido de que a mais estreita união entre os povos da America é a melhor resistencia que a civilização occidental poderá offerecer ás tentativas, já tão alarmantes, para destruil-a. E a união politica mais intima entre os povos americanos implica, por si mesma, em melhores entendimentos economicos. Para os latinos-americanos, a victoria de Roosevelt representa a continuação do programma da "politica da bôa vizinhança".

Qual a significação da victoria do candidato republicano? Limitemo-nos a focalizar duas tendencias: a innovadora, de Roosevelt; a tradicionalista, de Landon — politico typico do "middle-west".

A repercussão economica e diplomatica que poderá ter a victoria dos republicanos, interessa de perto a America Latina. E não será demais accentuar que os meios diplomaticos latino-americanos de Washington se mostraram vivamente impressionados com a plataforma do Partido Republicano, por julgal-a contradictoria com os principaes objectivos da "politica da bôa vizinhança" de Roosevelt e de seu secretario de Estado — Cordell Hull.

Os republicanos repudiaram o programma de reciprocidade e batem-se pela protecção alfandegaria dos productos agrarios e mineraes. O lavrador norte-americano precisa ser defendido contra a concorrencia dos baixos salarios e dos paises de moeda depreciada. A politica de reciprocidade de Roosevelt baseia-se na convicção de que as exportações norte-americanas dependem do augmento da capacidade acquisitiva dos paises estrangeiros. E essa capacidade somente pode ampliar-se através das facilidades offerecidas pelos mercados consumidores dos Estados Unidos. Em outros termos, Roosevelt liga estreitamente o augmento das exportações ao das importações. O programma agrario dos republicanos colloca-se no ponto de vista opposto. Fiéis á tradição de maximo isolamento politico e economico dos Estados Unidos, desejam elles manter os altos preços internos no pais, ou melhor — o alto **standard of life** nacional. Vão mais longe accentando a possibilidade de um nivel de preços domesticos mais elevado que o das exportações.

Sob o aspecto propriamente diplomatico o programma do Partido Republicano omitte qualquer referencia directa á "politica da bôa vizinhança" continental — o que é attribuido á influencia do senador Borah republicano exaltado que ha muito se bate pelo não intervencionismo

Mas, evidentemente, os itens referentes aos rumos economicos dos Estados Unidos, caso triumphem os republicanos, não são tranquillisadores para os demais paises americanos. O Brasil ,por exemplo, poderia ser especialmente visado na base das suas actividades economicas: nos negocios de café.

A proxima disputa entre Roosevelt e Landon encerra um interesse social e humano; por isso mesmo transpõe as fronteiras dos Estados Unidos. Duas grandes tendencias, duas grandes correntes de idéas e de acção entram em lucta: a do presidente democrata, desejoso de levar a cabo o seu programma de Estado intervencionista economico, e socialisante; a do governador Landon, partidario convicto da livre iniciativa particular e de uma America do Norte mais ou menos fechada em suas fronteiras.

A victoria de uma ou de outra corrente pode vir a ter profundas repercussões na direcção politica do mundo.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Acta da trigésima segunda (32.ª) sessão ordinaria, em 3 de agosto de 1936.

Aos três dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e seis, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Mauricio Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega; doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio ,abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior.

Expediente — telegramma-circular do des. Antonio Peryllo, communicando que reassumiu as funcções de presidente do Tribunal Eleitoral de Goyaz; telegramma do bel. Octavio Celso de Novaes, communicando que assumiu as funcções de juiz eleitoral da 21.ª zona (Santa Rita), em data de um do corrente, de accôrdo com a circular recebida; telegramma do bel. Antonio Gabino, communicando que assumiu as funcções de juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), na mesma data; telegramma do bel. Aprigio Fonsêca, juiz preparador do termo de Brejo do Cruz, communicando haver entrado no gozo dos trinta dias de férias que lhe foram concedidas, no dia 29 do mês p. findo; telegrammas de varios juizes, communicando o exercicio dos serventuarios da justiça eleitoral durante o mês de julho ultimo; telegramma do juiz eleitoral da 20.ª zona (Misericordia), ultimamente creada, consultando se os titulos eleitoraes que forem expedidos deverão seguir a numeração immediatamente superior ao do ultimo expedido, anteriormente para aquelle municipio; telegramma do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princesa), communicando que apesar de terem sido intimadas por editaes as eleitoras Maria Salomé Vianna e Carmelita Vieira não recolheram os titulos, pelo facto de terem transferido seu domicilio civil para Triumpho, pelo que consulta se deve expedir precatoria ao juizo eleitoral daquelle municipio, no Estado de Pernambuco; requerimento, devidamente instruido, do bel. Acrisio Neves, juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), pedindo trinta dias de férias.

Assignatura de accordãos — São assignados os accordãos referentes aos processos ns. 82, 83, 87 e 88, da classe 5.ª, relatados na sessão anterior.

Julgamentos — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de férias do juiz eleitoral da 4.ª zona, sendo unanimemente deferido. O sr .presidente submette tambem ao juizo do Tribunal a consulta do juiz eleitoral da 20.ª zona, acima referida, resolvendo o Tribunal que os titulos expedidos pelo juizo de Misericordia devem receber nova numeração, de accôrdo com a jurisprudencia do Tribunal Superior. O sr. presiente submette ainda á apreciação dos seus pares a consulta do juiz eleitoral da 16.ª zona, resolvendo o Tribunal não ser preciso expedição de precatoria para o caso em apreço, devendo aquelle juizo ordenar a devolução dos respectivos processos com as devidas certidões. Em seguida o des. José Floscolo relata o processo n.º 89, classe 5.ª (pedido de dispensa do Serviço Eleitoral pelo escrivão da 4.ª zona (Guarabira) Joel Baptista da Fonsêca). Feito o relatorio, o voto do relator é indeferindo o pedido, o que foi unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta e cinco minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director-secretario, redigi a presente acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.**

O NOVO MUNDO

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO)

CESAR RIVELLI

Estamos atravessando uma época sem duvida dramatica e dolorosa, mas assim mesmo interessantissima. Nós, homens do vigesimo seculo, assistimos o desmoronamento dum mundo que os nossos antepassados construiram com material que julgaram eterno e vice-versa era fragil e transitorio como todas as cousas terrenas. Esse mundo começou a morrer em 1914. Os exercitos das Nações envolvidas na tragica lucta que durante quatro annos varreu implacavelmente a flôr duma geração de predestinados ao sacrificio, marcou o inicio da agonia. Foi como o primeiro golpe de machado na base dum velho coqueiro que o lavrador queira destruir por que occupa, sem utilidade alguma, um logar aproveitavel para fins mais praticos do que o de fazer sombra nas tardes quentes de verão.

Depois do primeiro golpe, desfechado com extraordinaria violencia, outros vieram para continuar a obra de demolição. Verificaram-se crises de toda natureza: economicas, politicas, moraes. Um desorientamento sem limites apoderou-se de grandes massas humanas, que nas nuvens espessas do presente perderam de vista os caminhos do futuro. Surgiram, aqui e acolá, movimentos negativistas e negativos; desencandeou-se a revolta dos instinctos elementares contra o dominio da intelligencia e do espirito; uma obscuridade profunda submergiu a consciencia dos fracos, cujo numero é sempre superior ao dos fortes. O bolchevismo é phenomeno typico da nossa éra convulsa. Nelle achamos o maior elemento da confusão caracteristica que se produz em certos periodos historicos, quando um determinada estructura social está em vesperas de desapparecer.

Ha muita gente que, deante do panorama incerto das realidades contemporaneas, não hesita em offirmar que vamos afundando cada vez mais num pantanal de decadencia. Mas não é bem esta a verdade. Embora os symptomas pareçam auctorizar um diagnostico tão pessimista, não se pode falar absolutamente, em decadencia. E' mais justo falar em "transicção". A humanidade está, actualmente, entre um mundo que morre e outro mundo que nasce. Entre um tumulo que ainda não foi definitivamente fechado, e um berço ainda tão minusculo que passa inobservado para a maioria dos superficiaes, dos que se deixam surprehender pela chronica quotidiana, por falta de visão do porvir.

Seria absurdo querer calcular a duração desse periodo, ou em outras palavras, do tempo necessario para que o velho mundo seja sepultado completamente. O essencial, agora, é saber que o novo já nasceu, que nós caminhamos para elle, que um tendencia fatal afasta-nos, pouco a pouco, da creatura em vias de decomposição, para approximar-nos á creatura em que a vida começa a vibrar, linda e vigoroso, com rythmo alegre e com vontade de crescer.

E se nós, os da geração que hoje attinge a plenitude das suas energias, não chegaremos a ver claramente a phisionomia do recem-nascido, que importa? Temos, ao menos, a esperanca de que os nossos filhos e os nossos nettos passem pela vida sem sentir, na carne dorida, os estigmas da amargura que paira sobre nós...

DESPORTOS

A continuação do campeonato parahybano de "foot-ball"
"Palmeiras x "Felippéa"

Hoje, á tarde, no campo da rua Indio Pyragibe, realizar-se-á o penultimo encontro de **foot-bal** em disputa do titulo de campeão parahybano de 1936.

Serão contendores os fortes e sympathizados clubs "Palmeiras" e "Felippéa", ambos possuidores de ádestrados pebolistas conterraneos.

O JOGO SECUNDARIO

A's 14 horas, sob a arbitragem do criterioso juiz Henrique do Nascimento, pisarão o gramado os segundos quadros dos dois clubs, que estão assim formados:

PALMEIRAS

Nathanael
Elpidio — Justo
Mestre — Allemão — Frandim
Toinho — Galvão — Jaboti — Osmar
Zizo
Reservas: — Iremar e Accacio.

FELIPPE'A

Laurindo — Pedro — Jorge I — Everaldo — Appolonio
Coló — Fausto — Assis
Dédé — Paquête
Jorge III
Reservas: — Octavio, Coêlho e Samuel.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Esta pugna promette muita animação. Os dois **onzes** estão dispostos e bem treinados.

Servirá de juiz o conhecido desportista Carlos Neves da Franca.

Os quadros são estes:

PALMEIRAS

Patricio — Nenéco — Adhemar — Flavio — Edgar
Juarez — Léo — Tota
Miguel — Felix
Ferreira
Reservas: — Cecy, Moximo e Julio.

FELIPPE'A

Cunha
Zélyra — Mathias
Grillo — Carlito — Imbono
Eduardo — Zélequinha — Nô — Correia — Biquára
Reservas: — Ascendino, Merencio e Pacote.

O REPRESENTANTE DA L. D. P.

Foi designado para representante da **Liga Desportiva Parahybana**, no jogo de hoje, o seu esforçado director Luiz Spinelli, que servirá, tambem, de chronometrista.

EQUADOR x VENCEDOR

Hoje, á tarde, realizar-se-á, um encontro amistoso de **foot-ball** entre dois clubs do populoso bairro de Cruz das Armas.

Defrontar-se-ão os clubs "Equador" e o "Vencedor", no campo do primeiro.

Este jogo vem sendo muito esperado pela população daquelle bairro, onde os contendores contam com muita sympathia.

"FELIPPE'A", VERSUS "SETE DE SETEMBRO"

Dar-se-á, hoje, ás 7.30 horas, no campo do "Sete de Setembro", o encontro amistoso entre as hostes do "Felippéa" e do "Sete de Setembro".

O team deste ultimo organizou-se, para o embate, da seguinte forma:

1.º QUADRO

Baptista — Bai — Pinto
Sabino — Britto Olimpio

2.º QUADRO

Martins — Waldemar — Egidio
Anesio — Carlos — Padeiro
Reservas: — Troccoli, Rodrigues, Fernandes.

O director de esporte do "7 de Setembro" pede o comparecimento de todos os elementos que integram os primeiro e segundo quadros, marcando ás 7 horas para a chegada.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Lei 62, de julho de 1935 — Estabilidade e dispensa sem justa causa

A presente lei assegura ao empregado do commercio não existindo prazo estipulado para a terminação do contracto uma indemnização paga na base do maior ordenado que tenha percebido na mesma empresa. A indemnização será de um mês de ordenado por anno effectivo de serviço ou por anno e fracção igual ou maior de (6) mêses. No caso de ter o empregado menos de um anno de serviço, prevalece o que preceitua o "Codigo Commercial", uma indemnização de 1 mês de aviso previo.

Para os empregados que percebem commissões o calculo é feito tomando por base a média dos ultimos doze mêses de serviço. A mudança, alteração, na propriedade do estabelecimento não altera a contagem de tempo de serviço, para os effeitos de indemnização prevista nesta lei. Ao empregado no caso de dissolução da firma cabe o direito de indemnização se fôr dispensado sem motivo justificado. No caso de ser o empregado demittido sem motivo justificado, digamos, por fallencia ou concurso de credores, fica ao empregado assegurado o direito á indemnização constituindo credito previlegiado. São causas justas para dispensa:

a) qualquer acto de improbidade ou incontinencia de conducta, que torne o empregado incompativel com o servico;

b) negcciação habitual por conta propria ou alheia, sem premissão do empregador;

c) mau procedimento, ou acto de disidia no desempenho das respectivas funcções;

d) embriaguez habitual ou em serviço.

e) violação do segredo de que o empregado tenha conhecimento;

f) acto de indisciplina ou insubordinação ;

g) abandono de serviço sem causa justificada;

h) acto lesivo da honra e bôa fama praticado no serviço contra qualquer pessôa, ou offensas physicas nas mesmas condições, salvo em caso de **legitima defesa, propria ou de outrem;**

i) pratica constante de jogos de azar;

j) forma maior que impossibilite o empregador de manter o contracto de trabalho.

(Neste artigo e suas letras são capituladas as justas causas para despedida, as quaes entretanto devem ser devidamente comprovadas, pelos meios communs da prova).

São motivos da forma maior, para justificarem a dispensa do empregado, a suppressão do cargo por motivo de economia. Considera-se prova de força maior, quando a providencia fôr em caracter geral que attinja a todos os empregados da empresa e na mesma proporção. No caso de pretender o empregado se afastar do emprego deve avisar ao empregador (por escripto mediante recibo) com a antecedencia de 30 dias, sob pena de serem descontados de um mês de vencimentos ou commissão. Nos contractos com tempo fixado os contractantes responderão pelos prejuizos.

A reducção do salario só é justificado, provando o empregador reaes prejuizos e nos de força maior que justifiquem medidas de ordem geral. O empregador é obrigado a avisar com uma antecedencia de 30 dias ao empregado que vae effectuar a reducção. Aos empregados dispensados a titulo de economia (comprovado em juizo) é assegurado o direito de preferencia quando restabelecido o cargo; os que soffreram diminuição dos vencimentos terão direito ao augmento na mesma proporção dos que forem augmentados. O empregado readmittido continuará no gozo de todos os direitos anteriores, descontando-se, apenas, o tempo em que esteve afastado.

Não tem effeito quaesquer contractos entre empregados e empregadores tendentes a impedir a applicação desta lei.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 43 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1936.

MERCADORIA A FORNECIMENTO

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um; marmellada COLOMBO — kilo; chá preto LIPTON — kilo; sabão BON AMI — um; vela APPOLLO — maço; pães de 110 grms. — um; idem de 160 grms. — um; bolachas finas — kilo; — carne do xarque — kilo; idem do sol — kilo; idem de porco, secca — kilo; idem de porco, verde — kilo; carne de boi com osso — kilo; idem, idem, sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalhau — kilo; assucar refinado de 1.ª — kilo; idem triturado — kilo; idem mulatinho — kilo; café moido POPULAR — kilo; idem em grãos — kilo; arroz nacional de 1.ª — kilo; manteiga para tempeiro — kilo; idem para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; massa de tomates — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebolas do reino — kilo; chá matte — kilo; carvão vegetal — kilo; farinha de mandioca — litro; feijão mulatinho — litro; sal grosso — kilo; idem triturado — kilo; kerozene — litro; idem em caixa — uma; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijollo francês — um; olhos de palha de carnaúba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo — kilo; araruta — kilo; azeite dôce nacional — kilo; idem, idem estrangeiro — kilo; milho — litro; côco secco — um; colorau — kilo; dôce de goiaba — kilo; phosphoro — maço; batata inglêsa — kilo; queijo de manteiga — kilo; latas de 100 grammas de canella em pó — uma; lata de 250 grammas de chocolate em pó — uma; sabão SOL LEVANTE — caixa; idem marmorisado — caixa; idem palma — caixa; caixa de 1.000 palitos — uma; cruzwaldina — lata; sapolio RADIUM — um; vassoura Cattete n. 1 — uma; idem, idem n. 2 — uma; idem, idem n. 3 — uma; idem de piassava commum n. 3 — uma; idem para apparelhos sanitarios — uma; maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeira — uma; soda caustica — lata; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; leite condensado — lata; maço grande de maizena — um; herva dôce — kilo; folha de louro — kilo e cravo — kilo; potassa — kilo e alitria — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até ás 14 horas do dia 25 do corrente, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello de saúde e sello estadual de 2$000), contendo preço em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo minimo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital (imposto do exercicio passado).

e) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores as amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma por conta do contractante, sendo a importancia accrescida da multa de 25%, descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 10 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 45 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para acquisição do seguinte material destinado á construcção do Leprosario pela Directoria de Viação e Obras Publicas:

380 metros cubicos de pedra calcarea em rachões; 150 mil tijolos de alvenaria; 1.600 saccos de cal extincta de 4 latas; 30 metros cubicos de pedra de granito britada de 2 a 4 cms.; 604 metros quadrados de mosaico; 120 metros quadrados de azulejo branco de 0.15 x 0.15; 90 metros lineares de sanefas de côr para azulejo de 0.15 x 0.075; 96 metros lineares de cantos concavos brancos de 0.15 x 0,04; 90 metros lineares de cantos concavos brancos (encontro das paredes com o piso); 90 peças de cantos concavos de côr, para sanefas de 0.075 x 0.04; 90 peças de canto triangulares concavos brancos; 760 metros quadrados de forro de cedro macheado de 1.ª qualidadeé 640 metros lineares de sanefas de cedro de 1.ª qualidade; 640 metros lineares de cornijas de cedro de 1.ª qualidade; 30 mil telhas communs de 1.ª qualidade.

O material deste Edital deve ser todo de 1.ª qualidade e o cedro não deverá conter brancos, brocas, falhas, etc.

Os concurrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo, que deverá ser feita no local da obra, na propriedade Rio do Meio, em lugar escolhido pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal Competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 11 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas os concurrentes deverão apersentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 9 — "LEILÃO DE AGUARDENTE APPREHENDIDA" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico, para conhecimento dos interessados que serão vendidas, em hasta publica, a quem mais der, no dia 27 do corrente, ás 14 horas na portaria desta repartição, três (3) ancorêtas de aguardente de producção do Estado, apprehendidas pelo agente fiscal Zeferino Vieira da Silva, de conformidade com o dec. 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.º Secção da Recebedoria de Rendas, 19 de agosto de 1936.

Lourival Carvalho, chefe

Visto: **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.

—

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, faz publico e chama attenção dos interessados para virem buscar as 2as. vias de suas Declarações de Regitros de Firmas e bem assim os seus livros "REGISTRO DE VENDAS A' VISTA", os seguintes commerciantes:

Eduardo Merencio da Silva, estabelecido á rua Monte Alegre (Bairro de Cruz das Armas), nesta capital; Odon Mathias de Andrade e Everaldo Alves de Sousa, estabelecidos em Gramame do municipio da Capital e José do Carmo, estabelecido em Cruz das Armas, nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial, em 20 de agosto de 1936.

Romualdo Fonsêca, escripturario.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N. 6 — Programma para exame de motorista profissional — O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 360 do decreto n. 496, de 12 de março de 1934, faz saber a quem interessar que, dentro do prazo de trinta (30) dias, entrará em vigor o programma abaixo, o qual se destina ao exame de motoristas profissionaes e amadores.

PROVA ORAL

Parte vaga — Conhecimentos geraes do motor a explosão. Descripção do Carburador. Conhecimentos praticos do equipamento electrico. Lubrificação geral do motor e dos apparelhos de direcção. Causas geraes do mau funccionamento do motor.

PONTO N. 1:

Motor a explosão — Divisão dos blocos e grupamento. Descripção das peças mais importantes do motor. **Cylindro** — Sua forma e conservação. Processos de refrigeração do motor, defeitos mais provaveis e maneira de remediar. **Carter** — Situação, utilidade, limpesa do oleo e nivelamento.

PONTO N. 2:

Cambota — Forma, localização, fixagem, peças ligadas ao mesmo, construcção e defeitos. **Bielas** — Forma, ligações, revestimentos, descripção e movimento. **Embolo** — Forma, movimentos, ajuste, connexão e defeitos. **Mollas de segmentos** — Situação, forma, collocação, cuidados e avarias provaveis. **Cyclo do motor** — Movimento relativo do eixo de manivellas para 4, 6 e 8 cylindros. Explicação dos quatro tempos do motor.

PONTO N. 3:

Commando de valvulas — Situação, collocação e funccionamento. **Valvulas** — Collocação, limpesa, abertura e fechamento em tempo certo, defeitos e descripção das guias. **Tuches** — (Contra valvulas) collocação, regulagem, causas mais provaveis do mau funccionamento. **Distribuição motora** — Especiaes, collocação, causas provaveis do aquecimento do motor, mancaes e lubrificação.

PONTO N. 4:

Lubrificação — Systemas, pontos a serem lubrificados no motor, no apparelho de direcção e na transmissão. Quantidade de oleo a ser applicado no carter do motor. Qualidades de lubrificantes a serem empregados na caixa de velocidade, differencial e juntas de articulação. Maneira de conhecer a consistencia do oleo.

PONTO N. 5:

Refrigeração — Systemas. **Bombas** — Situação e funccionamento. **Radiador** — Collocação, descripção dos typos mais usados, defeitos e maneira de corrigil-os **Camisas de circulação da agua** — Collocação, limpesa, defeitos, cuidados e perigos devido a pouca quantidade de agua. **Ventilador** — Movimento, situação, defeitos e maneira de corrigir. **Mangotes** — Sua collocação, substituição em caso de avarias e maneiras de remediar.

PONTO N. 6:

Carburador — Descripção completa de suas peças e importancia das mesmas. **Reservatorio de nivel constante** — Funccionamento, partes componentes, defeitos mais provaveis e maneira de corrigir. **Camara de carburação** — Descripção das peças. **Carburação** "rica" e "pobre", regulagem para a economia do combustivel, defeitos causados pela carburação "pobre" e

"rica" **Incendio** — Suas causas e maneira de sua extincção.

PONTO N. 7:

Apparelho de vacuo — Collocação, funccionamento, defeitos, maneiras de corrigir. Descripção de suas peças, substituição e systema de eliminação de corpos estranhos do combustivel. **Tanques de combustivel** — Collocação, respiradores, situação de nivel do tanque que possa prejudicar o funccionamento da do combustivel ao carburador. Entupimentos dos canos conductores e maneiras de remediar.

PONTO N. 8:

Magneto de bobinas — Descripção geral de suas peças, fio primario e secundario, collector e isolamento. **Inductor** — Sua forma, constituição, carregamento causa da descarga lenta e momentanea. **Bobinas** — Descripção, funccionamento, defeitos, razões e substituição. Explicação da alta e baixa tensão. Ligação e cuidados. **Distribuidor** — Collocoção e distribuição dos cabos conductores, da placa ás velas. Perigos motivados pelo mau isolamento dos cabos conductores. **Apparelho de ignição** — (Vela) collocação, descripção, funcção, isolamento, limpesa e defeitos.

PONTO N. 9:

Equipamento electrico — Dynamo, situação, movimento, utilidade, cuidados e lubrificação. **Motor de partida** — Funcção, localização, limpesa e causas do mau funccionamento. **Accumulador** — Carga e descarga, ligações com os terminaes, negativo e positivo, solução acida, exame de separadores e perigos. **Amperimetro** — Sua utilidade, situação e seus defeitos. **Disjunctor-conjunctor** — Sua collocação, valor, ligações e funccionamento. **Desimetro** — Sua applicação.

PONTO N. 10:

Apparelhos de direcção — Movimento das peças, descripção, cuidados e perigos. **Movimento das rodas directrizes** — Situação, collocação e seus effeitos. **Freios** — Regulagem, deslizes, substituição, conservação e systema. **Freio de mão** — Actuação e perigos de sua má regulagem. **Freios de motor** — Como devem ser applicados.

PONTO N. 11:

Caixa de velocidades — Situação, descripção das engrenagens existentes no interior da mesma, lubrificação, systemas e cuidados. **Differencial** — Sua situação, descripção das peças, conservação, nivel de oleo, perigos devido ao excesso de lubrificação. **Semi-eixos** — Ligações com os cubos de rodas defeitos possiveis e systemas de transmissão (cardan ou correntes). **Apparelhos de transmissão** — Eixo Cardan, juntas universaes, systemas, conservação, perigos de deslocamento do eixo transmissor e utilidade da junta de articulação.

PONTO N. 12:

Causas geraes: — Descripção de todos os defeitos que fazem perturbar o trabalho do motor. Defeitos da má carburação. Avarias que podem ser provocadas pela má qualidade dos lubrificantes. Conhecimentos praticos da parte electrica, bobinas, disjunctor-conjunctor. Conhecimentos praticos das avarias dos apparelhos de ignição. Descripção dos defeitos no apparelhos da refrigeração do motor. Motivos de gripagem por ausencia de oleo e de agua. Perigos devido a imperfeita regulagem dos freios. Derrapagens, suas causas e maneira de evital-as.

A prova de machinas, terá um caracter essencialmente pratico e deverá ser feito, sempre que possivel, deante das peças existentes na sala de exames.

A commissão examinadora deverá arguir o candidato pelo tempo de 20 minutos, cabendo ao examinador de machinas o tempo de 10 minutos, ao de direcção 5 minutos e ao presidente da banca os restantes dos 5 minutos. A juizo do presidente da banca, o exame poderá ser prolongado por mais 10 minutos, a fim de que a commissão possa formar um juizo seguro das habilitações do examinando.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, em João Pessôa, 19 de agosto de 1936.

(As.) **Horacio Armando Vieira**, Inspector geral de Policia, respondendo pelo expediente.

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES. — COMMISSÃO DE RANCHO. — CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA. — De accordo com o que dispõe o art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica, combinado com o art. 757 do Regulamento respectivo, faço publico, de ordem do sr. Presidente da Commissão de Rancho, que se acham abertas no Serviço de Aprovisionamento deste Batalhão, até ás 11 horas do dia 27 do corrente, as inscripções para fornecimento de artigos de consumo habitual, durante os mêses de setembro e outubro do corrente anno.

1.) — Os requerimentos de inscripção devidamente estampilhados e acompanhados de todos os documentos comprobatorios da idoneidade do proponente, deverão ser dirigidos ao sr. Presidente da Commissão de Rancho deste Batalhão, até ás 15 horas do dia 26 do corrente e bem assim as propostas.

2.) — Os documentos comprobatorios da idoneidade a que se refere o numero anterior, são os seguintes:

a) — Prova de haver pago, como negociante especializado do artigo, os impostos federaes e municipaes relativos ao ultimo trimestre.

b) — Ser negociante matriculado, bastando para as firmas commerciaes apresentação do contracto social respectivo.

3.) — Os interessados deverão declarar em seus requerimentos que se submettem a todas as exigencias do Codigo de Contabilidade Publica e ás clausulas do presente edital.

4.) — Os concurrentes no acto da entrega do requerimento de inscripção deverão depositar na Thesouraria deste Batalhão, as seguintes importancias como caução, para garantia dos compromissos assumidos, sendo logo após ao encerramento da concurrencia restituida ao negociante que não tiver obtido preferencia para fornecimento:

a) — 1:000$000 para os licitantes dos artigos constantes do grupo 1;

b) — 500$000 para os dos grupos 2 e 3.

5.) — Os artigos serão de 1.ª qualidade e sujeitos a exame, podendo ser rejeitados, uma vez que não satisfaçam ás condicções exigidas e, neste caso sua substituição será feita no prazo de 24 horas.

6.) — Si a entrega dos artigos pedidos ou a substituição dos rejeitados não se fizer no prazo estabelecido, a Commissão de Rancho os adquirirá na praça por conta do fornecedor respectivo, que se sujeitará tambem á multa de 10 % sobre o valor da compra e mais ao custeio das despezas com o transporte, tudo descontado da cau-

7.) — Qualquer desconto feito na caução, importa para o respectivo negociante na obrigação de completal-a dentro de 48 horas depois da notificação. A falta de cumprimento desta exigencia importará na perda da caução.

8.) — A' Commissão de Rancho se reserva o direito de só adquirir os artigos que julgar convenientes e nas quantidades necessarias, bem como annular a presente concurrencia si não convier aos interessados do Estado.

9.) — As propostas serão apresentadas em uma só via, nas quaes serão mencionados em algarismos e por extenso os preços de cada artigo sem rasura, emendas ou entrelinhas, contendo, alem dos sellos de apresentação data e assignatura do proponente.

10.) — Feito o fornecimento, o negociante apresentará até o dia 5 de cada mês a conta respectiva em 3 vias, acompanhadas dos pedidos, sendo notificado do dia em que deverá comparecer ao Quartel para receber a importancia que lhe for devida.

1.º GRUPO:

Aveia extrangeira, lata; Aveia nacional, lata; Azeitonas brancas, lata; azeitonas pretas, lata; azeite doce Bertolli, litro; azeite doce nacional, litro; azeite doce outras marcas, litro; assucar refinado de 1.ª, kilo; assucar triturado, kilo; arroz agulha, kilo; arroz brilhado de 1.ª, sacca de 60 kilos; alho, kilo; araruta, kilo; alcool, garrafa; batatinha, kilo; banha alliança, lata de 20 kilos; banha alliança, lata de 1 kilo; banha do estado, lata de 20 kilos; bacalhau de caixa, kilo; bacalhau de barrica, barrica de 60 kilos; bananada peixe, kilo; café em grão de 1.ª, sacca de 60 kilos; café moido marca "olho", kilo; café moido "popular", kilo; café moido outras marcas, kilo; colorau, kilo; carne de xarque de 1.ª, kilo; cebolas do Rio Grande, kilo; cominhos, kilo; cravo do reino, kilo; creolina desinfectol, lata; creolina outras marcas, lata; canela em pó, lata de 1/10; chocolate paulistano, lata; chá Lipton, lata de 1/10; ervilhas n.º 1, lata; ervilhas n.º 2, lata; farinha de mandioca de 1.ª, kilo; farinha de trigo "olinda", sacca; feijão mulatinho de 1.ª, sacca de 60 kilos; feijão manteiga, sacca de 60 kilos; fubá de milho, kilo; phosphoro marca "olho", pacote de 10 cxs.; goiabada peixe, kilo; goiabada leão, kilo; leite "moça", caixa de 48 latas; linguiça de porco, kilo; massa de tomate, lata de 1/2 kilo; massa Pilar para sôpa, paccote; marmelada "colombo", lata de 1 kilo; macarrão Pilar, kilo; macarrão Lux, kilo; manteiga Rio Brumado, lata de 10 kilos; manteiga Diamantina, lata de 10 kilos; manteiga Garça, kilo; manteiga Lyrio, kilo; maizena, paccote pequeno; milho desolhado, kilo; palitos de dentes, caixa com 1.000; pimenta do reino, kilo; queijo "Palmira", um; queijo "Sitiense" de 1.ª, um; queijo parmezon de 1.ª, kilo; sal fino a granel, kilo; sal fino em saquinho, kilo; sardinhas, lata de 1/8; sabão marmorizado "Seixas", caixa; sabão Palma, caixa; sabão Sol Levante, caixa; sapolio "Radium", caixa; sapolio "Imperial", caixa; sagu', kilo; toucinho de porco, kilo; vinagre branco, barril de 1/10; papel rosa para embrulho, kilo; papel norte para embrulho, kilo; potassa a granel, lata; soda caustica, lata; vassoura typo catete, uma; vassoura de piassava n.º 2, uma; vassourão de piassava, um; kerozene "Jacaré", caixa.

2.º GRUPO:

Aipim, kilo; abobara, kilo; batata doce, kilo; bananas (maçã ou prata), duas; banana comprida, uma; coco verde, um; coco secco escolhido, cento; canna de assucar, uma; carvão vegetal, kilo; camarões frescos, kilo; franga gorda, uma; gallinha gorda, uma; gomma fresca, litro; inhame, kilo; mamão cayanno, um; mamão commum, um; massa de mandioca, litro; laranja, uma; ovos de gallinha, duzia; peixe fresco de 1.ª kilo; peixe fresco de 2.ª, kilo; queijo do sertão, kilo; verdura sortida, kilo.

3.º GRUPO:

Carne verde sem osso, kilo; carne verde com osso, kilo; carne de porco, kilo; figado de boi, kilo; lingua fresca; kilo; rins de boi, kilo.

4.º GRUPO:

Biscoutos sortidos, kilo; bolacha dagua, kilo; bolacha commum, kilo; pão francês, kilo; pão de massa fina, kilo.

5.º GRUPO:

Leite fresco, litro.

6.º GRUPO, (FORRAGENS)

Capim verde, kilo; milho secco, sacca de 60 kilos; sal grosso a granel, kilo.

Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores em João Pessôa, 13 de agosto de 1936.

José Santos Passos, Asp. a Off. de

Adm. Aprov.. Secretario da C. de Rancho.

A corrigenda feita acima é válida. Em 13|8|36.

José Santos Passos, Asp. Adm. Aprov.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

EDITAL DE INTERDICÇÃO — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este juizo e segundo cartorio foi regularmente processada a interdicção de Anna Maria de Queiroz, sendo por sentença de 25 de julho do corrente anno declarada a mesma interdicta e nomeado seu curador o seu neto José Mariano de Queiroz, o qual prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do seu cargo, pelo que serão considerados nullos quaesquer actos ou contractos celebrados com a referida interdicta, sem assistencia do seu curador e previa autorização desse juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que além de affixado no logar do costume é publicado no jornal official de conformidade com o art. 1.153 do Cod. do Proc. Civil e Com. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariry, em 28 de julho de 1936. Eu, José Chagas Britto, escrevente juramentado, o dactylographei, subscrevo e assigno. (as.) Julio Rique Filho. Conforme ao original, dou fé. São João do Cariry ,31 de julho de 1936. — O escrevente juramentado, **José Chagas Britto**.

—

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. —**A Directoria**.

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA — EDITAL N.º 5 — O Inspector Geral de Policia, respondendo pelo expediente da Guarda Civica, faz saber a quem interessar que, de accôrdo com o artigo 463 do Regulamento do Trafiqo Publico, fica prohibido o estacionamento de vehiculos na rua Duque de Caxias, no perimetro comprehendido entre a praça Vidal de Negreiros e a de S. Francisco.

João Pessôa, 18 de agosto de 1936.

Cumpra-se: — **Horacio Armando Vieira.**

—

EDITA[illegible] [illegible] doutor Braz Baracuhy, juiz [illegible] lto da 3.ª vara da comarca da [illegible] al do Estado da Parahyba, em [illegible] de da lei, etc.

Faço sa[illegible] e tendo sido designado o dia [illegible] corrente para funccionar em [illegible] terceira sessão ordinaria deste [illegible] jury desta capital, procedi, de [illegible] do com o que determina o Cod. [illegible] Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 — José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coêlho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohsten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr .Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coêlho; 20 — Rosemiro Bezerra da Rocha.

A todos os quaes convido a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem .E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 44 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

3 mil kilos de ferro redondo de 3|16; 12 mil kilos de ferro redondo de 1|4; 4 mil kilos de ferro redondo de 3|8; 5 mil kilos de ferro redondo de 1|2; 2.600 kilos de ferro redondo de 3|4; 2 mil kilos de ferro redondo de 5|8; e 23 mil kilos de ferro redondo de 7|8.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF. João Pessôa, bem assim, marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 46 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento de um carro de passeio aberto typo 1936, para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

As propostas deverão ser feitas sob a condição do vendedor receber em troca, como parte do pagamento, o carro official n.º 29, Ford typo 1935.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, ser rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

EDITAL N.º 4 — Concorrencia Publica para fornecimento de uma installação telephonica para esta Cidade — De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço saber aquem interessar possa e deste tiver conhecimento que se acha aberta concorrencia para acquisição de uma estallação telephonica para esta cidade, com as caracteristicas e condicções seguintes:

1) — As propostas devem ser entregues pelo concorrente ou seu representante legal, em envelloppe lacrado sem razuras ou emendas em absoluto, de conformidade com as clausulas desse edital, até o dia 5 de setembro vindouro.

2) — O concorrente deverá annexar á sua proposta os documentos de idoneidade.

3) — O serviço telephonico deve ser exclusivamente automatico, dispondo o respectivo centro de uma capacidade minima de trezentas linhas (300) iniciaes, de modo a permittir uma amplificação futura de 900 (novecentas) a 1000 (mil) linhas.

4) — O centro deve supportar um movimento minimo de 750 (setecentos e cincoenta) minutos de conservação, na hora de maior intensidade de trafego.

5) — Será fornecido junto ao centro um distribuidor geral para 400 (quatrocentas) linhas, equipado com listões jaks de ensaio, listões protectores, com fuziveis, bobinas termicas, para raios a carvão e demais dispositivos para 400 (quatrocentas) linhas externas e 300 (trezentas) linhas internas.

6) — O centro deve ter duas baterias de acumuladores, sufficientes para fornecer a energia necessaria para 300 (trezentos) assignantes durante 48 (quarenta e oito) horas, tomando-se por base 6000 (seis mil) conversações de uma duração de 15 minutos, no maximo, por 24 (vinte e quatro) horas.

7) — Os apparelhos telephonicos devem ser todos de typo moderno, ou em baquelite ou em aço, sendo 60 (sessenta) de mesa e 140 (cento e quarenta) de parede.

8) — A rêde deve ter as capacidades minimas seguintes:

a) — linhas primarias (centro até armarios de ditribuição) 350 (trezentos e cincoenta) pares, em cabos subterraneos, aramados;

b) — linhas secundarias (armarios de distribuição até caixas de distribuição) 400 (quatrocentos) pares, em cabos com capa de chumbo;

c) — linhas de assignantes (caixas de destribuição até apparelhos telephonicos) 200 (duzentos) pares em cabos de um par com capa de chumbo;

d) — os postes necessarios serão fornecidos e collocados por esta Prefeitura.

9) — A montagem da installação deve ser dirigida por technicos da casa fornecedora, correndo por conta da mesma toda mão de obra necessaria para a installação do centro e da rêde.

10) — Todos os materiaes, tanto do centro como da rêde, devem ser minuciosamente especificados, com as respectivas quantidades e acompanhados de catalogos, a terem acabamento tropical, bem como da planta detalhada da distribuição da rêde.

11) — O praso para a inauguração do serviço telephonico será de 12 (doze) mêses no maximo, a contar da data da assignatura do contracto. Findo esse prazo, o concorrente vencedor fica obrigado a pagar uma multa de reis 2:000$000 (dois contos de reis) 70$000 (setenta mil reis) por dia a reis 2:700$000 (dois contos e setecentos mil reis) para cada seguinte mês ou reis 90$000 (noventa mil reis) por dia que exceder.

12) — O preço da installação deve ser global e cotado, unicamente em moeda nacional, CIF Cabedello, exclusive os impostos alfandegarios.

13) — O local do centro telephonico será na rua Venancio Neiva, correndo por conta desta Prefeitura a despeza de adaptação do edificio.

As propostas serão recebidas e abertas ás 15 horas do dia 5 de setembro vindouro. O estudo das mesmas será feito por uma Commissão nomeada pelo exmo. sr. Prefeito Municipal desta cidade. E para que se não alegue ignorancia será este Edital publicado no jornal **A União** e affixado á porta desta Repartição.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 13 de agosto de 1936.

M. de Almeida Barreto, secret. da Prefeitura.

Visto: **Vergniaud Borburema Wanderley**, prefeito municipal.

—

EDITAL — INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — Eleição do Consêlho Administrativo: — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, neste Estado, obedecendo ás determinações do Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, leva ao conhecimento dos interessados — associados e Empresas contribuintes do mesmo Instituto, — que fornecerá instrucções detalhadas e melhores esclarecimentos aquelles que se acharem com direito a voto para a eleição do Conselho Administrativo do mesmo Instituto, na conformidade dos Decretos nos. 22.872 e 24.222, respectivamente de 29 de junho de 1933 e 10 de maio de 1934.

Lauro Leodorio de Vasconcellos, delegado.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Sizenado de Oliveira, juiz de direito nesta comarca, e eleitoral da 1.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico desta Capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional desta Cidade foram denunciados nos termos dos artigos 185 e seguintes do Codigo Eleitoral e artigos 59 e seguintes do regimento interno das Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno proximo findo para vereadores, os eleitores de nomes seguintes:

Antonio de França Ribeiro, medico do exercito, José Leite de Almeida, que morava á Praça Pedro Americo, 109, Arthur Nonato de Oliveira, á rua 13 de Maio, 433, Severino Soares da Costa, á rua Floriano Peixoto, 535, Frade João Gonçalves de Oliveira, convento do Rosario, Severino Soares da Costa, Floriano Peixoto, 105, Manuel Alves de Figueirêdo rua da Republica, 535, Manuel Ferreira da Costa, militar, João Pereira Leite, fiscal federal, Gilberto Siqueira Cavalcante, rua da Republica, 402, Honorio Lopes Machado, empregado publico aposentado, Arthur Guedes Alcoforado, rua Sá Andrade, 388, Luiz Felintho de Siqueira, rua Minas Geraes, Antero Brasileiro, commerciante nesta Capital, Manuel Alexandrino da Nobrega, rua Silva Jardim, 506.

Todos eleitores desta Capital e actualmente de moradias em lugares ignorados ou não sabidos, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E por que não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 do referido Regimento (§ 2.º), os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official **A União**, três vezes, na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 22 de agosto de 1936. Eu, Sebastião de Azevedo Bastos, escrivão eleitoral, o escrevi. ass.) **Sizenando de Oliveira**, conforme o original a affixar, dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. — Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

6.784 — Maria de Lourdes Alves Vasconcellos.
6.785 — Maria Izabel da Cunha Pontes.
6.786 — Everaldo Garcia Barrêto.
6.787 — Anna Mendes Moreira.
6.788 — Adolpho Pereira Maia Filho.

João Pessôa, 22 de agosto de 1936.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. — Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processados as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.692 — Clodoaldo da Silva Torres, filho de Manuel da Silva Torres, e Maria Emilia de Oliveira Tirres, nascido aos 3|7|1918, em Conde, districto desta Comarca, solteiro, auxiliar do commercio nesta Capital, onde é domiciliado e residente. (Qualificação requerida processo n.º 6.759).

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio, o dr. Juiz Eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Inscripção:

8.684 — João Clmentino dos Santos.

Transferencia da Mesma Região.:

66 — Irineu Rangel de Farias.
67 — Antonio Rangel de Farias.
João Pessôa, 22 de agosto de 1936.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão

CAMPINA GRANDE

Aos srs. Accionistas

Está facultado o exame dos livros e balanços para verificação do movimento desta Companhia, durante o anno financeiro terminado em 30 de junho de 1936.

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os srs. Accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria que, de accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos, deverá se effectuar no dia 1 de setembro do corrente anno, ás 10 horas, no edificio onde funcciona o escriptorio desta Companhia.

Campina Grande, 15 de agosto de 1936 — **A DIRECTORIA.**

—

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931)

Uma caixa contendo meias de sêda, marca "A. M. & C". pesando 120 kilos, embarcada no porto de Rio de Janeiro por Salim Calil Estefem, sob conhecimento n.º 22, emittido para o vapor "Itagiba" vgm. 181, entrado em cabedello a 14 de julho proximo passado.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que a firma M. Aldaher & Cia., solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original consignado nominal.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser di-

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.° 12, no dia 22 de agosto, ás 15 horas.

1.° Premio 4151
2.° " 7195
3.° " 7497
4.° " 3906
5.° " 3907

João Pessôa, 22 de agosto de 1936.

"PLANO DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.° 12, no dia 22 de agosto, ás 19 horas.

1.° Premio 8498
2.° " 2252
3.° " 2325
4.° " 8513
5.° " 5017

João Pessôa, 22 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

rigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro n.° 5.

João Pessôa, 21 de agosto de 1936.
Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Miguel Reis, p. p. Williams & Cia. — Agentes.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

(Communicado official da Secretaria)

BUREAU ELEITORAL "TRISTÃO DE ATHAYDE

Inaugurar-se-á amanhã ás 13 horas na secretaria do Instituto "S. José" um **bureau** eleitoral cuja finalidade principal é inscrever como eleitores os seus alumnos maiores de 18 annos que não tenham cumprido ainda este dever civico, sem indagar das preferencias partidarias de qualquer um delles, contanto que se compromettam a só votar em candidatos que defendam os principos basicos da Liga Eleitoral Catholica.

Embora destinado em primeiro lugar aos alumnos do Instituto, e suas familias, qualificará tambem qualquer pessôa que alli se apresente com este desejo.

Convida mesmo todos quantos se considerarem amigos do Instituto para darem preferencia ao seu escriptorio eleitoral.

Funccionará diariamente de 8 ás 10 e 14 ás 16 sob a direcção da senhorita Maria Izabel Ribeiro amanuense do Instituto, e á noite de 19 ás 21 horas, sob a fiscalização do senhor Ignacio Lopes, professor da sessão masculina de enfermagem do Instituto.

As pessôas não registradas no cartorio civil ás mais das vezes poderão tambem conseguir attestado de sua nacionalidade para fins eleitoraes, pois segundo o codigo em vigor acceitam-se as seguintes provas: a) certidão de baptismo, quando se tratar de pessôa nascida antes de 1 de janeiro de 1889; b) certidão de registro civil do nascimento; c) certidão de casamento, quando della contem a data de sua realização e idade do alistando, d) certidão do registro civil de nascimento de descendente, ha mais de dois annos; e) certidão de exercicio actual, ou anterior, de funcção politica electiva; f) certidão de diploma conferido por estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União; de patente de posto militar; de nomeação, ou exercicio de funcção publica permanente, remunerada pelos cofres publicos para a qual a lei exija idade minima de dezoito annos, contanto que uma e outra se hajam verificado mais de um anno antes da data do requerimento de qualificação; g) certificado de prestação de serviço militar, expedido pelos chefes das circumscripções militares, com firmas devidamente reconhecidas; h) documento de natureza judiciaria de que se infira, por direito, ter o alistando mais de dezoito annos; i) certidão de director de estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União, fazendo certa a idade do academico alistando, constante de certidão junta aos documentos de matricula.

O **bureau** Tristão de Athayde convida tambem os eleitores já inscriptos, se amigos do Instituto, para lhe enviarem a sua actual residencia, a fim de ser organizado o seu fixario completo que será utilizado, se preciso, em momento apportuno, para serviço de controle.

Arte culinaria

Sinhá Nobrega, avisa aos interessados que reabrirá seu curso de arte culinaria em principio de setembro. Achando-se abertas as matriculas na rua Duque de Caxias, 189.

PECHINCHA!

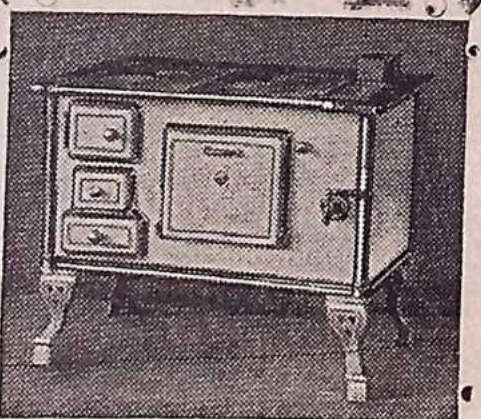
VENDE-SE — um chalet de porta e janella, com uma sala, 2 quartos, cosinha e quintal fechado, por preço muito commodo. Quem se interessar, dirija-se ao seu proprietario residente no mesmo, á rua Luna Pedrosa, n.° 45.

VENDEM-SE as casas n.° 233, á rua Cardoso Vieira, e a de n.° 71, á rua São Miguel. A tratar á rua Barão do Triumpho, n.° 433, com a viuva Augusto Falcão.

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Eczemas humidos ou sêccos, darthros, empingens, feridas antigas e de difficil cicatrização e outras molestias da pelle curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eszematicida.

Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Av. Paraúna n.° 236 — Bello Horizonte

OS MELHORES FOGÕES A LENHA E CARVÃO

Preços excepcionaes para vendas á vista e a prestações

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DA PARAHYBA:

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N. 5

SOCIO

Precisa-se de um socio com dez contos de réis, para um negocio commercial de grande lucro.

Carta para a Posta Restante deste jornal, ao sr. Walter Menzl.

GREAT WESTERN BRASIL RAILWAY

AVISO AO PUBLICO

A partir de segunda-feira, dia 24 do corrente, ficará restabelecido o serviço de transporte de carga de e para todas as estações da linha norte, até Natal, inclusive ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras. Entretanto, até segundo aviso as mercadorias que tenham de passar na ponte de Cobé sómente poderão ser embarcadas em vagões de dez toneladas, uma vez que a referida ponte ainda não se acha em condições de dar passagem a carros de maior peso.

Recife, 21 de agosto de 1936.

A ADMINISTRAÇÃO.

VENDE-SE um modesto salão para barbeiro com uma cadeira americana e um toilette.

Faz-se tambem negocio com o ponto, a tratar na rua Maciel Pinheiro, n.° 293, com o seu proprietario.

Bôa occasião

VENDEM-SE em Tambau' uma bôa casa e optimos terrenos e tambem na avenida Epitacio Pessôa, num dos melhores locaes um terreno, com 28 metros por 150.

A tratar com Raymundo Costa no "Café Chrystal".

NÃO ESQUEÇA. TOME NOTA!

VINHO "QUINADO GERIN", COGNAC "SEM RIVAL" na sua collecção de bebidas destaque e prefira os dois productos de sabor agradavel, estimulante e aperitivo.

Destribuidores nesta praça: **J. Minervino & Cia., F. H. Vergara & Cia. e Alvaro Jorge & Cia.**

Representantes: F. Peixoto & Irmão — Praça Anthenor Navarro, 30 — João Pessôa.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funccionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevêdo Ferreira, com 32 annos, casado, funccionario da Emprêsa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funccionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
" 661	15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	15 de fevereiro	5 de março
" 664	28 de fevereiro	20 de março
" 665	15 de março	5 de abril
" 666	30 de março	20 de abril
" 667	15 de abril	5 de maio
" 668	30 de abril	20 de maio
" 669	15 de maio	5 de junho
" 670	30 de maio	20 de junho
" 671	15 de junho	5 de julho
" 672	30 de junho	20 de julho
" 673	15 de julho	5 de agosto
" 674	30 de julho	20 de agosto
" 675	15 de agosto	5 de setembro
" 676	30 de agosto	20 de setembro
" 677	15 de setembro	5 de outubro
" 678	30 de setembro	20 de outubro
" 679	15 de outubro	5 de novembro
" 680	30 de outubro	20 de novembro
" 681	15 de novembro	5 de dezembro
" 682	30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL
Com multa
até 31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,
1.° secretario.

GRANDE QUEIMA DE SÊDAS

Antonio da Cunha Rêgo, chefe da "Casa Nova", avisa a sua distincta freguezia que está vendendo crepe mongó por 8$000 o metro, sêdas estampadas por 8$500 o metro, sêda laquê por 5$300 o metro, sêda lamê por 3$000 o metro, sêda chantou por 2$000 o metro, bramante para lençol, 4$000 o metro, toalha de banho a 4$000, cobertores de lã a 3$900.

Uma feira de retalho pelo preço que der.

Avenida Cruz de Armas, 994. (Vizinho ao Centro "Argemiro de Figueirêdo).

Nova Mortuaria "SANTO ANTONIO"

— de —

F. CHAGAS & SOUSA

Casa em beneficio de todos. Encarrega-se de qualquer serviço funebre com a maior brevidade

Garante servir bem aos interessados, com arte, perfeição e preços os mais reduzidos possiveis

DÍSPÕE DE CARRO FUNEBRE MODERNO

Av. Capitão José Pessôa, n.° 392.
(antiga Independencia)

Officina MONTEIRO

VENDE-SE esta bem montada e afreguezada officina toda ou em parte. Dispõe de 18 metros de transmissão de eixo de 1 1|4 montada sobre mancaes S. K. F., 3 tornos mechanicos, uma grande freza, allemã, completa com navalhas, etc., uma machina de furar montada sobre rolamentos, uma machina automatica de serrar, um torno limador, ventoinha e demais ferramentas de ferreiro. grande copia de material.

O motivo principal da venda é seu proprietario dispôr de outro negocio e não poder estar á frente dos dois. RUA MACIEL PINHEIRO, 501 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

Technico de Radio

Com pratica de estações diffusoras e officinas de concerto de qualquer marca de radio. Dá referencias de importantes firmas de São Paulo e Santos, onde trabalha. Falar com A. Lins, nesta gerencia.

COMPRA-SE

Uma casa até três contos de réis. A tratar com Porphirio Ribeiro, na Imprensa Official.

Contabilidade Commercial, Publica e Bancaria

João Bezerra de Andrade

Contador provisionado

Declarações de firmas e contractos commerciaes para rubrica de vendas á vista na Junta Commercial.

Todo serviço concernente á profissão. — Acceita chamados para fóra da capital.

Trabalho garantido e por preços modicos.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO — Agencia dos afamados automoveis "OPEL".

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. **Barão do Triumpho, 459.**

ENGOMADEIRA

Maria das Neves Santiago, offerece os seus serviços de engomadeira, garantindo perfeição em seu trabalho. Tratar á rua Ladeira de São Francisco n.° 139. Entrega rapida a domicilios.

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSÔA, 28.
João Pessôa

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

PECHINCHA!

4:000$000 por 2:000$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

LOÇÃO JUVENIL

Dá ao cabello branco, sem o queimar, uma linda côr desde louro ao preto, sem deixar vestigios de pintura no cabello, ficando brilhantes e sedosos.

Deposito: — PHARMACIA MIVERVA
João Pessôa — Parahyba

Bôa opportunidade

Vende-se 1 machinismo para torrefacção de café, 1 motor Otto com transmissão, 1 moinho Benfords n. 2 e 1 torrador, tudo em optimo estado, e também 1 machina para cortar massa de pão francês quasi nova, a tratar na Padaria Crystal, á rua 13 de Maio, n .10 — Itabayana.

Optima propriedade

Vende-se o sitio "Camboim" onde se projecta construir a **Villa Militar,** á avenida Buenos Ayres, defronte ao quartel do 22.° B. C. A propriedade tem 90 metros de frente, por 475 de fundo, ou sejam 37.350 metros quadrados e goza de isenção de imposto de decima urbana para construcção e demais beneficios até o anno de 1943.

O sitio além de fructeiras, enxertos e tanque dagua potavel, contém uma grande pedreira com forno para fabricação de cal.

O sitio denominado "Camboim" acha-se livre e desempedido.

A tratar no café "Crystal", com Raymundo Costa.

QUARTO — Sr. idoso, só, funccionario publico, procura quarto ou sala em casa de familia. Com ou sem pensão. Carta para A. B. C. neste jornal.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

VENDE-SE OU PERMUTA-SE POR PREDIOS NESTA CAPITAL

Vende-se a conhecida propriedade S. Severino (antiga Jurema), no municipio de Guarabira, composta de 4 cercados, 2 aviamentos para fabricação de farinha de mandioca, uma manga de arame farpado com capacidade para 500 rezes, em toda época, com diversos sitios com rendimentos de 100$000 a 1:000$000 annuaes, diversas casas para moradores, seis ditas de vivenda com 4 armazens, sendo que um dos 4 tem uma importante armação, magnifico ponto commercial, especialmente para compras de algodão, muitissima algodoeira; os sitios acima expostos são compostos das principaes fructeiras. Além de tudo isso, tem umas 45 vertentes dagua potavel e doce, propulsão para engenhos, trem e omnibus diarios para esta capital, com 7 kilometros de distancia para Guarabira e 5 para Pirpirituba.

A tratar na mesma, e em Itamatahy, com Severino Lucena, e na capital com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

Annexa á mesma, vende-se outra propriedade, composta de circulos para criação, um bom sitio, um açude, diversas vertentes dagua dôce, optima para criação, propulsão para engenho, muito algodoeira, bôa casa de residencia, diversas ditas de moradores.

A tratar na mesma em Itamatahy, com a viuva Chaves, e com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

ALUGA-SE uma casa confortavel á av. Epitacio Pessôa, 754, a tratar na mesma avenida n.° 753.

MOVEIS GERDAU

A casa de moveis situada á Praça Pedro Americo, 71, tem para prompta entrega um variado sortimento dos inimitaveis moveis **Gerdau**, como sejam: grupos para sala de visitas, mesas de centro, columnas, cabides de parede, dictos solitarios, ternos em madeira macissa ou empalhada para escriptorios, tamboretes, mòchos, cadeiras altas para criança, e cadeiras de guarnição nas côres nogueiras e natural, cadeiras giratorias, etc.

Tem alem disso, um grande e variado sortimento de guarda roupas com espelhos de crystal, pentiadeiras, camas de casal, mesas de cabeceira, bureaux, guarda-louças, mesas de centro e de 2 gavetas, porta-chapéo, mesa de jantar, tudo em macacaúba e imbuia e ainda grupos S. Bernardo, poltronas Cardeal etc.

Fica a distincta freguezia convidada a visitar este estabelicimento e verificar os

PREÇOS MINIMOS da Casa de Moveis de José Menegolo, á Praça Pedro Americo, 71.

JOÃO PESSÔA

CASA FUNERARIA "SANTA THEREZINHA"

Este novo estabelecimento se encontra necessariamente apparelhado para attender ao serviço de sua especialidade com a maxima presteza, para o que dispõe de um completo sortimento de ataúdes de todas as classes, habitos, sapatos, grinaldas e tudo mais que se relacione com o genero, — A PREÇOS ESPECIAES

Além de um irreprehensivel serviço de carros funebres a motor, inclusive luxo, dispõe ainda de modernas CARRETAS MANUAES, — que serão fornecidas GRATUITAMENTE para enterros de pessôas pobres

ENCARREGA-SE DE TODOS OS DESPACHOS NECESSARIOS AO ENTERRO, GRATUITAMENTE

O encarregado reside no mesmo estabelecimento, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite

RUA VASCO DA GAMA, 345
ESQUINA COM A BENJAMIN CONSTANT

ARTHRITISMO·GOTA·RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

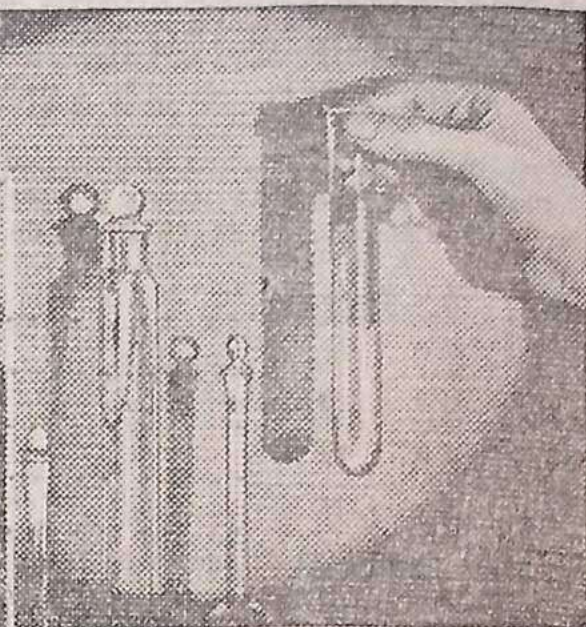
No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

O laboratorio PROVA

estes beneficios para o seu automovel

A sua satisfação pessoal, alliada ao menor custo de manutenção do seu automovel, V. S. consegue com TEXACO MOTOR OIL, o oleo produzido de crús escolhidos e scientificamente refinado.

TEXACO MOTOR OIL economisa em consumo e despezas, porque é puro, mais duravel, resistente, não fórma carvão duro e protege melhor as peças moveis.

GASOLINA TEXACO é o carburante que fórma Gás Secco, resultando em partida prompta, acceleração rapida e maior rendimento.

TEXACO MARFAK é o super lubrificante para o chassis, que dura trez e mais vezes que a graxa commum. Protege melhor as peças a um custo menor por kilometro.

Aproveite a experiencia de milhares de consumidores TEXACO satisfeitos, em todo o mundo.

As provas exhaustivas por technicos habeis, nos famosos laboratorios TEXACO de Beacon, Estados Unidos, determinam e controllam a qualidade uniforme e superior de cada producto TEXACO.

TEXACO

TEXACO GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

Optima opportunidade

Vende-se a propriedade Engenho Lameiro, no municipio de Areia, distando 6 k lometros da cidade, com estrada de rodagem; engenho a machinismo, com safra, fructeiras, mattas, agua potavel com abundancia, bôa residencia e bôa casa de engenho.

A tratar com Manuel Jardelino na mesma propriedade.

A propriedade presta-se bem para trabalhar com machinismo.

Agentes com lucros de 100%

Precisa-se de agentes em todas as localidades, para distribuição do novo producto para agricultura "Germiforo 1980". — Peça informações a J. A. Sobrinho — Caixa Postal 1362 — São Paulo.

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSE'AS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Portugués em as suas vastas modalidades.

Como de praxe, pagamento adeantado.

João Pessôa, 12|8|936.

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

Ella era na folia do amôr, uma mascarada, mas não podia esconder seu destino de verdadeira amorosa, ante um certo homem
CONSTANCE BENNETT com HERBERT MARSHALL em

REPUDIADA

UM FILM INEDITO DA "METRO"
Uma obra prima da cinematographia!
Complementos: — UMA IDEA MÃE — Comedia. — METROTONE NEWS — Jornal
PREÇOS: — 1$100 e 600 réis

HOJE — A's 9 1|2 do dia e 2 horas da tarde — 2 FILMS
1.° — LIGEIRO NO GATILHO — com Bob Steele.
2.° — SALVE-SE QUEM PUDER — com Buster Keaton e Jimmy Durante — Preço: 1$000.

AMANHÃ:
Tom Tyler, em "TERROR DAS PLANICIES".
Juntamente a 4.ª série de "TARZAN, O DESTEMIDO".

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões ás 6 e meia e 8 horas — HOJE

Uma pagina da vida dos abnegados constructores de tuneis por baixo de rios e através montanhas! Uma apotheose a esses pequenos heróes! Um assumpto novo para o cinema!
VICTOR MAC LAGLEN — EDMUND LOWE em

HERÓES SUBFLUVIAES

COMPLEMENTO NACIONAL
PREÇOS: — 1.ª, 1$000 e 600 réis — 2.ª, 600 réis

Amanhã: — 3.ª série da "A SOMBRA MYSTERIOSA" ou "O MONSTRO DE AÇO". — Complemento: UMA NOITE CARICATA" e a 6.ª e ultima série do "TREM CICLONICO".
Quinta-feira: — Buck Jones, o rei dos cow-boys em "A SENDA SANGRENTA" — "Columbia".
Aguardem nos dias 29 e 30 — Nils Asther — Pat Patterson — SERENATA DE AMOR — "Fox".

R - E - X

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

O romance musical que ficará bailando nos labios e nos corações e nos prova que Hollywood é maior do que a gente pensava! O film deslumbramento que lança a electrisante dansa do seculo a — CONTINENTAL — cujas melodias são cantadas em portuguès por RAUL ROULIEN

BEIJE QUANDO ESTIVER DANSANDO — o conselho mais dôce deste mundo dado por

GINGER ROGERS — FRED ASTAIRE
os soberanos da dansa em

ALEGRE DIVORCIADA

— com —
ALICE BRADY — EDWARD EVERETT HORTON
Um super-espectaculo da R. K. O. RADIO.

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal com os ultimos acontecimentos mundiaes por via aerea e um NACIONAL D. F. B.

SABBADO PROXIMO — NO REX

O film em que se fundem o romance mais seductor e as melodias mais harmoniosas! Um fascinante desfile de modas de ultima hora em Paris!

UMA GRANDE PARADA DE ELEGANCIAS!

A voz maravilhosa de IRENE DUNNE em canções embriagadoras e os novos passos de

Fred Astaire — Ginger Rogers

ROBERTA

Com RANDOLPH SCOTT — HELEN WESTLEY — VICTOR VARCONI — CLAIRE DOTT

Uma producção luxuosa da R. K. O. RADIO

FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas — HOJE.

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Seus beijos significavam a conquista do paraiso e logo depois a descida aos infernos! Uma evocação do passado romantico, banhado por melodias encantadoras!
GARY COOPER — MARION DAVIES
— em —

ESPIÃ 13

UM FILM "TODO BELLEZA" EM PRIMEIRA LINHA NESTE CINEMA!
Com os IRMÃOS MILLIS
PRODUCÇÃO DA "METRO GOLDWYN MAYER
Complementos: — METROTONE NEWS — Jornal — NACIONAL D. F. B. e QUATRO PARTES — Comedia com CHARLES CHASE.

VESPERAL — Hoje ás 2 horas — NO REX

A pedido geral, pela ultima vez, o film que mais agradou entre nós na actual temporada!
PAT PATTERSON — NILS ASTHER em

SERENATA DE AMÔR

Uma joia da FOX com lindos acompanhamentos musicaes!
PREÇO GERAL: — 1$000

Felippéa — Hoje — Vesperal
A'S 3 HORAS
BUCK JONES num novo "far-west"
SENDA SANGRENTA
— COLUMBIA —
Juntamente a 5.ª série da
A SOMBRA MYSTERIOSA
— com —
Onslow Stevens — William Desmosd
— UNIVERSAL —
Preço geral: — $800

Jaguaribe — Hoje — Vesperal
A'S 3 HORAS
BUCK JONES em
SENDA SANGRENTA
— COLUMBIA —
Juntamente a 5.ª série da
A SOMBRA MYSTERIOSA
— com —
Onslow Stevens — William Desmosd
— UNIVERSAL —
Preços: — $800 — $600 — $400

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

Elle amava, mas amava igualmente a humanidade, a cujo bem se dedicava. Só tarde ella comprehendeu quão nobre elle era... Mas como soube amal-o, quando se rompeu o véo pintado das suas illusões!
GRETA GARBO em

O VÉO PINTADO

Com HERBERT MARSHAL — GEORGE BRENT
Um big-name da METRO GOLDWYN MAYER
Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal — NACIONAL D. F. B. e o desenho colorido CANARIO DESCONTENTE.
HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

AMANHÃ — NO REX

A epopéa de um punhado de homens que luctam, sosinhos, contra todos os inimigos da nação!
UM FILM DA MESMA CLASSE DE "G. MEN"
MADGE EVANS — FRED MAC MURRAY
— em —

HOMENS SEM NOME

— com —
LYNNE OVERMAN — DAVID HOLT
Producção da PARAMOUNT

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

CONQUISTAS FEMININAS

Empossa-se na alta Camara do país, como representante do Districto Federal, a eminente patricia, pioneira e "leader" feminista, dra. Bertha Lutz.

E' nomeada prefeita interina de Angra dos Reis, no Estado do Rio, Herundina Vilhena.

Foram eleitas vereadoras no mesmo Estado, Maria Luiza Mesquita, em Friburgo, e a sra. Soares Filho, em Vassouras.

Generosa Cruz é prefeita no Ceará.

Laurentina Pugas é eleita vereadora na Bahia.

Ilka Ruas e Lydia Oliveira occupam os cargos de directoras dos Departamentos da Instrucção Publica e do Trabalho respectivamente, por nomeação do almirante Protogenes Guimarães, digno presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Maria Chagas Doris, Ogarita Sá e Silva, Maria Dulce e Paula Parreiras Horta, Lourdes e Maria Luiza Rocha estão na Suecia, onde foram como delegadas do Brasil na 1.ª Conferencia Internacional de Bandeirantes.

Heloisa Rocha acha-se em Genebra, como conselheira technica da delegação brasileira na Conferencia Internacional do Trabalho. A illustre patricia mereceu a designação de membro das Commissões de Horarios do Trabalho nas Industrias Texteis e Licenças e Férias.

Telegramma do Rio, datado de 1 do corrente e publicado no "Jornal do Commercio", do Recife, transmittenos a seguinte noticia:

"O ministro da Viação, em recente despacho, reconhece ás funccionarias gestantes o direito de um trimestre de licença com os vencimentos integraes e mais ainda que essa licença não deve ser computada na apuração de faltas para o gozo do semestre de licença a que ellas têm direito em cada decennio".

Esse direito, que acaba de ser reconhecido pelo ministro da Viação, está expresso no art. 170, n. 10, da Constituição Nacional. Foi uma das suggestões da deputada Bertha Lutz, como membro da commissão organizadora do ante-projecto de nossa Lei Basica.

A ABORIGENE BRASILEIRA

LYLIA GUEDES

Já é tempo de se resaltar o papel pacificador e constructor que exerceu na colonização do Brasil a mulher aborigene.

Muitas vidas foram salvas, muitas conquistas effectuadas com o auxilio, com a dedicação, com o perigo da propria vida da pobre indigena brasileira.

Em todos os tempos, entre todos os povos, se tem empregado uma bôa parte de material humano nas grandes realizações, material este que fica modestamente enterrado nos refolhos dos factos, escondido á vista dos posteros pela quasi omissão ou falho relato da historia, como acontece com os alicerces dos grandes monumentos que lhes servindo de sustentaculos para galgarem as alturas, são entretanto relegados á completa obscuridade subterranea, pela mesma razão de sua applicação, isto é, por se destinar tambem a supportar, servindo de base o edificio social, fica esquecido o anonymo collaborador humilde.

Quantos feitos se citaram sem ao menos a simples declinação do nome das heroinas e, ás vezes, até se pondo em duvida a veracidade, pela relevancia ou pela elevação moral demonstrada, em se tratando de mulheres?

E' um exemplo a referencia de Fr. Vicente do Salvador ás "mulheres que vigiavam o seu quarto na fortaleza (em Igaraçu) emquanto os homens dormiam". Como estivessem em guarda e, presentindo o ataque, reagissem com denodo e em silencio, elle commenta num tom de incredulidade que "foi um feito mui heroico para mulheres terem tanto silencio e tanto animo".

Voltando ás aborigenes comecemos por uma heroina sem nome. E' "a filha de um principal destes gentios" diz o mesmo Frei Vicente, "que se havia affeiçoado a um Vasco Fernandes de Lucena" de quem tinha já familia. Estava a capitania (de Pernambuco) em cerco pelos indios de modo a ser inteiramente impossivel receber mantimentos. A situação era critica. Foi preciso que a dennodada filha do gentio, arriscando a propria vida, fosse entre os seus e "gabando os brancos ás outras, as trouxesse todas carregadas de cabaços de agua e mantimentos, com que os nossos se sustinham, porque isto faziam muitas vezes e com muito segredo". Nem siquer o nome a historia lhe registou!

E' sabido o auxilio que prestou á colonização de Pernambuco a filha de Uira-uby (arco verde) dada como esposa a Hyeronimo ou Jeronymo de Albuquerque, o cunhado do donatario Duarte Coêlho. Dessa união resultou a alliança feita entre selvagens e colonizadores.

Maria do Espirito Santo (nome que ella tomou no baptismo), Bartira e Paraguassú formaram a trindade da "mãe-india" das primitivas familias da colonia.

ASTRO-BOHEMIO

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

Ignoto, obscuro, a zombar da sciencia,
Elle appareceu
Em uma noite trevosa, no estendal
De timidas estrellas,
A ostentar
A linda coma de ouro pallido,
Como se fôra um bohemio vulgar
Que volta da orgia
Envolto em manto esqualido.

Contam deste celeste romeiro
Uma lenda
Cheia de lances perigosos:
— Viéra de outro mundo perseguido
Por uma nebulosa estrellar,
Mas em meio do espaço desviára o rumo
Para evitar a contenda
Entre as filhas de Juno. E ora, perdido
Se acha em nosso formoso céo
Como um malandro, um malfeitor,
A se occultar do astrologo,
Seu verdadeiro senhor!

Foi visto todo a tremer,
Qual uma criança apanhada
Em innocente travessura...
Alguem curiosamente o interpellou:
— "Quem és tu, astro vagabundo?
De onde vens, assim, tangido,
Em noite escura,
A transgredir a lei universal
Que rege o mundo?

Hailey, altivo e orgulhoso,
Com seu cortejo de luz
Transpoz o firmamento
Em tempo determinado.
E como elle,
Encke, Fay, E Biela,
O cometa maravilhoso,
Que chamou a attenção
Ao mundo inteiro,
Obedeceu á ordem superior
Seguiu o trajecto que lhe fôra
Indicado — Formoso caminheiro!"

O astro — bohemio, então,
Com uma risada de luz,
A despertar a Via-Lactea,
Desfez a má impressão
Que causara aqui na terra
O seu nucleo peregrino...
E, ainda hoje, quando o procuro,
Na abobada constellada,
Onde humilde e pequenino
Se abrigou,
Vejo uma estrella, tremula e desolada
Que, com seu pranto de luz,
Chora o astro que a deixou!...

São o homem e a mulher mentalmente desiguaes?

Sobre tão debatida questão, eis o que diz Paul Valery, membro da Academia Francêsa:

"Creio que a mulher póde comprehender tudo quanto o homem comprehende. A desigualdade legal existente entre o homem e a mulher se funda, com effeito — desde que se faça abstracção dos habitos e da enercia do espirito — na differença dos papeis sociaes e dos modos de viver. Já não se deve mais invocar a desigualdade intellectual. Esta desigualdade era apenas presumida. A experiencia, a tal respeito, modificou os termos do problema.

Acredito que as maiores mulheres não sejam inferiores aos maiores homens. Todavia, em materia politica, e mesmo em assumptos eleitoraes, não devemos comparar Archimedes com Hypathia. Não se trata sinão de meio e de média. Ninguem ousaria affirmar que a média das mulheres é inferior á média dos homens.

Até agora, tem havido genios entre as mulheres-de-letras, bem como entre pintoras; é certo, porém, que nunca uma mulher soube revelar-se realmente grande na musica. A mulher que tem uma sensibilidade mais delicada do que o homem, não conseguiu distinguir-se nesta arte. Por que? E' mais uma realidade curiosa. Que surpreza nos revelará no futuro o genio feminino? Não me afoito a fazer previsões.

Si o mundo fosse unicamente dirigido por mulheres, seria, sem duvida, mais phantasista. Nunca houve civilizações sem guerras. A grandeza das civilizações faz subtender a escravatura, e a escravatura faz suppôr a guerra.

A participação das mulheres na vida publica nada representa de chocante, nem de alarmante. Só a experiencia poderá resolver a questão. Nenhum debate, nenhum appello á logica poderá resolvel-o, sem precipitar a sua solução.

De resto, os homens nunca fizeram uma politica tão feliz, tão fecunda em beneficios, tão pouco assassina e tão apreciavelmente razoavel, para que se possa inferir que as mulheres procederiam de maneira ainda peor"...

Será por esse pessimismo do autor que elle não julga desvantajosa a inversão dos papeis?

DILUVIO DE FÔGO

ANGELA MOREIRA LIMA

Quando o grande brasileiro Santos Dumont chegou á nossa patria, glorificado pelo invento do balão, todos os Estados vibraram unisonos de enthusiasmo.

Lembro-me de uma sessão magna de nossa terra em homenagem ao inventor, na qual um bello soneto do illustre coestadano Castro Pinto foi recitado nesse dia onde em scintillações brilhantes havia este verso:

"E agora a navegação é pelos céos
fem fóra".

Que viagens maravilhosas, pensava eu: a noite mais perto das estrellas, voando para o azul ainda materializado...

Que esplendor, vendo-se outros tantos astros atravessarem a esphera, em rapidez vertiginosa de um sonho ao ponto desejado!

Com que anseio, não desejára voar por esse azul infindo!

Mas, como se foi em breve essa minha deliciosa illusão!

O egoismo, a ironia humana, não nos deixou por algum tempo, o encanto dessa descoberta.

Que magoa immensa paira pelo espirito de Santos Dumont!

O que foi a tenacidade em seu estudo pela evolução aérea, procurando, dest'arte, já não só conhecer a atmosphera, mas a propria estratosphera em seus minuciosos detalhes, dando assim maior alcance astronomos em seus descortinos scientificos.

Ha uma prophecia do "Apocalipse" em que revela ter o nosso planeta a extincção pelo fogo. Quatro anjos nos quatro pontos cardeaes tocarão a trombeta, irradiando o fogo pela esphera. E' o juizo final!

O que foi, ha mais de vinte annos, a guerra da Allemanha, onde quasi toda a Europa, envolvida em chammas procurava arrastar talvez todos os continentes!?

E no meio dessa hecatombe dolorosa a bella aeronave de transmissões vertiginosas transformou-se de repente em terriveis abutres, dizimando do espaço a humanidade indefesa!

Passou a tempestade...

E o nosso país, separado do velho continente, recebeu dos escombros contaminados a desolação de tantos lares!

Realizou-se o congresso de Haya: o mais selecto auditorio alli reunido de todas as nações, firmou-se a paz para todo o planeta. O desarmamento completo, liga das nações, interesses convencionaes, tudo resolvido pela diplomacia, segundo o augusto congresso!

Um véo sobre o passado...

(Continúa)

FOLHAS SOLTAS

ALBERTINA C. LIMA

A morte de um mestre faz desabrochar no coração dos alumnos uma saudade orvalhada pelo pranto crystalino da alma.

Quantas reminiscencias desperta!

Transporta-nos ao passado.

Relembra os dias felizes e despreoccupados da infancia e juventude, quando a luz diffusa da esperança esclarecia o horizonte de nossa vida, o ideal era fé vitalizante e o porvir falaz, ironico, ás vezes, se entreabria então promissor.

E por sequencia logica, todo o desenrolar de uma existencia mais ou menos longa occorre no momento.

A commoção, abalando o cerebro, lhe activa as funcções!

Uma tristeza immensa entenebrece o espirito como plumbeas nuvens a escurecer o firmamento azul. E' a treva produzida pelo desapparecimento de um sol, após ter illuminado o mundo intellectual de uma ou mais gerações.

Foram essas impressões que me trouxe a infausta noticia do recente fallecimento do notavel professor de Direito Criminal, dr. Gervasio Fioravanti.

Intelligente, culto, jovial, lhano, dr. Gervasio era desses mestres que sabem fazer um amigo e admirador em cada discipulo.

Criminalista e poeta, como disse alguem, harmonizava em seu espirito polymorpho essas duas modalidades psychicas, tão radicalmente diversas.

Pelos seus conhecimentos chrematisticos, sabia que o valor se regula pelas "leis de procura e offerta".

Valorizava ainda mais as aulas pela raridade. E ellas já eram tão preciosas e empolgantes!

Com que fluencia, clareza e suavidade, elle discorria sobre a vasta e complexa materia!

Era adepto da escola critica.

Nem Beccaria nem Lombroso. Nem responsabilidade absoluta, bascada no livre arbitrio — "o sonho acordado" — nem irresponsabilidade. Eclectismo.

Eclectismo em tudo, eis a verdade.

Eu professava a mesma theoria. Não posso comprehender racional e scientificamente o delicto sem a coexistencia de factores endogenicos e exogenicos, embora em proporções desiguaes.

Não sei se assimilei bem suas lições. Sei que me approvou com notas distinctas nos dois annos em que se dividia o estudo de Direito Criminal.

Com o desapparecimento de Gervasio Fioravanti, a congregação da Faculdade de Direito do Recife perdeu um de seus expoentes de intelligencia, cultura e caracter.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de agosto de 1936

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

49.º — Sessão ordinaria, em 11 de agosto de 1936.

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: — José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Proc. Geral do Estado — Renato Lima.

Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hypacio

Aggravo de petição civel (accindente no trabalho) n.º 43, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. Curador de Accidente no trabalho; aggravada a Cia. Sul America.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 139, da comarca de C. Grande. Appellante Severino Vidal de Negreiro conhecido por "Moço Vidal"; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 140, da comarca de Piancó. Appellante a J. Publica; appellado Cicero Alves Vianna.

Ao desembargador José Floscolo.

Appellação criminal n.º 141, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Rodrigues dos Santos.

Ao desembargador Severino Montenegro.

Recurso em mandado de Segurança n.º 5, da comarca de Patos. Recorrentes a Prefeitura Municipal e Sergio Gomes de Lima; recorridos Manuel Ferreira da Costa, Ignacio Theodosio Maciel Hermes Machado da Nobrega e a mesma Prefeitura.

Passagens:

Appellação criminal n.º 133, da comarca de Cajazeiras. Relator Des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado João Alves da Silva, vulgo "João Lata". O des. relator passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 7, da comarca de Picuhy. Appellantes Pedro Nobre Sobrinho e sua mulher; appellados d. Josepha Francelina da Costa e outros. O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 132, do Termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Appellantes João Bellarmino de Souto; appellanda a J. Publica. O des. relator passou os autos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Idem n.º 134, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado Francisco Davino Sobrinho. O des. relator M. Furtado passou os autos á revisão do des. J. Floscolo.

Appellação civel ex-officio n.º 39, da comarca de Pombal. Relator des. J. Floscolo. Entre partes: a Fazenda do Estado e Manuel Porfirio da Silva. O des. S. Montenegro passou os autos ao 2.º revisor des. P. Hypacio.

Appellação criminal n.º 122, da comarca de S. Rita. Appellante a J. Publica; appellado João Luiz Anthero. O des. J. Floscolo achando-se impedido de funccionar, passou os autos ao des. S. Montenegro.

Despachos:

Appellação criminal n.º 138, da comarca de Sousa. Relator des. Souto Maior. Appellante a J. Publica; appellado Napoleão Gomes dos Santos. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. dr. Proc. Geral.

Appellação civel n.º 44, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Furtado. Appellantes Alfredo José de Athayde e sua mulher; appellado o Estado da Parahyba. Foi com vista ás partes e em seguida ao exmo. sr. Proc. Geral do Estado.

Recurso de "habeas-corpus" n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente da Côrte. Recorrente o adv. bel. Severino Alves Ayres em favor de Abilio Dantas de Arruda e Orestes Lobo do Norte, processados em Guarabira. Recorrida a Côrte de Appellação do Estado. O des. Presidente e relator mandou que os autos fossem remettidos á Côrte Suprema.

Pareceres:

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 60, da comarca de Patos.

Appellação criminal n.º 137, da comarca de A. Grande. Appellante a J. Publica; appellado Ernesto Torres.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 80, da comarca de João Pessôa. Embargante o dr. Edrise Villar; embargada a Fazenda do Estado.

Recurso de "habeas-corpus" n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator o des. Presidente da Côrte. Recorrente o adv. bel. Severino Alves Ayres em favor de Abilio Danta de Arruda e Orestes Lobo do Norte, processado em Guarabira. Recorrida a Côrte de Appellação do Estado.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres

Designação de dia:

Aggravo criminal ex-officio n.º 58, da comarca de Mamanguape.

Appellação criminal n.º 168, do então Termo de S. Rita, da comarca de João Pessôa. Appellante Friedrick Villmen Reiming; appellada a J. Publica.

Idem n.º 130, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Vicente Luiz da Silva; appellada a J. Publica.

Idem n.º 112, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Cesario Augusto de Oliveira.

Idem n.º 118, da comarca de Umbuzeiro. Appellante Luiz Mendes; appellada a J. Publica.

Idem n.º 119, da cormaca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

Appellação civel n.º 79, da comarca de Cajazeiras. Appellante d. Donaria Firmina de Salles; appellados Joaquim Olymptho de Sousa Rolim, sua mulher e outros. Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Aggravo de Instrumento Criminal n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravante o dr. 1.º Promotor Publico; aggravado Geraldo Rodrigues da Costa.

Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos. Usou da palavra o adv. bel Fernando Nobrega.

Aggravo de instrumento criminal n.º 5, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado Julio Joaquim dos Santos.

Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia, por unanimidade de votos.

Aggravo criminal n.º 54, da comarca de João Pessôa. Relator des J. Floscolo. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado José Sebastião de Oliveira, vulgo "José Preto". Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Aggravo criminal n.º 47, da comarca de João Pessôa. Relator des M. Furtado. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado João Ribeiro do Nascimento vulgo "João Gato". Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 15, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento. Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, por unanimidade de votos. Por impedimento do exmo. des. José Novaes, presidiu o julgamento o exmo des. Paulo Hypacio.

Aggravo de petição civel (Accidente no Trabalho) n.º 38, da comarca de João Pessôa. Relator, o des. Souto Maior. Aggravante o Acc. Severino Paulo Pessôa; aggravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Aggravo de Incidente nos autos de Appellação civel n.º 92, do termo e Esperança, da comarca de Areia. Relator des. J. Floscolo. Appellantes os menores Antonia Emilia de Oliveira, Laudelino Martins de Oliveira e outros; appellado Julio Ribeiro da Silva.

Negou-se provimento ao recurso, para confirmar o despacho aggravado, contra o voto do exmo. des. Flodoardo da Silveira, sendo em seguida lavrado e assignado o accordão.

Aggravo de petição civel n.º 37, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravantes F. H. Vergara & Cia. e Sinval Moura da Fonseca; aggravados os mesmos.

Negou-se provimento ao recurso dos liquidantes, unanimimente, e deu-se provimento, em parte, ao recurso dos liquidados, votando com restricção o exmo. des. Mauricio Furtado, que confirmava a sentença, em parte.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de Accordãos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 34, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Plinio Lemos, em favor do paciente, Joaquim Sergio Diniz, processado na comarca de Princêsa.

Appellação criminal n.º 113 da comarca de Sousa. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Baptista de Sousa.

Idem n.º 109, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Lourival Montenegro.

Idem n.º 108, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Cirilo Baptista de Oliveira; appellada a J. Publica.

Idem n.º 98, da comarca de A. do Monteiro. Appellante a J. Publica; appellados Manuel Baptista Brandão e outros.

Petição de incidente de Falsidade nos autos de Appellação Civel n.º 28, da comarca de João Pessôa. Requerente o dr. Dorgival Mororó, por seu adv. bel. Horacio de Almeida. Foram assignados os respectivos accordãos.

—

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

50.º Sessão Ordinaria, em 11 de agosto de 1936

Presidente — **José Novaes.**
Secretario — **Euripedes Tavares.**
Procurador Geral — **Renato Lima.**

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral, Renato Lima.

O exmo. des. J. Floscolo não compareceu, por motivo justificado.

Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao exmo. des. Paulo Hypacio:

Appellação criminal n.º 143, da comarca de Areia. Appellantes a Justiça Publica e Severino Ludugerio Rodrigues; appellados Ludugerio Rodrigues da Silva e a Justiça Publica.

Ao exmo. des. Souto Maior:

Appellação criminal n.º 144, da comarca de Itabayana. Appellantes a Justiça Publica e João Saturnino Cavalcanti: appellados os mesmos.

Aggravo de petição (accidente no trabalho) n.º 44, da comarca de Alagôa Grande. Aggravante o curador de accidentes; aggravada a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sambra).

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Aggravo de instrumento civel n.º 45, da comarca de Alagôa do Monteiro. Aggravante d. Francisca de Macêdo, por seu assistente judiciario; aggravados os menores Manuel Freire Mariz Maracajá e Gedeão Freire Mariz Maracajá.

Ao exmo. des. Mauricio Furtado:

Mandado de Segurança (Originario) n.º 4, da comarca de João Pessôa. Requerente o dr. Leon Francisco Clerot, por seu advogado bel. Evandro Souto.

Ao exmo. des. J. Floscolo:

Appellação civel n.º 45, da comarca de Picuhy. Appellantes Severino Ramos Duarte e sua mulher; appellados Vicente Pereira de Mello e sua mulher.

Ao exmo. des. Severino Montenegro:

Appellação criminal n.º 142, da comarca de Areia. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Joaquim de Santanna.

Appellação civel n.º 46, do termo de Taperoá, comarca de S. João do Cariry. Appellante dr. Abdias da Silva Campos; appellados Domingos Vicente de Queiroz, João Vicente de Queiroz e outros.

Passagens:

Appellação criminal n.º 137, da comarca de A. Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a Jutiça Publica; appellado Ernesto Torres.

O des. relator passou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Appellação civel **ex-officio** n.º 39, da comarca de Pombal. Entre partes: a Fazenda do Estado e Manuel Porphirio da Silva.

O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Appellação criminal n.º 103, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Luiz Bento Sobrinho. O des. relator passou os autos á revisão do des. M. Furtado.

Appellação civel n.º 25, da comarca de Bananeiras. Appellante d. Francisca Clementina de Sousa por si e seus filhos João Laureano Cardoso, Severino e Maria Laureano Cardoso e d. Othilia Maria da Conceição; appellado dr. José Amancio Ramalho.

O des. relator Flodoardo da Silveira passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. M. Furtado.

Aggravo civel (accidente no trabalho) n.º 39, da comarca de S. Rita. Aggravante Antonio Elias Pessôa; aggravados os herdeiros de José Felippe de Sousa. O des. M. Furtado passou os autos ao 2.º revisor des. J. Floscolo.

Despachos:

Appellação criminal n.º 139, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante Severino Vidal de Negreiro, conhecido por "Moço Vidal"; appellada a J. Publica.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 43, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. curador de accidentes; aggravada a Cia. Sul America.

Foram os respectivos autos com vista ao dr. Proc. Geraldo Estado.

Appellação criminal n.º 140, da comarca de Piancó. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Cicero Alves Vianna. Foi com vista ao appellado e em seguida ao dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 23, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hypacio. Embargante Thomé Leite de Oliveira; embargada a Fazenda do Estado.

O des. relator mandou os autos com vista ao dr. Proc. dos Feitos da Fazenda, em seguida ao embargante e depois de preparados ao dr. Proc. Geral do Estado.

Parecer:

Mandado de Segurança n.º 3, da comarca de João Pessôa. (Originario). Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente d. Hortense Clotildes, residente na cidade de Princêsa, por seu advogado bel. Plinio Lemos.

Appellação criminal n.º 135, da comarca de A. Grande. Relator des. J. Floscolo. Appellante Antonio Mendonça Filho; appellada a J. Publica.

Idem n.º 136, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante a J. Publica; appellado Gregorio Bahia.

Designação de dia:

Recurso em mandado de segurança n.º 5, da comarca de Patos. Recorrentes a Prefeitura Municipal e Sergio Gomes de Lima; recorridos Manel Ferreira da Costa, Ignacio Theodosio Maciel, Hermes Machado da Nobrega e a mesma Prefeitura.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 57, da comarca de A. do Monteiro.

Idem n.º 159, da comarca de Itabayana.

Appellação criminal n.º 132, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante João Bellarmino de Souto; appellada a J. Publica.

Idem n.º 61, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante José Bastos de Oliveira; appellada a J. Publica.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel **ex-officio** n.º 90, da comarca de João Pessôa. Embargante o bel. Climaco Xavier da Cunha; embargado o Estado da Parahyba.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 56, da comarca de Itabayana. Relator des. P. Hypacio.

Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão aggravada, por unanimidade de votos.

Idem n.º 58, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira.

Deu-se provimento ao recurso, para reformar o despacho aggravado, unanimemente.

Idem n.º 55, da comarca de Santa Rita. Relator des. S. Montenegro.

Deu-se provimento ao recurso para reformar o despacho aggravado, unanimemente. Impedido o exmo. des. José Novaes, presidiu o julgamento o exmo. des. P. Hypacio.

Appellação criminal n.º 168, do então termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Appellante Friedrich Willmen Reiming; appellada a J. Publica.

Preliminarmente não se tomou conhecimento da appellação, contra os votos dos exmos. desembargadores M. Furtado e presidente da Côrte.

Idem n.º 119, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hypacio. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra o voto do exmo. des. Souto Maior.

Idem n.º 126, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Souto Maior. Appellante a J. Publica; appellado Honorato Elias Ribeiro.

Preliminarmente annullou-se o julgamento, por unanimidade de votos.

Idem n.º 112, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Cesario Augusto de Oliveira. Deu-se provimento á appellação, por unanimidade de votos, para condemnar o réo appellado no gráo minimo do art. 297, da Cons. das Leis Penaes.

Appellação civel n.º 19, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante José de Sousa; appellado Sabino Pinto.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra os votos dos exmos. desembargadores relator, Paulo Hypacio e Souto Maior. Foi designado para lavrar o accordão o des. M. Furtado.

Embargos de declaração nos autos de appellação civel n.º 12, da comarca de Mamanguape. Relator des. S. Montenegro. Appellantes Manuel Soares da Silva e sua mulher; appellados José Soares da Silva, que actualmente se assigna José Soares Moreno e sua mulher.

Foram despresados os embargos, por unanimidade de votos.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de accordãos:

Aggravo de Instrumento criminal n.º 4, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 1.º Promotor Publico; aggravado Geraldo Rodrigues da Costa.

Idem n.º 5, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado Julio Joaquim dos Santos.

Appellação criminal n.º 115, da comarca de Mamanguape. Appellante a J. Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 38, da comarca de João Pessôa. Aggravante o acc. Severino Paulo; aggravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Aggravo de petição civel n.º 37, da comarca de João Pessôa. Aggravantes F. H Vergára & Cia. e Sinval Moura da Fonsêsa; aggravados os mesmos.

Foram assignados os respectivos accordãos.

INDICADOR

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR

Telephone, 618

JOÃO PESSOA

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR

Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. JOSÉ MARINHO

ESPECIALISTA

Cirurgia geral e molestias das senhoras

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar

CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. EVILASIO PESSÔA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do ("Banco Central") — Telephone, 315

CONSULTAS DE 9 A'S 11

Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 482 — Telephone, 40.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSÔA, 298

DR. ALFREDO DE SA'

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar.

TELEPHONE, 258

Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio

JOAO PESSOA —:— PARAHYBA

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOAO MACHADO, 348

JOAO PESSOA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ONILDO CHAVES

Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz

DOENÇAS INTERNAS

ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos

Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar

RECIFE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle

RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118

Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar

CAMPINA GRANDE

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)

CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar

Telephone, 258

CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72

JOAO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Véras")

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia geral — Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

OTO-RHINO-LARYNGOLOGISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL, DA INSPECTORIA SANITARIA ESCOLAR E DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE

Consultas diarias: — Pela manhã, das 11 ás 12; á tarde, das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Duque de Caxias, 312 - 1.º

Residencia: — General Osorio, 180 — Tel. 259

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSOA

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal

CLINICA GERAL

Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.

RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

Doenças da criança — Clinica medica

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHA E DE 14 A'S 17 DA TARDE

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar

Telephone, 113

RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220

CAPITAL

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113

CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA

OCULISTA

"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"

Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1|2

Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar

RECIFE

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO O'

CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Duque de Caxias, 519 — Das 13 ás 17 horas

Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Coroas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem corôas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, sem abobada palatina.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 3$000

Das 7 ás 9 horas (manhã)

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

⁂

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que além de tornar seu rosto formoso tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

UMA CREANÇA MARTYRISADA!

... era uma creança martyrisada, desde a idade de um anno, soffria de penosa erupção de pelle acompanhada de uma coceira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quasi todo o corpinho. Curou-se radicalmente com o "**Elixir de Nogueira**", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira.

(Ass.) **Manuel Antonio do Espirito Santo.**

ACCIOLY, Esp. Santo.

(Attestado resumo)

(Ass.) **Dr. Pedro Miranda**

A NOVA EMBALAGEM de CAFIASPIRINA

é *hygienica, elegante, commoda*

e ella a defende contra as imitações. Cada comprimido vem envolto em

PAPEL CELLOPHANE

Em **CARNETS** de **2**, **ESTOJOS** de **20** e caixas de 50 comprimidos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DORES e RESFRIADOS

MANANCIAL DE ENERGIA

E' notorio que os intellectuaes, isto é, os homens que consomem suas forças na banca do trabalho mental, dia e noite, envelhecem mui precocemente; suas feições decahem como si se achassem em idade alcançada; perdem o animo para todas as funcções da vida; tornam-se uns vencidos...

Mas, não é com remedios que se cura essa classe de enfermos, mesmo porque, propriamente, não se trata de doentes senão apenas de individuos que têm esgotadas as cellulas do cerebro e da medulla. Tanto isso é certo, que, para reconduzil-os ao bom estado de saúde, basta nutrir-lhes de novo aquellas cellulas.

Em semelhante emergencia, o preparado allemão BIOCITIN representa o idéal, porque, tendo por base a lecithina physiologicamente pura, transmitte áquelles minusculos orgãos o seu verdadeiro alimento. BIOCITIN é, pois, o authentico restaurador das energias gastas nas penosas vigilias intellectuaes, porque BIOCITIN é um manancial de energia.

Ampla litteratura a respeito é distribuida gratuitamente, no Departamento de Productos Scientificos.

MATRIZ A' AV. RIO BRANCO, 173 — 2.º ANDAR — RIO DE JANEIRO E FILIAL A' RUA DE S. BENTO, 49 — 2.º ANDAR — S. PAULO

—— **Em João Pessôa o producto é encontrado com** ——

C A N U T O D E L U C E N A

EDIFICIO DA "ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL"

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — **Rio.**

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

— RUA MACIEL PINHEIRO, 128 —

DROGARIA LONDRES

GARAGE STO. ANTONIO

— DE —

J O Ã O L. M O L L A

Rua Diogo Velho, 336 —:— Parahyba

Especialista em serviços mechanicos, solda autogenia, enrolamnetos de dynamos, emendas de molas e tempera em forno apropriado. Acceita todo serviço concernente á arte de ferreiro, garantindo presteza e perfeição

PINTURA DUCO — PREÇOS EXCEPCIONAES

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA para os CABELLOS

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

PHEBO

SABONETE DE LUXO

A SUA ESPUMA E' UMA CARICIA PARA AS MAIS FINAS EPIDERMES

A' venda nas principaes casas deste Estado

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 27 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAR O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY"

Sahirá no dia 27 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 3 de setembro para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL

D. PEDRO II

Sahirá no dia 3 de setembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA EUROPA

VAPOR "PARNAHYBA"

Esperado no dia 26 e sahirá após indispensavel demora para Hamburgo, Liverpool e Londres.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 24 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 28 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 23 do corrente, sahindo após a necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N 13 — TELEPHONE N [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

O padeiro para ficar rico:

Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".

INFORMAÇÕES:
L. Pinto de Abreu
RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 285

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181
Mantemos officina com technico competente

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.° andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOÃO PESSOA

VENDAS A' VISTA

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.° 22
JOÃO PESSOA

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE
COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312
DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Chegará no dia 29 de agosto, sabbado, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITATINGA" — Sabbado, 29 de agosto.
"ITAQUERA" — Sabbado, 5 de setembro.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

"ARATIMBÓ"

Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARAGANO"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de setembro, sahirá para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SUL"

"ARATAIA"

Chegará no dia 25 do corrente, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 23 de agosto de 1936

COOPERATIVA ALGODOEIRA DE JOÃO PESSÔA

UMA SOCIEDADE QUE DETERMINARA' UM MAIOR PROGRESSO DO ESTADO, RECOMPENSANDO LARGAMENTE OS SEUS ACCIONISTAS

Empreguem dinheiro bem empregado fazendo o progresso de sua terra — Modelos de estatutos — Idéas geraes sobre esse utilissimo accumulo de pequenos capitaes para fundar uma productiva fonte de rendas — Exemplos convincentes

A Cooperativa algodoeira de João Pessôa, para o bem da Parahyba e para a utilidade real dos pequenos capitaes, é uma sociedade que deve surgir. Surgir para triumphar, mostrando as gigantescas possibilidades das terras parahybanas e o intelligente emprehendimento da nossa gente. Precisamos, e isso é inilludivel, de nos apparelhar para a victoria da nossa economia. O progresso crescente dos particulares de uma terra corresponde, ou, antes, tem uma relação directa com a prosperidade dessa mesma terra. E' isso que nos faz dizer: "levantemos cada vez mais a nossa terra fazendo o nosso futuro economico".

Vejamos quaes são as possibilidades de triumpho que nos apresenta a Cooperativa algodoeira de João Pessôa, cooperativa que, como o explica o seu proprio nome, será uma sociedade destinada a plantar, beneficiar e vender algodão.

Qualquer pessôa, salvo excepção apenas encontradas na classe mais pobre do Estado, pode empregar os seus 100$000 em uma sociedade que o recompensará largamente. E essa pequena quantia, correspondente ao valor de uma acção, tornar-se-á como que uma fonte de rendas permanente. Empregar dinheiro em organizações agricolas, não é uma novidade. Em todos países cultos e progressista já se vem fazendo isso ha muito tempo. E no Brasil, no sul, ha sociedades assim movimentadas que offerecem, annualmente, aos seus accionistas, mais de 100°|° do capital empregado inicialmente.

Não ha nenhum outro negocio tão certo e de tantas possibilidades como o de plantar algodão usando processos racionaes. Dá lucros absurdos, ás vezes. Dá lucros regulares, outras vezes. Mas dá lucro sempre. E se esse lucro não attinge a mais de 50°|° deixou de ser um lucro regular para ser apenas soffrivel. Um hectare plantado gasta, em media, 300$000 e dá 50 arrobas de 16 kilos de algodão em rama que, ao preço actual, valem 800$000. Um juro simplesmente admiravel, juro esse que quasi nenhuma outra empresa pode offerecer. Se essas medias fossem invariaveis (e ha muito maiores possibilidades para augmento do que para diminuição) a pessôa que tivesse uma unica acção, isto é, que gastasse apenas 100$000, teria, annualmente, 135$000 de lucro pondo 10% ao pagamento de juros do capital empregado, collocando 35°|° no fundo de reservas da Cooperativa, dando 5°|° de gratificação aos empregados que trabalharem durante 6 mêses no plantio. Os 135$000 corresponderiam a 50°|° dos lucros, apenas. Os capitaes da cooperativa augmentariam dando margem a maiores lucros. Tudo iria ás mil maravilhas. Mesmo no caso illogico do algodão cahir muito, chegando apenas a 10$000 a arroba, o que parece ser uma cousa absolutamente impossivel nestes 10 annos, mesmo nesse caso o accionista ainda contaria com uma distribuição de 83$000, correspondentes a 50°|° dos lucros. E o capital augmentaria menos, mas augmentaria. E ainda seria, o plantar algodão, um optimo negocio.

A fim de se verificar melhor o que será essa socidade, publicamos, abaixo, um modelo de estatutos, modelo que poderia ser ligeiramente modificado se tal fosse a opinião da maioria dos socios. Esses estatutos, modificados de accôrdo com o meio e com as condições da Parahyba, serviram já á Cooperativa de Plantas Texteis de Tatuhy, em S. Paulo, sociedade essa que distribuiu, no seu primeiro anno de vida, dividendos correspondentes a 150°|° sobre o capital empregado.

A Parahyba precisa ter muitas dessas organizações. Assim serão aproveitadas todas as economias no serviço da terra. O dinheiro, bem empregado, multiplicar-se-á fazendo, ao mesmo tempo, a prosperidade economica do Estado.

Transcrevamos os estatutos:

CAPITULO I

Da denominação, fórma juridica, séde e duração da sociedade

Art. 1.° — Sob a denominação particular de "Cooperativa Algodoeira de João Pessôa" fica constituida, entre os abaixo assignados e os que de futuro forem regularmente admittidos, uma sociedade cooperativa agricola de responsabilidade limitada, nos termos do dec. n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, a qual se regerá pelos presentes estatutos.

Art. 2.° — A Sociedade terá sua séde na cidade de João Pessôa, comarca do mesmo nome, onde terá sua administração e fôro juridico, e sua acção se desenvolverá onde houver maior vantagem para a bôa marcha dos seus negocios, sendo o seu campo restricto ao Estado da Parahyba.

Art. 3.° — O prazo da duração da Sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Do capital social

Art. 4.° — O capital da Sociedade é illimitado quanto ao maximo, variavel conforme o numero de associados e de acções subscriptas por cada um, não podendo, entretanto, ser inferior a ... 25:000$000.

Art. 5.° — O capital é dividido em acções no valor de 100$000 (cem mil réis) cada uma, realizado de uma só vez.

Art. 6.° — As acções subscriptas pelos associados não são titulos negociaveis em bolsas, nem transmissiveis "causa-mortis" nem por acto "inter-vivus" a terceiros, estranhos á Sociedade, só podendo seu valor ser transferido a outros associados, mediante autorização prévia da Administração e depois de completamente pagas.

Art. 7.° — A Sociedade não póde emittir titulos ou documentos denominados partes, quotas ou acções, — cautelas ou certificados representativos, sendo sufficiente para comprovação da parte do capital social subscripta pelo socio o lançamento da importancia no debito da conta corrente respectiva, do livro de matricula e no titulo nominativo.

Art. 8.° — A cessão da quota de capital será averbada no titulo nominativo do socio cedente e no do cessionario e nas respectivas contas correntes do livro de matricula, transferindo-se por debito os creditos correspondentes e mediante assignatura de ambos os interessados do termo lavrado em livro adequado.

CAPITULO III

Do objectivo da Sociedade e suas operações

Art. 9.° — A "Cooperativa Algodoeira de João Pessôa" tem por fim a producção, beneficiamento e venda de algodão.

Art. 10.° — No cumprimento do seu programma de acção a Cooperativa se propõe dentro das suas possibilidades:

a) promover a acquisição ou arrendamento de tudo quanto fôr necessario para praticar a cultura do algodão;

b) montar usinas de beneficiamento dos seus productos, com armazens ou depositos para os mesmos.

Art. 11.° — A Sociedade só poderá alienar, hypothecar ou vender immoveis com o consentimento de uma assembléa que reuna 3|4 de votos presentes.

CAPITULO IV

Dos orgãos de administração e fiscalização

Art. 12.° — A Sociedade exerce a sua acção pelos seguintes orgãos:

a) Assembléa Geral dos Associados;

b) Directoria Executiva;

c) Conselho Fiscal.

a) Da Assembléa Geral

Art. 13.° — A Assembléa geral dos associados é o orgão soberano para approvar ou desapprovar os actos de ordem administrativa.

Art. 14.° — A Assembléa geral funcciona e delibera, validamente, quando se acharem presentes pelo menos metade e mais um do numero total dos associados.

§ unico — Se esse numero não estiver presente, uma nova reunião será convocada, declarando-se que a Assembléa Geral funccionará e deliberará com qualquer numero de socios, sendo indispensavel a presença de pelo menos dois membros da Directoria, que poderão ser representados por procuração bastante.

Art. 15.° — As Assembléas serão sempre convocadas e presididas pelo presidente da Cooperativa, sendo a convocação feita por meio de editaes na imprensa, ou por carta, com quinze dias de antecedencia na primeira e oito na segundo.

§ 1.° — A convocação da assembléa geral extraordinaria deverá ser motivada.

§ 2.° — Vinte por cento dos associados poderão solicitar a convocação de uma assembléa geral extraordinaria ou convocal-a elles mesmos.

Art. 16.° — A assembléa geral ordinaria reunir-se-á no fim de cada anno agricola, para a leitura do relatorio annual do exercicio anterior e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, conta e actos gestivos dos administradores.

§ unico — Nessa mesma reunião se fará a eleição dos novos fiscaes, da Directoria Executiva de accôrdo com o artigo 23 e se poderá tratar e deliberar sobre todo e qualquer assumpto de interesse geral.

Art. 17.° — As deliberações serão tomadas por maioria, em votação "per capita", isto é, cada socio terá um voto, qualquer que seja o numero de acções que possuir.

§ 1.° — Em casos especiaes, a Directoria poderá admittir a representação por procuração ou carta, dirigida ao presidente, mas nenhum dos associados poderá representar mais de dois associados.

§ 2.° — O processo de votação será nominal sempre que qualquer dos socios presentes a requerer á mesa, e, consultada a assembléa, esta a consentir pela maioria dos presentes.

§ 3.° — Nas eleições para os cargos sociaes e nas decisões sobre recursos dos socios em caso de exclusão, a votação será sempre por escrutinio secreto.

§ 4.° — Quando em qualquer votação houver empate, o presidente terá o voto de qualidade para desempatar.

b) Da Directoria Executiva

Art. 18.° — A Directoria Executiva será composta:

a) do presidente

b) do director

c) do director auxiliar

Art. 19.° — O presidente é o representante directo da sociedade em juizo, activa e passivamente.

Art. 20.° — Compete ao presidente:

a) presidir as reuniões da Directoria e da assembléa;

b) convocar, ordinaria ou extraordinariamente, a reunião das assembléas geraes.

c) verificar mensalmente com o director a exactidão do saldo em caixa, deixando, com sua rubrica assignalada essa verificação;

d) assignar, com o director, os titulos nominativos de associados;

e) confeccionar o relatorio annual que tem de ser apresentado á assembléa geral.

Art. 21.° — O Director da Sociedade é o seu representante legal em todos os actos que estabeleçam relações juridicas com terceiros, estranhos á Sociedade, ou com os associados.

§ unico — Compete-lhe especialmente:

a) estabelecer os livros e registros indispensaveis á organização de uma contabilidade systematica, de modo a patentear, em qualquer tempo, com exactidão, o estado e a marcha dos negocios;

b) instituir formulas de contractos em que se firmam as condições de relações commerciaes entre os associados e a Sociedade de maneira a assegurar de modo permanente o exito da acção da Cooperativa;

c) ter sob sua guarda e responsabilidade dinheiros, titulos e documentos relativos ás operações da Sociedade;

d) movimentar contas com os bancos, fazer depositos e levantamentos, assignando os cheques bancarios e os instrumentos de procuração quando necessarios;

e) substituir o presidente no seu impedimento, quando não houver indicação do mesmo;

f) renovar, semestralmente, o deposito da lista dos socios;

g) superintender todos os trabalhos de natureza agricola e industrial, podendo admittir e dispensar empregados, de accôrdo com as necessidades.

Art. 22.° — Ao Director-auxiliar compete substituir o director nas suas faltas ou impedimentos, auxiliando-o em todos os trabalhos, sempre que isto se faça necessario ou na parte que lhe for determinada em reunião da directoria e que constará de acta.

Art. 23.° — O mandato da Directoria será de dois annos, podendo ser reeleita no todo ou em parte.

§ unico — A eleição se fará na assembléa geral ordinaria, conforme o § unico do art. 16, constando esse facto do edital ou aviso aos socios.

c) Do Conselho Fiscal

Art. 24.° — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros effectivos, eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria.

Art. 25.° — O Conselho Fiscal deverá reunir-se annualmente, oito dias antes da assembléa geral ordinaria e extraordinariamente todas as vezes que fôr isso necessario, competindo-lhe:

a) apresentar á Assembléa Geral, por escripto, parecer minucioso sobre os negocios e operações sociaes, tomando por base o inventario, as contas e o balanço geral que acompanha o relatorio annual da administração;

b) examinar os livros, verificar o estado da caixa e exigir dos administradores todas as informações que julgar necessarias sobre as operações sociaes;

c) denunciar os erros, factos e fraudes que descobrir, expondo a situação da Sociedade, suggerindo as medidas e alvitres que entenda, a bem da organização;

d) convocar extraordinariamente a assembléa geral sempre que julgar isso necessario.

§ unico — A responsabilidade do Conselho Fiscal céssa com o julgamento e approvação das contas e actas pela assembléa geral.

Art. 26.° — Todos os cargos são gratuitos, cabendo aos directores apresentarem as contas das despesas que fizerem quando em serviço da Cooperativa.

CAPITULO V

Dos socios, sua admissão, deveres e responsabilidades

Art. 27.° — Podem fazer parte da Sociedade os individuos que, tendo livre disposição de sua pessôa e bens e gosando de seus direitos civis, se conformarem com os presentes estatutos.

§ unico — Os socios serão em numero illimitado, não sendo, porém, inferior a sete. (7)

Art. 28.° — Para adquirir a qualidade de socio é preciso: ser proposto por duas pessôas que já o sejam, ser acceito por unanimidade de votos da directoria, e assignar o nome no livro da matricula.

§ unico — No caso de não ser acceita a proposta de admissão do novo socio, cabe, a este, recurso voluntario para a assembléa geral, que decidirá definitivamente.

Art. 29.° — O socio, uma vez inscripto no livro de matricula, entrará em goso pleno de todos os seus direitos sociaes e receberá para comprovação, um titulo nominativo em fórma de caderneta, na qual será lançada a respectiva conta corrente de capital.

Art. 30.° — A demissão do socio, concedida sempre a pedido deste, e sua exclusão se processam de conformidade com os §§ 2.° e 3.° do artigo 18.° do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Art. 31.° — A Directoria Executiva póde excluir o socio que tenha praticado qualquer acto deshonroso ou se torne prejudicial aos interesses da Cooperativa, cabendo recurso para a assembléa geral.

CAPITULO VI

Dos lucros e sua divisão

Art. 32.° — Do lucro liquido apurado no balanço annual, 10°|° serão destinados ao pagamento de juros do capital social; 35°|° ao fundo de reserva e 5%, na proporção dos seus vencimentos, aos empregados que,

---

O café fez a grandeza de S. Paulo. E o nordéste possue uma riqueza maior do que o café. E' o algodoeiro mocó. Póde, tambem, fazer a nossa grandeza. Plante mocó em grande quantidade; trate-o bem, capinando-o varias vezes com o cultivador; podando-o cuidadosamente. E o algodão mocó pode tornal-o tão poderoso e rico como poderosos e ricos eram os fazendeiros de café, em S. Paulo, antes da super-producção.

Um algodoal mocó dura tanto quanto um cafezal. E produz a melhor fibra do Brasil.

Plante mocó e enriquecerá.

A Parahyba começa a dispensar carinho justificado á horticultura. Vista de uma cultura com 2.000 repolhos.

na occasião do balanço, estiverem a serviço da Cooperativa no minimo ha 6 mêses.

Art. 33.° — Os restantes 50°|°, do lucro liquido, serão distribuidos como dividendo aos socios, ou tambem levados ao fundo de reserva se as necessidades da Sociedade o exigir e assim o determinar a assembléa geral.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 34.° — Estes estatutos, na parte omissa, serão ampliados e interpretados segundo os principios geraes de direito que a lei federal n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Art. 35.° — Ficam desde já approvados todos os actos praticados pelos directores interinos até vigorar o presente estatuto.

(Seguem-se as assignaturas)

A Sociedade deve cultivar algodão arboreo. Essa cultura, além de ter mais valor que a do algodão herbaceo, só tem grande trabalho para enraizar.

O Boletim da Directoria de Producção, em seu ultimo numero, publicou dados minuciosos sobre gastos e lucros de uma cultura de 50 hectares de algodão mocó. No nosso caso, isto é, na formação da Cooperativa, seria optimo se essa area fosse duplicada. Dessa forma havia .necessidade que fossem subscriptas cerca de 730 acções.

E os accionistas teriam pouco ou não teriam dividendo no primeiro anno pois a pequena safra produzida (cerca de 20 arrobas por hectare) seria vendida para serem custeadas as despesas de tratamento do segundo anno, época em que a cultura começa a offerecer todos os seus maginificos resultados.

No segundo anno, seguindo-se, mesmo, as medias publicadas no Boletim, medias extraordinariamente pessimistas, a Cooperativa possuiria terras proprias, animaes de tracção, machinas agricolas e um deposito de algodão em rama e distribuiria 55$000 de dividendos, por acção, quantia essa que seria apenas a quota relativa a metade dos lucros. O accumulo de 35°|° dos lucros daria á obra de continuidade dos serviços uma sobra relativamente grande, sobra essa que poderia ser empregada na acquisição de machinas de beneficiamento, o que traria, no futuro, além da existencia de muito maior numero de cousas que representam dinheiro, uma grande possibilidade a mais de serem augmentados os dividendos.

E é preciso notar que todos os dados foram feitos sob a forma mais pessimista, havendo innumeras possibilidades para serem mais favoraveis e quasi nenhuma para ser peor.

Com a diminuição das despesas augmentaria ainda, no terceiro anno, o dinheiro a ser distribuido por acção.

As possibilidades estão ahi á vista de todos. Os dados foram feitos de forma que a cooperativa podesse independer de auxilios estranhos. Mas o Estado, que tudo vem facilitando a organizações mais ou menos semelhantes, facilitaria extraordinariamente as cousas. A propria usina de beneficiar poderia ser adquirida para ser paga em longo prazo, vendendo a divida amortizavel o juro de 3% ao anno. Fizemos calculos de trabalhar unicamente com animaes de tracção como força, o que é muito pessimismo pois a Directoria de Producção, em vista das circumstancias especiaes da Cooperativa, talvez podesse pôr, á disposição da sociedade, pelo menos um tractor.

E ha outros obstaculos que só existem verdadeiramente em condições communs. Com as especiaes condições de incentivo á lavoura, que se pratica, com efficiencia, na Parahyba, desappareciam certos entraves. E mais aptos estariamos para vencer.

A Cooperativa algodoeira de João Pessôa deve entrar, já e já, em seu periodo de organização. Vamos tentar entrar em demarches para ver se conseguimos o que acabamos de propôr. Todos parahybanos que amam a sua terra e desejam contribuir para o seu progresso devem accudir a este appello.

Dirijam respostas á Directoria de Producção. Façam suggestões, senhores parahybanos que moram dentro e fóra da Parahyba. E leiam, reflectindo bem, a idéa que acabamos de lançar aqui.

AS POSSIBILIDADES DO JAPÃO COMO IMPORTADOR DOS PRODUCTOS DO BRASIL

O Japão é das grandes potencias do mundo a que maiores possibilidades offerece ás mercadorias do Brasil. O Imperio Nippon tem, actualmente, a maior industria texil do mundo, depois da dos Estados Unidos da America. A importação de algodão por aquelle país da Asia foi, no anno passado, mais da metade da importação da Europa inteira, o que demonstra as excepcionaes vantagens que tem o Brasil em conquistar e conservar um intenso e continuado intercambio commercial com o velho paiz do Sol Nascente.

Vejamos, em alguns trechos da entrevista do ministro brasileiro em Tokio, o que representa para nós a exportação de productos brasileiros para o Japão. Abre-se, para o nosso ouro branco, mais uma agradavel perspectiva. E isto nos é bem necessario em vista da progressão enorme que vem attingindo, em todos os sectores da nacionalidade, a cultura da popular malvacea.

O Japão prefere comprar ao Brasil a comprar á America do Norte. Razões varias determinam-no a agir assim. Destas razões a principal parece ser o equilibrio commercial do paiz, equilibrio tão necessario á vida regular dos povos. Os Estados Unidos têm exportado mais do que importado mercadorias ao Japão. Comnosco aconteceu justamente o contrario. Depois ha a questão de preço do producto, a questão da rivalidade pela hegemonia do Pacifico, a necesidade de ampliar o seu intercambio com o Brasil, a possibilidade de localizar emigrantes nas nossas bôas terras, etc.

Transcrevemos alguns trechos da entrevista do nosso representante diplomatico em Tokio, entrevista recentimente publicada no "Diario Carioca", em torno da missão Salgado:

PODEREMOS ABASTECER O JAPÃO DE MATERIAS PRIMAS

Que poderemos vender ao Japão? O embaixador do Brasil em Tokio informa:

— "O Japão está em condições de se tornar um dos maiores mercados do mundo para as nossas materias primas e o Brasil, por sua vez, póde vir a ser um grande mercado para os seus productos industriaes. O progresso industrial do Japão é, como você tem podido averiguar, um verdadeiro assombro. O que elle fabrica é de primeira ordem, desde mercadorias de uso corrente até aos artigos de industria pesada. Até agora, a materia prima com referencia ao Japão, pelas nossas exportações, *foi o algodão. Isso, como* você verá melhor adeante, é perfeitamente natural. Existem, porém, outras muitas materias primas brasileiras que aqui encontrarão collocação. Você que vem, ha varios mezes, acompanhado a vida do Japão, sabe que se offerece neste momento uma excellente opportunidade para a introducção da lã brasileira neste mercado. As amostras que pedí, estão sendo esperadas com ansiedade pelas firmas interessadas. Além disso, porém, as sementes e o oleo de algodão; o oleo de mamona; a mandioca; as fibras de toda especie; os mineraes, como o minerio de nickel, o ferro, o manganez e os crystaes de rocha; a cêra de carnaúba, o cacáu e o fumo, são productos que encontrariam aqui applicação superior ao que produzimos ou podemos, por emquanto, fornecer. Graças a uma propaganda feita com a necessaria continuidade, a quantidade de café importados nos tres primeiros mezes deste annos foi superior á de todo o anno passado".

"UMA DAS SOLUÇÕES PARA O NOSSO PROBLEMA É HOJE O MERCADO JAPONEZ"

O sr. Leão Velloso nos demonstra agora a importancia vital neste momento para o Brasil do mercado japonez:

— Em 1935, o volume das importações de todo mundo pelo Japão, foi de 2.472.236.000 yen. Mais de 60 % foram representados pela introducção de materias primas para as suas industrias, sobretudo algodão. A proporcão desse ultimo, com relação ao resto, foi de 30 %. O Japão é com effeito, depois dos Estados Unidos, o maior consumidor do algodão do mundo. Tem capacidade para absorver mais de 3 milhões de fardos. Os productores brasileiros deveriam reter de memoria essa cifra collossal, egual ao dobro da nossa producção. A expansão do commercio brasileiro é uma necessidade premente. A leitura da mensagem presidencial é, a esse proposito, muito elucidactiva. O nosso commercio exportador, com a mesma constancia que augmenta em volume, tem diminuido em valor. Afim, por conseguinte, de mantermos um saldo necessario em libras, dollares ou outra moeda estrangeira, temos a necessidade imperiosa de uma expansão em escala correspondentes, pelo menos, ao que perdemos com a baixa dos preços. Uma das soluções para o nosso problema é, no momento presente, o mercado japonez".

DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

COMMUNICADO N.° 29

Viver não é vegetar no lugarejo, entre a botica e a barbearia, gastando o tempo na inercia e no ocio. Nem felicidade é não ter o que fazer. Viver é ter possibilidades de andar, de viajar, de ir ao Rio de Janeiro.

E o sr. poderia viver, se quizesse. O Brasil é o país das opportunidades. E possuimos no algodão mocó u'a cultura milagrosa, capaz de lucros formidaveis.

E' necessario apenas abandonar o ocio. Esquecer a cavaqueira da botica e da barbearia. E voltar á fazenda. Brocar u'a area extensa, pelo menos cem hectares. Cobril-os de algodão mocó no proximo anno. Tratal-o pelos methodos da Directoria de Producção. Capinal-o com o cultivador, três ou quatro vezes por inverno. Podal-o com cuidado. Matar o curuquerê com pulverizações de arseniato de chumbo. Consultar a Directoria em suas difficiuldades.

E as safras virão por muitos annos. Quasi sem trabalho. Com despêsas minima. Do segundo anno em diante a conta cultural é a seguinte:

Poda de um hectare de algodoal	40$000	
Quatro limpas com o cultivador	50$000	
Pulverizações para matar a lagarta da folha	10$000	
Colheita de 60 arrobas de algodão	90$000	
Extraordinarios	30$000	
Total das despesas	220$000	
60 arrobas de algodão a 20$000		1:200$000
Lucro, por hectare	980$000	
	1:200$000	1:200$000
Lucro de 100 hectares		98:000$000

O algodoeiro mocó tratado pelos methodos da Directoria de Producção produz mesmo nos annos sêccos. Produz menos, mas, ainda assim, safra vultuosa e compensadora.

Faça a sua independencia plantando algodão. Contribúa para a campanha dos 100.000.000 de algodão em pluma.

Se preciso, recorra á Caixa de Fomento da Producção que empresta dinheiro aos fazendeiros a 3 % ao anno. E peça machinas agricolas emprestadas á Directoria de Producção.

Escreva ao Director da Producção em João Pessôa, pedindo informações.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DA BATATINHA

(em kilos)

Praça exportadora	Mercado comprador	Typo A	Typo B	Typo C	TOTAL
Resumo da parte já publicada					119.387
Campina Grande	Recife	6.000	4.450	—	10.450
	Fortaleza	—	1.200	—	1.200
Esperança	João Pessôa	1.690	1.380	—	3.070
	Recife	3.500	2.000	—	5.500
	Fortaleza	1.500	400	—	1.900
	Natal	1.080	1.320	—	2.400
	Mossoró	—	1.540	—	1.540
Batatinha exportada até o dia 12 de agosto corrente					145.447

Boletim da Directoria de Producção

Estão sendo distribuidos os numeros correspondentes a abril, maio e junho deste anno. Quem quer que os solicite recebel-os-á gratuitamente. Inserem interessantes assumptos sob os titulos seguintes: Plantar algodão para enriquecer; A enxertia do abacateiro; O Abacaxi; A citricultura na Parahyba; Uma riqueza ao alcance dos homens de iniciativa; Poda da laranjeira; O curuquerê; Notas sobre a cultura do arroz; A exportação da batatinha parahybana na safra do primeiro semestre deste anno; Zoologia agricola; Alguns factos e notas acerca da mamona e do seu cultivo; O algodão e o cooperativismo; A lavoura cannavieira e a nova politica de protecção agricola; o pulgão branco das laranjeiras; Pulverize o seu algodoal; A lagarta rosada; Notas de um bibliophilo — communicado n. 27 da Directoria de Producção; Serviço estadual de fumo; Notas sobre a cultura do fumo; Empregar dinheiro bem empregado.

O novo Boletim está fartamente illustrado e cheio de notas de incentivo ás diversas lavouras. E' mais um numero que, assim o julgamos, está á altura das nossas necessidades. Essa é não a nossa mas a opinião dos outros.

Vejamos uma das correspondencias recebidas a esse respeito:

"Bello Horizonte, 1.° de agosto de 1936 — Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes, m. d. director do F. P. V. P. A. — João Pessôa.

Respeitosos cumprimentos.

Venho pela presente accusar o recebimento do boletim ultimo dessa Directoria e também do vosso officio de n. 2.035, de 14 de julho findo.

Interessando-me vivamente pelas questões agro-pecuarias, constatei, pela leitura do trabalho que me enviastes, quão uteis são os ensinamentos contidos no mesmo e posso mesmo dizer que dentre as publicações officiaes que se editam pelos diversos Estados do Brasil, são as do Estado da Parahyba as de mais valiosos ensinamentos.

Esperando, conforme os dizeres do vosso officio, continuar a receber tão util trabalho, desde já reitero-vos os meus agradecimentos.

Com estima e respeito, subscrevo-me, o crdo. agdo. — **Moacyr Meirelles** — R. Gonçalves Dias, 1.731 — Bello Horizonte — Minas".

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

ESTADO DAS CULTURAS NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

LITTORAL — Continuam a aração e a gradagem das terras. Chuvas finas favoreceram o plantio de canna de assucar, batata dôce, mandioca, feijão e fumo. Continua-se a colher milho, feijão, amendoim, mandioca. Os cannaviaes estão cada vez melhores, embora inferiores aos do anno passado. Preparam-se, no paul, terras para milho, feijão, arroz, macacheira. Os algodoaes replantados, desenvolvem-se bem.

CAATINGA HUMIDA — Desenvolvem-se satisfactoriamente os algodoaes. Planta-se canna de assucar. Colhem-se mamona, feijão e batata dôce. A safra de algodão augmentará muito se cahirem mais algumas chuvas. Continúa a apparecer curuquerê, estando sendo combatido.

CAATINGA SÊCCA — Desenvolvem-se bem os algodoaes, embora alguns necessitem de mais algumas chuvas. Iniciou-se a colheita em Ingá. Desappareceu o curuquerê graças a successivos combates.

BREJO E AGRESTE — Pouco choveu durante toda a quinzena. As lavouras estão, em regra, em bôas condições. Colhem-se canna de assucar, batatinha, cebôla, feijão, mamona, mandioca e abacaxi. A colheita de feijão, bem como a de batatinha, será inferior á do anno passado. A colheita de canna também será pequena. O algodão está melhorando em todo o brejo. Houve mais um surto de curuquerê em Alagôa Grande, logo debellado. A safra de fumo será muito pequena.

CARIRYS E CURIMATAHÚ — Algodoaes em bôas condições, promettendo safra abundante desde que se consiga debellar o terrivel surto de curuquerê que assola os municipios de Cabaceiras, Soledade, Picuhy e trechos do de Areia, Bananeiras e S. João do Cariry. Os pontos mais atacados fôram Barra de S. Rosa, Jacú, Pedra Lavrada, Bôa Vista. Já se colhe algodão em alguns trechos. Colhem-se milho, feijão, batata dôce.

SERTÃO — Começou a colheita de algodão cuja safra se approximará da do anno passado. Todos agricultores que trabalharam com machinas agricolas, limpando os algodoaes a tempo, teem optima safra de algodão. Muito pequenas as safras de milho, feijão, mamona e arroz. A safra de canna é bem razoavel. Os plantios de batata dôce estão em optimas condições.

O Que O Governo Fez, Nos Seis Primeiros Mezes Deste Anno, Em Prol Da Lavoura, Por Intermedio Da Directoria De Producção

DIVISÃO DO ESTADO EM ZONAS — INSPECTORIAS AGRICOLAS — CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO E DE COOPERAÇÃO — CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO, DE SELECÇÃO E DE EXPERIENCIAS — DRENAGEM — IRRIGAÇÃO — DRY-FARMING — COMBATE A'S PRAGAS — INCENTIVO A'S DIVERSAS CULTURAS — MACHINAS AGRICOLAS — OFFICINAS — CONTROLE DE SEMENTES (EXPURGO, SELECÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, ETC.) — PUBLICIDADE — COOPERATIVISMO — CREDITO AGRICOLA — ADUBAÇÃO — CESSÃO DE TERRAS A LAVRADORES POBRES — COLLOCAÇÃO DE MACHINAS — AUXILIO DAS PREFEITURAS — TRATAMENTO DE CULTURAS VELHAS — AJUDAS A EMPREHENDIMENTOS NOVOS

NOTAS

(Continuação)

DRENAGEM

O grande mal do littoral, valles sempre humidos e que poderiam ser extraordinariamente productivos, é o excesso d'agua. Essa agua excessiva torna-os improductivos e paludosos. O sr. Governador do Estado está resolvido a drenar inteiramente o valle do Cuiá, cujos trabalhos já foram iniciados, em pequena escala, ha dois annos. Durante os primeiros mêses deste anno limparam-se os canaes de drenagem do valle do riacho Mangabeira, affluente do Cuiá, e mais 1.800 metros do curso do rio principal. As terras drenadas estão sendo cobertas de culturas, principalmente bananaes, feijoaes e milharaes.

Limparam-se, também, 2.000 metros do leito do rio Mumbaba, affluente do Gramame. O leito foi limpo, aprofundado e rectificado em largos trechos. A varzea, muito fertil, enxugou as grandes areas que estão sendo aproveitadas pela lavoura. O valle do rio Jaguaribe teve os seus drenos limpos e aprofundados em uma extensão de 2 kilometros.

A drenagem do Cuiá continuará, intensificada, no segundo semestre. E' indispensavel que seja continuada a drenagem do valle do Mumbaba até a sua confluencia no Gramame.

IRRIGAÇÃO

A Directoria de Producção encontrou na nora, machina usadissima na Hespanha, em Portugal, na Italia, na Africa septentrional, um interessante meio de crear, nos alluvios do alto sertão, pequenos oasis de 2 a 4 hectares, sempre humidos e, portanto, capazes de dar safra grande e absolutamente certa.

Infelizmente não se fabricam noras no Brasil. E, se importadas, seriam tão caras que se tornariam anti-economicas. Tornou-se, portanto, necessario fabrical-as. Para fabrical-as economicamente, por preços modicos, é preciso apparelhar a Directoria. E é o que se está procurando fazer. Muitas machinas já chegaram da Allemanha. Outras estão sendo esperadas. Dentro de um pequeno prazo as officinas estarão capacitadas a fabricar noras rapidamente e por preços muito modicos.

Um dos poços cavados no sertão para ser installada uma nora.

E é necessario que tal aconteça. O sertão acolhe a nora com extraordinario carinho. Só o municipio de Piancó encommendou trinta. E abrem-se poços para as installações. No começo do segundo semestre será installada uma em Sousa.

"DRY-FARMING"

"Dry-farming" ou lavoura secca é o methodo especial de agricultura usado em terras de chuvas irregulares e escassas dagua, com extraordinarios resultados. E' este processo de lavoura que garante a prosperidade de todos os Estados do centro e do oeste da grande republica norte-americana. Experimentado no nordéste, pelo agronomo Pimentel Gomes, deu resultados bem satisfactorios.

A Directoria de Producção está pondo em pratica o methodo em seus campos de demonstração sertanejos, embora não tenha podido introduzil-o em todos os seus principios. Maugrado isto os resultados são simplesmente admiraveis. "Enraizaram" todos os algodoaes plantados, este anno, na zona semi-arida, emquanto morriam ou se encontram em condições precarias os plantados pelos methodos rotineiros. Todos os algodoaes velhos trabalhados pelo cultivador darão, este anno, maugrado a escassez de chuvas, optima safra, emquanto ella é minima em muitos algodoaes tratados pelos processos rotineiros.

A Directoria está procurando ampliar os conhecimentos dos agricultores no assumpto. E está fazendo trabalhos experimentaes sobre conservação dagua no sub-solo dos campos experimentaes de Pilar e Esperança.

A Parahyba terá grandes safras de algodão todos os annos, com pouca ou com muita chuva, quando os methodos de "dry-farming" estiverem inteiramente popularizados.

COMBATE A'S PRAGAS DA LAVOURA

O anno de 1936 por causa ,mesmo, das suas anormalidades meteorologicas, foi um anno em que as pragas appareceram com frequencia em todas as lavouras.

A batatinha, o fumo, as leguminosas, o milho foram atacados com grande intensidade por insectos damninhos que causaram visiveis estragos, em parte attenuados pela acção da Directoria.

Nesse sentido a acção maior da Directoria de Producção se fez notar no combate ao curuquerê, praga que muitas vezes atacou os algodoaes do Estado. Não ha lembrança de anno agricola tão perseguido como este. Os ataques do curuquerê começaram no sertão na cultura do algodão arboreo já grandemente prejudicado pela secca. A lucta para debellar a praga alli, lucta que se fez na medida do possivel e com toda a energia, foi a maior responsavel pela salvação de algodoaes extensos. Chuvas faltando justamente nos mêses em que mais havia necessidade. E a largata da folha assolando, a um tempo, o sertão inteiro. Todos pulverizadores existentes na Directoria, apenas 280, seguiram para o sertão. Não bastaram como era de prevê. Empregaram-se vassouras e pinceis em grande quantidade. Nos logares em que havia difficuldade de agua empregou-se a pertiga. Os surtos se succederam. Desappareciam para reapparecer com com intensidade maior. A medida de ataque foi, em todo o sertão, 3. Patos, o municipio leader da producção algodoeira da Parahyba, teve 4 surtos grandes, afóra alguns ataques isolados. S. Luzia do Sabugy, o municipio talvez mais assolado pela estiada, viu 3 grandes surtos de curuquerê em abril. Quasi todos os funccionarios da Directoria se deslocaram para o sertão. Diversas Prefeituras municipaes a cargo de homens progressistas e bem intencionados, forneceram pessoal de auxilio. Em toda parte foram creados postos de combate com grande exito. Conseguiu-se, assim, salvar grande parte de uma safra já prejudicada pela secca. Mais de 300 telegrammas de agradecimentos foram recebidos pela Directoria de Producção e publicados na **A UNIÃO Agricola**.

Passados que foram os ataques da lagarta da folha no sertão, todo o material no combate veio ás caatingas, ao brejo e ao littoral, onde o curuquerê começava a assolar, atacando plantinhas recemnascidas em Ingá, Itabayana e Campina Grande. Pulverizações grandes foram feitas. Em alguns campos da Directoria fizeram-se pulverizações preventivas. Mas tarde, como no sertão, recrudesceram os ataques. Alagôa Grande, Guarabira, Caiçára, Araruna e outros municipios tiveram o seu primeiro plantio vivamente prejudicado. Depois a praga alastrou-se pelo brejo. A medida de ataque foi a mesma do sertão. Auxiliou á lagarta a escassez de chuvas nos primeiros mêses do anno e depois, mesmo com as inundações, os surtos continuaram.

Agora mesmo combate-se o curuquerê que surgiu em Picuhy, nos districtos de Cuité e Pedra Lavrada, em Soledade, em diversos districtos de Campina Grande, etc.

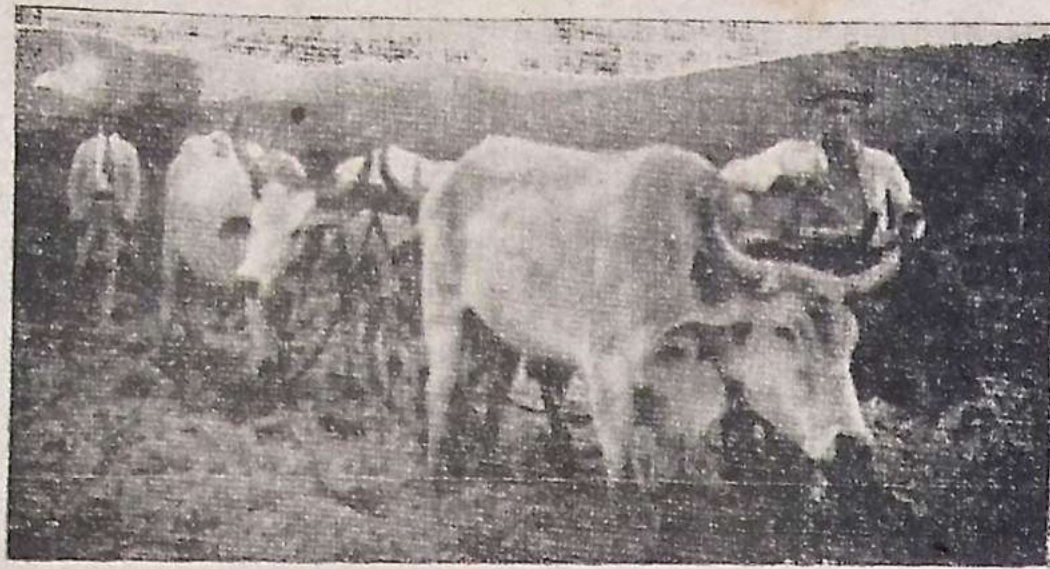
Com o combate ao curuquerê a Directoria de Producção gastou 10.755 kilos de arseniato de chumbo, fornecidos, em grande quantidade, gratuitamente, a lavradores pobres e alguns vendidos, também, ao preço de custo aos medios e grandes agricultores.

Houve, também, combate a pragas de laranjeiras, bananeiras, roseiras, etc., havendo a Directoria feito trabalhos interessantes de combate á lagarta rosada, ao róla e outras, inclusive o mosaico, o qual tem sido prevenido por uma intensa distribuição de variedades resistentes, o que adeante detalharemos.

INCENTIVO A'S DIVERSAS CULTURAS

No interesse de trabalhar pela polycultura parahybana, muito fez a Directoria de Producção no sentido de incentivar todas as culturas.

Foi o algodão, como é natural, a lavoura que mais interesse despertou na actual campanha de fomento agricola. Campos de demonstração, multiplicação, selecção e experiencias trabalhados este anno, combate ás pragas, propaganda systematica dos optimos resultados da lavoura, publicações de ensinamentos aos interessados, etc., muito contribuiram para o significativo augmento da area cultivada.

Mas não foi só o algodão a cultura que interessou á Directoria: campos de arroz, mamona, fumo, feijão, batatinha, cebola, canna de assucar,

Campo de Demonstração "Espalhada", do sr. Paulo Pereira Almeida, com 4 hectares de algodão Texas.

etc., campos já mencionados neste relatorio, demonstram o quanto de carinho mereceram taes culturas. Falemos mais detalhadamente das outras modalidades de incentivo áquellas lavouras. Houve seria propaganda em publicações ao alcance de todos. Fundaram-se cooperativas de arroz, batatinha, mandioca, cooperativas essas que vão ter machinismos vendidos pelo Governo do Estado a longo prazo e vencendo juros modicissimos. 800 toneladas de canna P. O. J. distribuidas para o melhoramento da cultura demonstram o interesse por tal lavoura. Outras distribuições já detalhadas dizem alguma cousa do que foi feito pela polycultura. Além disto a Directoria teve uma acção de auxilio á formação de pomares, fornecendo transportes para os excellentes enxertos produzidos e vendidos pela Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo, e servindo, mesmo, de intermediaria á compra de 2.600 mudas de plantas fructicolas diversas.

MACHINAS AGRICOLAS

Digno de registro especial tem sido o progresso formidavel da lavoura mechanica na Parahyba. Estado entregue á rotina quasi que exclusivamente, pois fôram apenas constatada a presença de apenas 187 machinas no principio do anno de 1934, a Parahyba, com a campanha de fomento agricola que a empolga ha 2 annos e meio, conseguiu iniciar trepidantemente a sua éra de progresso por intermedio da introducção de machinas em uma progressão digna dos maiores encomios.

No fim do anno de 1934 já havia 357 machinas agricolas. No fim de 1935 o numero augmentou para 567. Agora já existem cerca de 2.000, das quaes 944 são da Directoria de Producção. Nesse numero não estão incluidos os pulverizadores.

Começa-se a fabricar machinas na Parahyba. Grades de dentes e cultivadores.

Agora vae chegar uma nova encommenda de machinas agricolas. Cerca de 300 cultivadores, 500 pulverizadores e outras machinas. Todo esse material virá, garantido pelo Estado, para ser vendido a preços extraordinariamente modicos aos lavradores parahybanos.

As machinas vão, assim, com o patrocinio do Estado, entrado na vida parahybana. Centenas de pedidos são feitos directamente todo anno. Marchamos, pois, para uma vida mais prospera e melhor.

CONTROLE DE SEMENTES DE ALGODÕES HERBACEOS

Podemos dividir esta secção em duas partes completamente diversas:

Parte de genetica.

Parte de controle de sementes, propriamente dita, que por sua vez se subdivide em uma serie de operações, as quaes passaremos a enumerar opportunamente.

PARTE DE GENETICA

Ao se tratar de se obter variedades economicas, a Directoria achou que o problema é divido em duas medidas principaes. 1.ª Saber a variedade que melhor se adapta á zona. 2.ª Seleccionar essa mesma variedade e multiplical-a.

Organizamos para isso quatro experimentos de competição de variedades, localizadas em diversas zonas, tendo como séde: Ingá, Guarabira, Areia e Mumbaba. Cada um destes experimentos, após uma serie de repetições, nos dará claramente a orientação a seguir quanto á variedade que melhor se adapta á zona. Teremos então assim resolvida a primeira etapa. Emquanto não tivermos os resultados scientificos desses experimentos estamos seleccionando as variedades que pelas observações nos parecem melhores para a zona de herbaceo da Parahyba, que são: Texas, Express, H. 105.

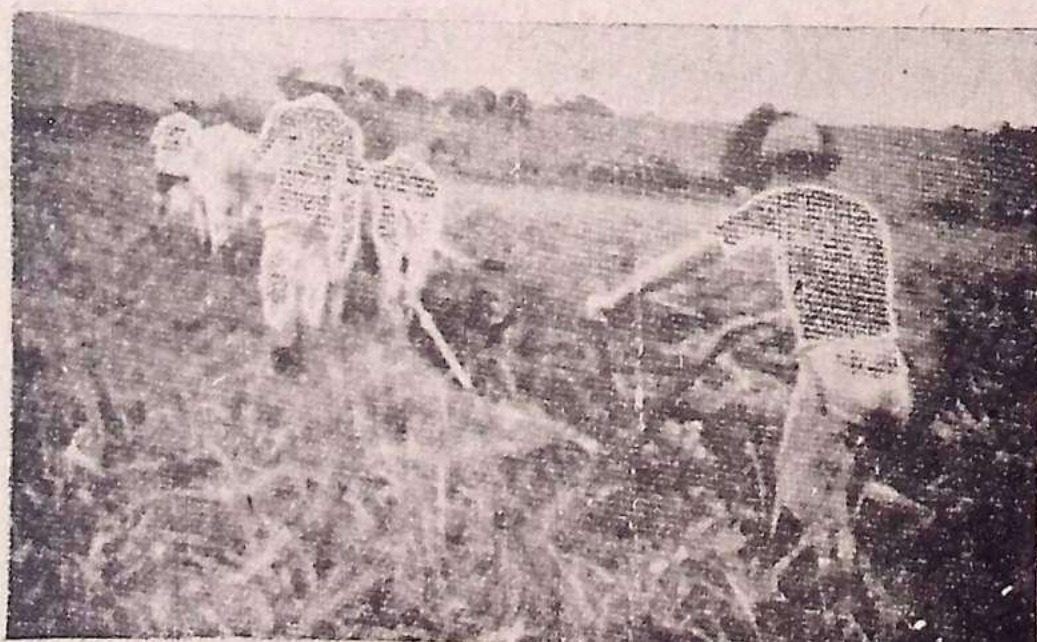
Para esse fim a Directoria possue em Pilar, em um campo experimental, grandes areas para selecção de plantas matrizes das variedades acima enunciadas assim como varias linhagens da variedade Texas, pois como sabemos esta variedade seleccionada pelo Instituto Agronomico de Campinas abrange uma série de linhagens, visando cada uma um certo e determinado caracter primordial, como seja:

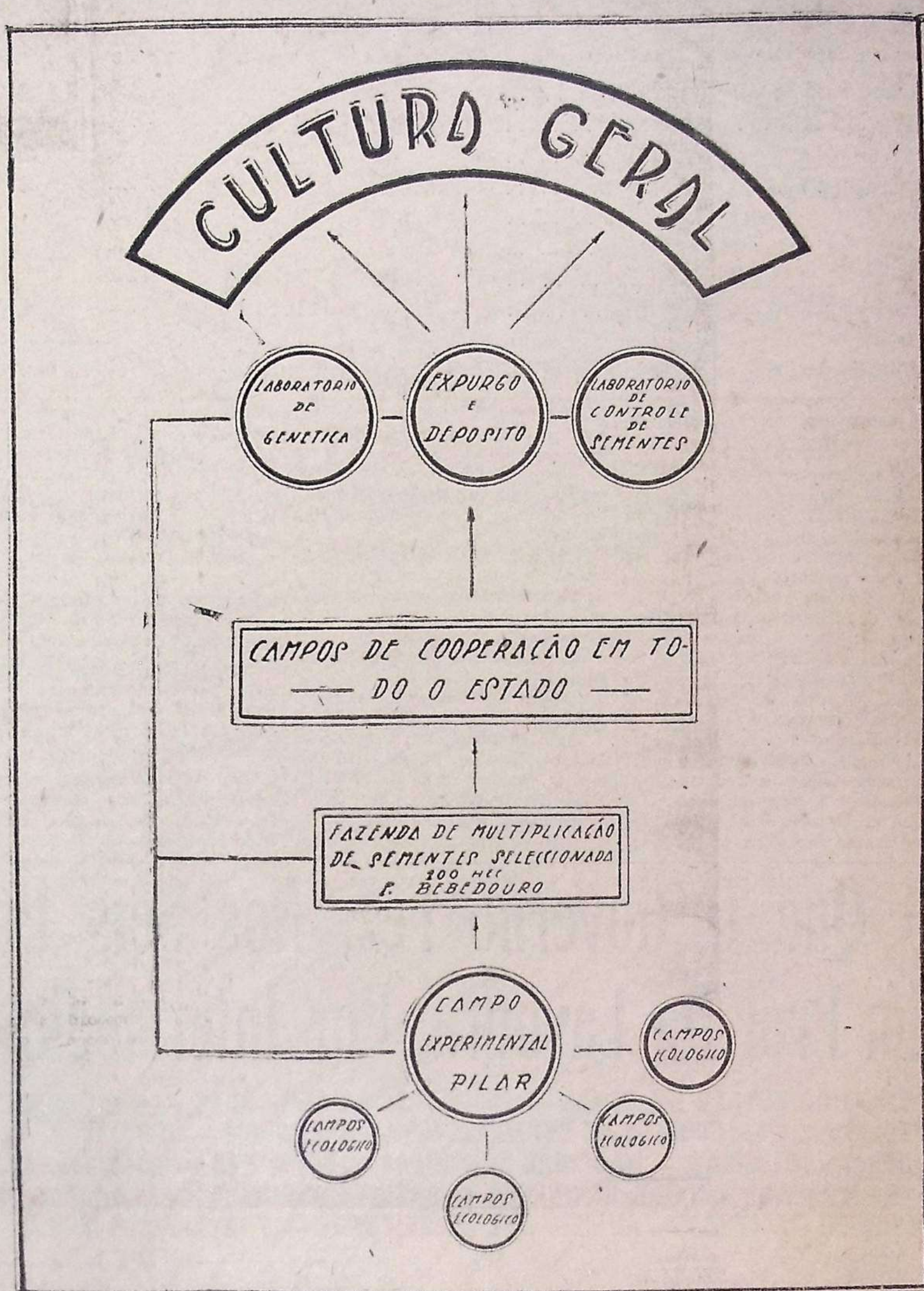
Productividade
Tamanho dos capulhos
Comprimento da fibra
Percentagem de fibra
Indice de fibra
Valor economico total.

Esse trabalho vem preencher uma lacuna muito seria, pois jamais poderemos chegar a preconizar scientificamente uma determinada variedade, pois como sabemos essas linhagens distinctas são hoje consideradas como variedades, sem o estudo que estamos elaborando.

Da variedade Texas elegemos no fim do anno de 35 uma série de plantas cujas progenies estão sendo estudadas debaixo do maior rigor scientifico no campo de Pilar.

Estamos adoptando o methodo de selecção "Plant-to-row", seguindo a technica usada pelo Instituto Agronomico de Campinas. Visamos primordialmente os seguintes pontos:

1.º — Productividade.
2.º — Precocidade.
3.º — Uniformidade de fibra.
4.º — Indice elevado de fibra.
5.º — Comprimento (algodões medios).
6.º — Resistencia ás molestias.
7.º — Perfeita adaptabilidade ás condições mesologicas.

Um dos campos de Demonstração de canna recentemente preparados em Alagôa Grande.

O mesmo criterio que estamos adoptando para a variedade Texas adoptaremos para a selecção das demais variedades que vamos seleccionar. Como não podemos apresentar resultados antes de 4 ou 5 annos e necessitando fornecer sementes á lavoura do Estado, procedemos após o estudo biometrico de certas culturas de algodão Texas e Express referentes aos caracteres

Comprimento de fibra.
Indice de fibra.
Percentagem de fibra.
Peso medio de 100 sementes.
N.º de capulhos para formar 1 kg.,

a uma rigorosa selecção em massa visando productibilidade, selecção esta que está sendo multiplicada em Pilar e na Fazenda Bebedouro. Os resultados dessas culturas irão formar no anno vindouro 50 hectares de cada variedade completamente isolados, constituindo assim os grandes campos de multiplicação de sementes localizados na Fazenda Bebedouro, cuja producção será enviada ao Posto e ahi expurgada, indo em seguida ser multiplicada em nossos campos de cooperação espalhado em todo o Estado, indo constituir a futura semente a ser distribuida para a cultura geral. Para maior clareza publicamos o croquis annexo:

O Laboratorio de genetica mantem um perfeito controle biometrico dos mais importantes caracteristicos economicos de variedade, tendo-se assim uma idéa bem approximada das caracteristicas geneticas das sementes que iremos distribuir.

CONTROLE DE SEMENTES, PROPRIAMENTE DITO

Nossos campos de coperação espalhados nas diversas zonas do Estado e subordinados directamente ao Agronomo Inspector, antes e depois da colheita, passam por uma série de cuidados que assim podemos dividir:

Controle do campo.
Fiscalização da colheita.
Armazenamento do algodão em caroço.
Beneficiamento.
Armazenamento das sementes.
Parte analytica.
Sanidade vegetal.
Expurgo.

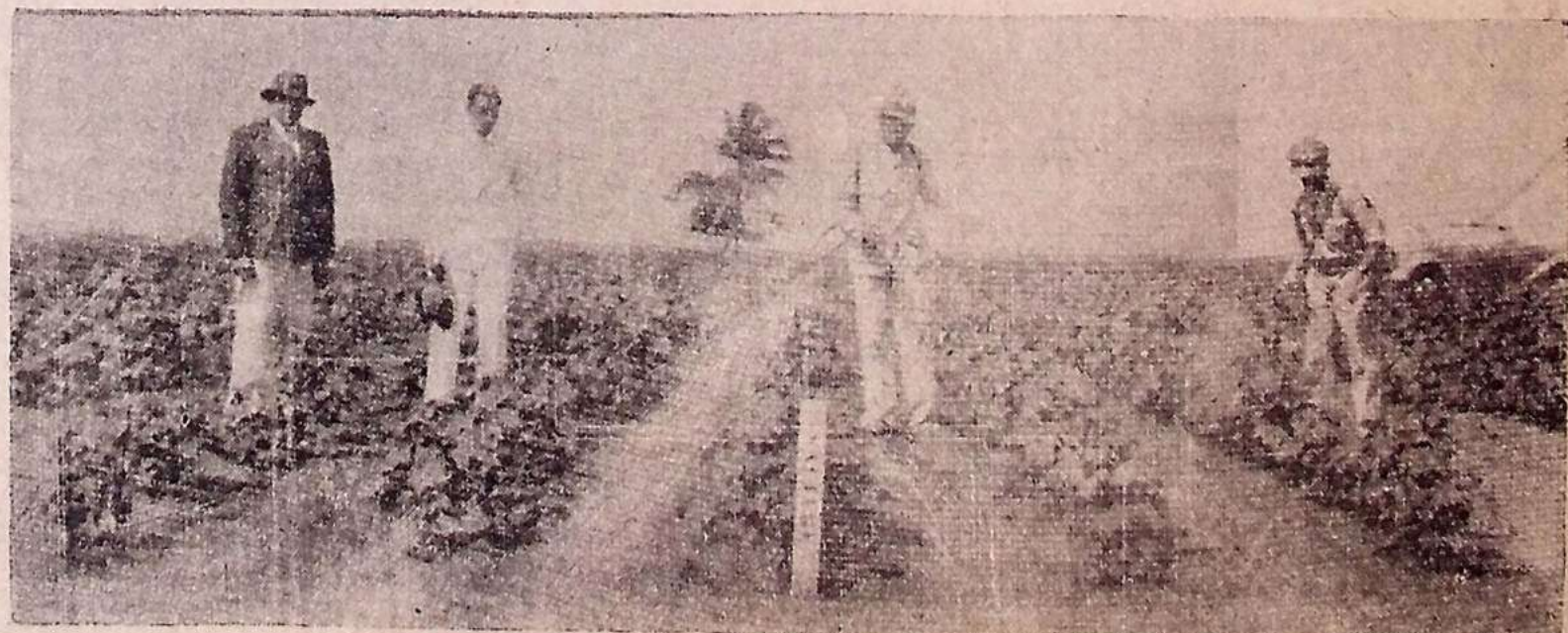
Desde o nascer da planta um techco da Directoria acompanha o desenvolvimento dos campos de cooperação fazendo um controle genetico, procedendo ao "roguing" eliminando assim toda planta que apresente caracteres de degenerescencia ou de outra variedade ou especie, enviando ao Laboratorio o material indispensavel ao estudo do mesmo. Ao lado disso fará observações ecologicas, procederá a uma rigorosa fiscalização sobre o estado de sanidade da plantação, fazendo observações serias mui especialmente referentes ao Fusarium vasinfectum. Na colheita o inspector procurará evitar apanhar algodão doente, verde, humido, procedendo á seccagem do mesmo como manda a technica.

Fiscalizará o armazenamento e o beneficiamento assim como providenclará para um armazenamento correcto das sementes.

No Posto de Expurgo essas sementes soffrem antes e depois do expurgo uma analyse de germinação e de pureza e com esses dados se obtém o calculo de valor cultural que nos dá o valor real das sementes. No exame de germinação serão feitos exames phytopathologicos.

O Expurgo é feito em grandes camaras de diffusão lenta com capacidade total de 27.000 kilos, usando-se como gaz toxico, o Sulphureto de carbono. Em cada camara são collocadas diversas amostras para se verificar o estado da lagarta e se constatar o effeito do expurgo sobre a germinação das sementes.

Para o algodão Mocó a Directoria tem 2 (dois) campos onde multiplica optimas sementes de R 37 procedendo o "roguing" — tendo-se obtido optimos resultados com esta pratica, soffrendo os mesmos cuidados technicos que já descrevemos para as variedades herbaceas.

(Continúa)

Um aspecto do campo experimental de Pilar, onde estão sendo feitos interessantes trabalhos technicos.